



XIV Conferência Municipal de Assistência Social

Tema: “Assistência Social: Direito do povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social”



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - COMAS/SP

São Paulo/SP – 2021

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Ricardo Nunes

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Berenice Maria Giannella

SECRETÁRIO ADJUNTO DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Douglas Gualberto Carneiro

CHEFE DE GABINETE

Jadir Pires de Borba

COORDENADORA DE GESTÃO SUAS

Jeniffer Caroline Luiz

**PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-
COMAS/SP**

Marcos Antônio Muniz de Sousa

**11ª GESTÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL –
COMAS/SP**

Conselheiro(a)s Sociedade Civil

Titulares:

Antônio Alexandre de Andrade Patto
Daiane Natalli Reis Malveira
Elton De Almeida Ribeiro
Joselma Aparecida Souza Dos Santos
Marcos Antonio Muniz e Souza
Maria José Mota de Borba
Maria Silvia Coviello Boscaino
Solange Cristina Castro Sampaio
Vanessa Vidovix Vieira da Silva

Suplentes:

Dulcinea Pastrello
Fábio Henrique Pereira da Fonseca
José Benedito França Pereira
Jurandir Santo Zaneti
Maria Cecília Herzer Mattos
Apostolopoulos
Natanael de Jesus Oliveira
Reinaldo Vilela
Saimon Leal Pereira

Conselheiro(a)s Poder Público

Titulares:

Helaine Cristina da Silva Cunha
José Carlos Damasceno
Luciano Santos Araújo
Maria Aparecida Romano Vieira
Mariana Kiefer Krunchin
Regina Célia da Silveira Santana
Rosier Batista Custódio
Silvana Cristina Pereira da Silva
Valeria Eloy da Silva Kovac

Suplentes:

Alexia Chrystine Silva de Carvalho
Eduardo dos Anjos Barboza
Fernando Lima Amaral Marques
Marco Túlio Alonso Ronsini
Marcos Vinicius de Jesus Bonfim
Patrícia Barbosa
Patrícia Maria Bucheroni
Paula Vitoria Pereira
Sylmara Andreoni Vettorello Ramires

**COMISSÃO DE MONITORAMENTO E CONTROLE DAS DELIBERAÇÕES
DAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS – CMCDC**

Conselheiro(a)s Sociedade Civil

Antônio Alexandre de Andrade Patto

José Benedito França Pereira

Maria Cecília Herzer Mattos Apostolopoulos (Coordenadora)

Solange Cristina Castro Sampaio (Relatora)

Convidados:

Allan Francisco Carvalho – representante do Fórum de Assistência Social da Cidade de São Paulo – FAS – SP

Geraldo Brito de Souza Junior – representante do Fórum de Assistência Social da Cidade de São Paulo – FAS – SP

COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL – COC

I - REPRESENTANTES DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE
SÃO PAULO – COMAS-SP

Conselheiro(a)s Sociedade Civil

Antônio Alexandre de Andrade Patto

José Benedito França Pereira

Marcos Antonio Muniz de Sousa

Maria Cecília Herzer Mattos
Apostolopoulos

Solange Cristina Castro Sampaio

Conselheiro(a)s Poder Público

Rosier Batista Custódio

II - FÓRUM DA ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – FAS-SP

Allan Francisco Carvalho

Eliana Netto

Geraldo Brito de Souza Junior

Vânia Pimenta

III - FÓRUM MUNICIPAL DE ENTIDADES BENEFICENTES DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL – FEBAS

Clodoaldo José Oliva Muchinski

Damaris Lacerda Abreu

Elisabete Antolino

Marcelo Panico

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

IV - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
DE SÃO PAULO – SMADS

Representante da SMADS:

Antônio Jardson Ferreira Lopes

Representante das Regiões:

Leste 1

Titular - Débora Ramos do Nascimento Monteiro (SAS Aricanduva/ Formosa/ Carrão)

Suplente - Rose Meiry Bianor Borges (SAS Itaim Paulista)

Leste 2

Titular - Solange Leal Vitorino (SAS Guaianases)

Suplente - Marta Damaceno (SAS São Miguel Paulista)

Leste 3

Titular- Ricardo Estevam (SAS Ermelino Matarazzo)

Suplente - Rafael da Cunha Cara Lopes (SAS Sapopemba)

Sul 1

Titular - Maria Janice de Souza (SAS Jabaquara)

Suplente - Adriana Rezende da Silva Telles (SAS Parelheiros)

Sul 2

Titular - Regina Alves Ribeiro (SAS Cidade Ademar)

Suplente - Egle Moura Ruiz Mora (SAS Vila Mariana)

Norte 1

Titular - Rafael Rodrigo de Lima Santos (SAS Vila Maria/ Vila Guilherme)

Suplente - Vivian da Cunha Soares Garcia (SAS Santana/ Tucuruvi)

Norte 2

Titular - Rita de Cássia Fernanda da Silva (SAS Casa Verde/ Cachoeirinha)

Suplente - Eliane Cruz de Souza (SAS Perus Centro Oeste)

Centro Oeste

Titular - Eliana Fernandes Victoriano (SAS Ipiranga)

Suplente - Josilene de Sousa do Rosario (SAS Butantã)

V - EQUIPE DA SECRETARIA EXECUTIVA DO COMAS-SP

Danielle Paloma Abrileri

Graziela de Mattos Lima

Gessiane Sayuri Nogueira Kudo

Marcela Luchetta Bressani

Márcia de Souza Gonçalves

Max Nicola Gonçalves Lúcio

COLABORAÇÃO TEXTUAL

Josilene Souza do Rosário (SAS Butantã)

Luciane de Cássia de Faria (SAS M'Boi Mirim)

Regina Alves Ribeiro (Assessora Técnica Especial II – SMADS)

Rita de Cássia Fernanda da Silva (SAS Casa Verde)

METODOLOGIA E GESTÃO (ASSESSORIA CONTRATADA – BRASITUR EVENTOS E TURISMO)

Coordenação Geral:

Raphael Sebba Daher Fleury Curado

Equipe de Coordenação:

Ana Caroline Silva Sousa (Municipal e Regional)

Fabício Lopes da Silva (Regional)

Geysa Victória Costa Silva (Regional)

André Porto Soares Oliveira (Regional)

Leonardo Dias Alves (Regional)

Caio Bruno Pires Mendes Cateb (Regional)

Vinicius Sodré Maluly (Regional)

Erci Ribeiro (Regional)

Sistematização:

Alex Willian Leite (Municipal)

Bianca Natally Viana Serra (Regional)

Aline Telles Lima (Regional)

Carla Guimaraes Bunzen (Regional)

Aldessandro da Costa Amaral (Regional)

Mauricio Silva da Rocha (Regional)

Ana Beatriz Sena (Regional)

Vanisse de Oliveira Rodrigues (Regional)

Facilitação:

Aldessandro Da Costa Amaral

Angelo Marcio Alves De Oliveira

Alex Willian Leite

Bianca Natally Viana Serra

Aline Telles Lima

Caio Bruno Pires Mendes Cateb

Alzira Miranda De Oliveira

Camila Gonçalves Schiavon

Ana Beatriz Sena Farias

Camyla Lorena Torres Silva

Ana Caroline Silva Sousa

Carla Guimarães Bunzen

Ana Kelly Bonfim Vertelo

Claudio Roberto Oliveira Da Silva

André Porto Soares Oliveira

Eduardo De Carvalho Alencar

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Fabrcio Lopes Da Silva	Mikaela Lima Dos Santos
Flavia Dayane De Jesus Jardim	Mozaniel Clementino Dos Santos
Geysa Victria Costa Silva	Paloma Ferreira Dos Santos
Jamison Brasil Do Nascimento	Patrcia Castro Monteiro
Jhonatas Geisteira De Moura Leite	Raissa Ribeiro De Souza
Joely Anna Mota Da Silva	Renan Diego Amanajs Lima Da Silva
Juliana De Souza Miranda	Renata Aguiar Da Silva Souza
Kelly Cristina Dias	Renato De Almeida Souto
Larissa Arantes De Paula	Sabrina Rebeca Sena Pimentel
Laryssa Renata Alves De Sena Lima	Silvana Maria Ribeiro
Leonardo Dias Alves	Thais Santos Lima
Ligia Alves Dos Santos	Thiago Lima De Carvalho
Lucimara Marina Matheus	Thomaz Tavares Brito
Luiza Ribeiro Sant'Anna	Vanessa Hassan Do Nascimento
Mariana Pires De Oliveira	Vanisse De Oliveira Rodrigues
Matheus Gomes Da Cruz	Vinicius Sodre Maluly
Mauricio Silva Da Rocha	Yasmim Conceio Fonseca

**TECNOLOGIA DA INFORMAO (ASSESSORIA CONTRATADA –
BRASITUR EVENTOS E TURISMO)**

Coordenao:

Bruno Almeida

Equipe:

Gabriel Leite

Thiago Uba

Emerson Martins

Andersen Cypriano

Willian Andrade

Isaac Costa

Andr Ulsen

Antnio Costa

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

LISTA DE SIGLAS	
AGPP	Assistente de Gestão de Políticas Públicas
BPC	Benefício de Prestação Continuada
CA	Centro de Acolhida
CAD Único	Cadastro Único
CAE	Centro de Acolhida Especial
CAE Mulheres	Centro de Acolhida Especial para Mulheres
CAEF	Centro de Acolhida Especial para Família
CAF	Coordenadoria de Administração e Finanças
CCA	Centro para Crianças e Adolescentes
CCInter	Centro de Convivência Intergeracional
CEM	Coordenação de Engenharia e Manutenção
CJ	Centro para Juventude
CDCM	Centro de Defesa e de Convivência da Mulher
CEDESP	Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos
Centro POP	Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua
CMCDC	Comissão de Monitoramento e Controle das Deliberações das Conferências
CNAS	Conselho Nacional da Assistência Social
COC	Comissão Organizadora Central
COMAS	Conselho Municipal de Assistência Social
CONGEMAS	Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social
CONSEAS	Conselho Estadual de Assistência Social
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CREAS	Centro de Referência Especializado em Assistência Social
DIEESE	Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

DREM	Desvinculação de Receitas dos Estados, Distrito Federal e dos Municípios
DRU	Desvinculação de Receitas da União
EPIs	Equipamentos de Proteção Individual
FAS	Fórum da Assistência Social
FEAS	Fundo Estadual de Assistência Social
FNAS	Fundo Nacional de Assistência Social
FMAS	Fundo Municipal de Assistência Social
ILPI	Instituição de Longa Permanência para Idosos
IN	Instrução Normativa
INSS	Instituto Nacional de Seguridade Social
IPCA	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
IPTU	Imposto Predial e Territorial Urbano
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LGBTQIA+	Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Travestis, Queer, Intersexo, Assexuais e mais
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
LOA	Lei Orçamentária Anual
LOAS	Lei Orgânica da Assistência Social
MROSC	Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil
MSE	Medida Socioeducativa
NAISPD	Núcleo de Apoio à Inclusão Social Para Pessoas com Deficiência
NCI	Núcleo de Convivência de Idosos
NOB - SUAS	Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social
NOB-RH/ SUAS	Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social
NPJ	Núcleo de Proteção Jurídica
PAEFI	Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Família e Indivíduos
PAIF	Serviço de Atendimento Integral à Família

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

PL	Projeto de Lei
PPA	Plano Plurianual
PTR	Programa de Transferência de Renda
RH	Recursos Humanos
SADI	Serviço de Atendimento Domiciliar ao Idoso
SAICA	Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes
SAS	Supervisão de Assistência Social
SASF	Serviço de Assistência Social à Família
SEDS	Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social
SMADS	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
SPVV	Serviço de Proteção Social às Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência
SUAS	Sistema Único de Assistência Social
SUS	Sistema Único de Saúde
TCM	Tribunal de Contas do Município
VVR	Valor Venal de Referência

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - QUANTITATIVO DE PROPOSTAS POR ESFERA E EIXO	14
QUADRO 2 – PROGRAMAÇÃO DAS REGIONAIS.....	16
QUADRO 3 - CRONOGRAMA DE REALIZAÇÃO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS	17
QUADRO 4 - NÚMERO DE SALAS POR EIXO.....	18
QUADRO 5 - CARGA HORÁRIA E PARTICIPAÇÃO NAS REGIONAIS.....	19
QUADRO 6 - PROGRAMAÇÃO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL.....	21
QUADRO 7 - CARGA HORÁRIA E PARTICIPAÇÃO NAS CONFERÊNCIAS	23
QUADRO 8 - QUANTITATIVO DE INSCRITOS.....	23
QUADRO 9 - ENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL	24
QUADRO 10 – NÚMEROS DE SALAS POR EIXOS	25

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - ACESSOS NAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS.....	19
GRÁFICO 2 - QUANTITATIVO DE ACESSOS POR DIA.....	25
GRÁFICO 3 - CONDIÇÃO DOS PARTICIPANTES DA CONFERÊNCIA	100
GRÁFICO 4 - QUANTO À PLATAFORMA DE REALIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA	101
GRÁFICO 5 - QUANTO À QUALIDADE DA PLATAFORMA DE REALIZAÇÃO DAS PLENÁRIAS, SALAS DE GRUPOS E EIXOS	102
GRÁFICO 6 - QUANTO À QUALIDADE DO MATERIAL DISPONÍVEL.....	103
GRÁFICO 7 - QUANTO AO CREDENCIAMENTO.....	103
GRÁFICO 8 - QUANTO À ATUAÇÃO DA EQUIPE DE COORDENAÇÃO	104
GRÁFICO 9 - QUANTO À ATUAÇÃO DA EQUIPE DE COORDENAÇÃO	104
GRÁFICO 10 - QUANTO AO CUMPRIMENTO DO HORÁRIO DA PROGRAMAÇÃO	105
GRÁFICO 11 - SOBRE OS TEMAS ABORDADOS	105
GRÁFICO 12 - A METODOLOGIA DO GRUPO DE TRABALHO MOTIVOU SUA PARTICIPAÇÃO	106
GRÁFICO 13 - QUALIDADE DO DESEMPENHO DO FACILITADOR(A)	106
GRÁFICO 14 - QUALIDADE DO DESEMPENHO DO RELATOR(A)/SISTEMATIZADOR(A).....	107
GRÁFICO 15 - QUANTO À CARGA HORÁRIA DOS GRUPOS DE TRABALHO.....	107
GRÁFICO 16 - QUANTO ÀS FERRAMENTAS DISPONÍVEIS NA PLATAFORMA ZOOM	108
GRÁFICO 17 - QUANTO ÀS FERRAMENTAS DISPONÍVEIS NA PLATAFORMA DE VOTAÇÃO	108
GRÁFICO 18 - QUANTO AO CUMPRIMENTO DO HORÁRIO DA PROGRAMAÇÃO	109
GRÁFICO 19 - QUANTO AO CUMPRIMENTO DO REGIMENTO INTERNO DA CONFERÊNCIA.....	109
GRÁFICO 20 - QUANTO À CARGA HORÁRIA DA PLENÁRIA FINAL	110

SUMÁRIO

SAUDAÇÃO DO SENHOR PREFEITO	7
SAUDAÇÃO DA SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMADS	8
SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – COMAS/SP	10
I - APRESENTAÇÃO	11
II - DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS	15
1. METODOLOGIA	15
a. Programação	17
2. DADOS GERAIS	18
3. DELIBERAÇÃO DAS REGIONAIS	20
III - DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL	21
a. Programação	21
2. DADOS GERAIS	23
3. PLENÁRIA FINAL	25
VI - CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
ANEXO 1 – MINUTA DO REGIMENTO INTERNO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS	31
ANEXO 2 – REGIMENTO INTERNO DA XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	37
ANEXO 3 – DELIBERAÇÕES DAS 31 CONFERÊNCIAS REGIONAIS EM SEU PRÓPRIO ÂMBITO	43
ANEXO 4 – DELIBERAÇÕES DA XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	78
a. Deliberações – âmbito Municipal	78
b. Deliberações – âmbito Estadual	84
c. Deliberações – âmbito Federal	87
ANEXO 5 – DELEGADO(A)S ELEITO(A)S PARA A XII CONFERÊNCIA ESTADUAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO	90
ANEXO 6 – SUPLENTE(S) ELEITO(A)S PARA A XII CONFERÊNCIA ESTADUAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO	91
ANEXO 7 – MOÇÕES	92
ANEXO 8 – AVALIAÇÃO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL	100
BLOCO I – INFRAESTRUTURA	101
BLOCO II – PROGRAMAÇÃO	105
BLOCO III – PLENÁRIA FINAL	109

SAUDAÇÃO DO SENHOR PREFEITO

Gostaria de cumprimentar a todos os participantes da Conferência Municipal de Assistência Social. Tenho um carinho e respeito pela assistência social, que tem o papel fundamental para garantir de garantir direitos e atender as famílias das pessoas em situação de vulnerabilidade.

Com a pandemia, essa missão foi ainda mais desafiadora. Foi graças ao trabalho de vocês, que conseguimos atender a população que mais precisa num momento tão difícil. Nos acolhimentos, nos atendimentos e nas atividades remotas, a distribuição de cestas básicas nos CRAS. nos serviços, foi possível cuidar de quem mais precisa.

Também tivemos também tivemos renda básica emergencial que apoiou mais de 1 milhão e 200 mil pessoas na cidade. Como serviço essencial, conseguimos antecipar a vacinação para todos os profissionais da assistência social, além da vacinação dos adultos e idosos da política. Hoje, avançamos com a vacinação dos nossos adolescentes.

A participação na Conferência é uma chance para o diálogo para melhorar nossa cidade, chance de pensar nos problemas, nos desafios e propor soluções. É também uma oportunidade para levar a diante, nas Conferências Estadual e Nacional as demandas da nossa cidade.

Desejo a todos, uma ótima conferência!

SAUDAÇÃO DA SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMADS

Boa tarde a todos,

Inicialmente quero saudar meus companheiros de mesa virtual e dedicar um agradecimento muito especial a todos que fizeram as Conferências Regionais e esta Conferência Municipal acontecerem.

Foi uma longa caminhada, foi difícil no início da semana passada, em algumas Conferências Regionais tivemos alguns problemas naturais dessa informatização forçada, dessa Conferência virtual que nós tivemos que viabilizar para que ela pudesse de fato ser realizada, mas se nós estamos aqui hoje com quase 400 pessoas é porque um grupo trabalhou muito para que ela acontecesse. Então, meu agradecimento muito especial para o COMAS, para a sua Secretaria Executiva e para a Comissão Organizadora da Conferência, bem como para a equipe da Assessoria Técnica do Gabinete da nossa Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social que trabalhou “full time” para que essa Conferência pudesse ser realizada.

Acho que é despidendo falar sobre a importância da participação social, porque se estamos aqui, se estamos fazendo a Conferência e fizemos um esforço enorme para que todas as Conferências Regionais acontecessem é porque a cidade de São Paulo e a SMADS dão uma importância ímpar para a participação social, para a oitiva de usuários, trabalhadores e sociedade civil.

Acho que avançamos bastante nesses últimos anos! Ano passado (2020) e este ano (2021) foram os anos em que a assistência social na cidade de São Paulo teve o maior orçamento de sua história. O ano passado e este ano pagamos uma renda básica emergencial para as famílias que estão cadastradas no “Bolsa Família”. Algo inédito na cidade que veio socorrer estas famílias na época da pandemia e isso tudo foi possível pela sensibilidade do ex-prefeito Bruno Covas e pela sensibilidade do atual prefeito Ricardo Nunes.

São Paulo é uma cidade absolutamente peculiar, pela sua extensão territorial, pela sua população e pela diversidade de sua população, então nós precisamos sempre, sempre estar discutindo, e trabalhando para melhorar a prestação dos serviços da assistência social no município.

Eu, ao contrário da Nazareth que me precedeu na fala, prefiro ver o copo meio cheio. Hoje os CRAS e os CREAS estão com “Wi-Fi”, vamos colocar o “Wi-Fi” nos serviços também para que os usuários possam ter um acesso melhor a toda essa tecnologia, porque nós precisamos também trabalhar na inclusão digital dos mais vulneráveis. Eu acredito que algumas novidades que nós tivemos como a central de vagas, a mudança que nós estamos prestes a concluir da Instrução Normativa 03/2018 - que tem várias questões que precisam ser efetivamente modificadas - são avanços da administração, além do crescimento no orçamento e da sua execução, enfatizando ainda a abertura de novos serviços tanto da proteção básica quanto da especial, ressaltando a criação de novas vagas de acolhimento e a qualificação dessas vagas.

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Penso que seja a primeira vez na história que temos tantos idosos e famílias em acolhimentos dignos em hotéis, em hotéis que foram integralmente alugados com recursos do Fundo. Assim, acredito que precisamos continuar a ouvir todo mundo, conversar com todo mundo, verificar como nós conseguimos melhorar os nossos serviços, mas acho que precisamos reconhecer que muito foi feito, mesmo diante de todas as dificuldades que esses dois anos de pandemia trouxeram.

De novo agradeço a todos, desejo boa Conferência Municipal, desejo que a participação seja a mais ampla possível e que nós possamos juntos construir, implementar e incrementar uma melhor e mais eficiente política de assistência social na cidade de São Paulo.

Obrigada

Berenice Maria Gianella

SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – COMAS/SP

O SUAS – Sistema Único de Assistência Social passa pelo seu maior desafio fruto da pandemia COVID-19. Um sistema ainda em implementação reinventou-se mantendo suas ações em prol dos atendidos, nesse sentido, em um ato corajoso mantivemos a conferência municipal de assistência social para ouvir usuários, trabalhadores e sociedade que, de forma remota, trouxeram a realidade dos territórios divididos entre os 96 distritos que compõe a cidade.

Certo da construção cotidiana e permanente de espaços públicos democráticos, neste ano remotamente, nos seus campos de trabalho apresentamos o resultado dessa jornada aqui registrado e nele, a certeza da contribuição de todos como melhor que pudemos chegar neste momento, diante de tamanha adversidade. Agradeço a sociedade civil eleita neste conselho, aos membros do governo, secretaria executiva, fóruns e todos que contribuíram para a realização da XIV Conferência Municipal de Assistência Social.

Marcos Muniz

I - APRESENTAÇÃO

A Conferência de Assistência Social proporciona espaço para debate e avaliação da política de assistência social, caracterizando-se como uma importante ferramenta de controle social. Durante sua realização, os participantes discutem e articulam propostas visando o avanço da política, garantindo o processo democrático de ampla participação, com diálogo entre a gestão pública e a sociedade civil¹.

Tem por objeto permitir a participação social, viabilizando os debates, avaliações e priorização das ações governamentais referente ao setor. No município de São Paulo, o COMAS-SP publicou a Resolução COMAS-SP nº 1761/2021 de 14 de setembro de 2021 que dispõe sobre o lançamento e a normatização da XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO e suas etapas, em que estabelece a forma de realização da Conferência. No art. 5º, trata de sua organização:

I - A XIV Conferência de Assistência Social da Cidade de São Paulo é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

II - A Conferência Municipal de Assistência Social terá caráter deliberativo em seu âmbito e propositivo nas esferas Estadual e Nacional. Será normatizada por seu Regimento Interno.

III - As Comissões Regionais são responsáveis por ampliar o acesso da população em geral, mobilizando e sensibilizando para a participação na Conferência Municipal de Assistência Social.

Acreditando na necessidade da realização das Conferências e considerando a inviabilidade de sua realização presencial diante do momento pandêmico, em que todas as áreas sociais viram-se obrigadas a se adequar à nova realidade virtual para respeitar os protocolos sanitários de combate a pandemia da COVID-19, que se estabeleceu no Brasil a partir de fevereiro de 2020², exigindo em suas especificações de saúde, a necessidade de isolamento social para impedir a proliferação do vírus, viu-se a alternativa de realizar de forma online, utilizando-se dos programas necessários.

¹ Entende-se por sociedade civil as entidades, trabalhadore(a)s e usuário(a)s da Política de Assistência Social.

² Disponível em: <https://www.sanarmed.com/linha-do-tempo-do-coronavirus-no-brasil>

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Para isto, a Comissão de Monitoramento e Controle das Deliberações das Conferências – CMCDC, realizou reuniões virtuais sistemáticas com o objetivo de planejar as conferências regionais e municipal, contando com a participação de Conselheiro(a)s, Instituições, Organizações Governamentais, da Sociedade Civil, da Administração Pública, da Iniciativa Privada, Prestadores de Serviços da Assistência Social, bem como Consultores e Convidados da Comissão. E a Resolução COMAS-SP Nº 1673/2021 de 23 de fevereiro de 2021 compôs a Comissão Organizadora Central - COC da XIV Conferência Municipal de Assistência Social.

A Resolução COMAS-SP nº 1760/2021, de 14 de setembro de 2021, trata das atribuições das Comissões Regionais e a normatização das 32 Conferências Regionais de Assistência Social, a metodologia das Regionais levou em consideração a necessidade de debate das propostas para um maior número possível de participantes, optando-se pela realização simultânea. Com metodologia de uma conferência virtual por Supervisão de Assistência Social (SAS) no município, com previsão de duração de oito horas cada, com as seguintes estratégias: exibição de apresentações; vídeo streaming; chat; e enquetes. Para possibilitar o debate e criação de propostas, os participantes serão divididos em subgrupos, com capacidade média de 55 pessoas por eixo temático. Após a finalização desta etapa, ocorrerá a plenária geral, com todos os participantes.

Para a realização da XIV Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo havia previsão de sua realização em três dias, entretanto, conforme apresentaremos no capítulo da Conferência Municipal, houve a necessidade de estender os trabalhos para um quarto dia.

Com a atribuição de “Avaliar a política de Assistência Social e deliberar propostas para o aperfeiçoamento do Sistema Único de Assistência Social - SUAS” a XIV Conferência Municipal aderiu à proposta da XII Conferência Nacional de Assistência Social, com o tema “Assistência Social: Direito do povo e dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social” subdividido em cinco Eixos, a saber:

1. *A proteção social não contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais no enfrentamento das desigualdades.*

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

2. *Financiamento e orçamento como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais.*
3. *Controle social: o lugar da sociedade civil no SUAS e a importância da participação dos usuários.*
4. *Gestão de acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais e proteção social.*
5. *Atuação do SUAS em Situações de Calamidade Pública e Emergências.*

O momento atual da Política de Assistência Social é de luta para a manutenção dos direitos conquistados através da Constituição Federal de 1988, o fortalecimento e garantia da proteção social à população que sofre com o aumento da desigualdade, da violência, das privações, dos efeitos e impactos da Pandemia do COVID 19 e, são nas crises econômicas que mais pessoas são atingidas pelos cortes orçamentários das Políticas Públicas, especialmente aquelas que estão em condição mais desigual por questões de classe, etnia/raça e gênero.

A realização da XIV Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo contou com o apoio da empresa BRASITUR EVENTOS E TURISMO assessoria contratada pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS).

Este trabalho tem por objetivo auxiliar no credenciamento e organização dos eventos e na prestação de serviços, compreendendo o planejamento operacional, execução, fornecimento de apoio logístico e de tecnologia da informação para os eventos e acompanhamento até a finalização de todas as atividades.

Além disso, cabe ainda a elaboração de relatórios das Conferências Regionais, da XIV Conferência Municipal de Assistência Social e Anais do processo conferencial, conforme especificações e condições estabelecidas no Termo de Referência – Processo nº **6024.2021/0007857-1** – Pregão Eletrônico SMADS nº **68/SMADS/2021**, anexos ao Termo de Contrato nº 51/SMADS/2021.

A XIV Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo trabalhou a partir das 1307 proposições advindas das Conferências Regionais que foram

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

sistematizadas pela equipe técnica da Brasitur Eventos e Turismo Ltda, perfazendo um total de 102 propostas, divididas em âmbito Municipal, Estadual e Federal, conforme o quadro 1.

QUADRO 1 - QUANTITATIVO DE PROPOSTAS POR ESFERA E EIXO

	Municipais	Estaduais	Federais
Eixo 1	7	6	5
Eixo 2	12	9	7
Eixo 3	8	4	6
Eixo 4	7	5	7
Eixo 5	7	6	6
TOTAL	41	30	31

A dinâmica estabelecida para a Conferência Municipal pautou-se a partir das Conferências Regionais, as quais aprovam as propostas a serem submetidas à etapa municipal, com a metodologia colaborativa e democrática, momento em que todos os conferencistas puderam apreciar, debater e opinar sobre as propostas de fortalecimento e consolidação da Política de Assistência Social na cidade de São Paulo.

Nesse sentido, os Anais têm como objetivo apresentar o desenvolvimento das Conferências regionais e Municipal de Assistência Social, trazendo informações gerais, programação, descrição de atividades e deliberações da Conferência Municipal, apresentação de todas as moções e propostas aprovadas, bem como, a indicação das delegadas e delegados que representação o município de São Paulo na Conferência Estadual de Assistência Social.

II - DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS

1. METODOLOGIA

A cidade de São Paulo com população estimada de 12.396.372 habitantes (IBGE/2021) possui divisão administrativa composta por 32 Subprefeituras, e diante de seu contexto (grande territorialmente, populosa e diversa) define por realizar as Conferências Regionais da Assistência Social, respeitando a divisão administrativa da cidade, em momento que antecede a Conferência Municipal de Assistência Social da cidade de São Paulo em 2021.

As Conferências Regionais planejadas e organizadas para acontecer nos territórios das 32 Subprefeituras, contam com a COC composta por representantes do COMAS-SP, representante de SMADS, representantes das SAS de cada macrorregião e fóruns da sociedade civil.

O formato das Conferências Regionais respeita na íntegra o tema e os eixos definidos pela União e devido ao contexto pandêmico, as Conferências foram realizadas de forma online utilizando a Plataforma Zoom.

Registra-se ainda, que das 32 SAS que compõe a cidade de São Paulo, apenas 1 não realizou a Conferência Regional. O planejamento inicial seria de 28 de setembro de 2021 a 01 de outubro de 2021, porém, devido a problemas técnicos na utilização da plataforma Zoom, alguns territórios foram transferidos para o dia 04 de outubro de 2021, conforme registra o cronograma.

As inscrições foram disponibilizadas por meio de link, publicado no site e redes sociais do Conselho e encaminhados para a Rede Direta e Parceirizada de SMADS. Todo e qualquer usuário(a) e/ ou trabalhador(a) do SUAS e/ ou representantes das Organizações Sociais ou representante do Poder Público que tivessem interesse em participar deveria fazer sua inscrição, dentro do prazo, escolhendo qual Conferência Regional (território) e os eixos de interesse prioritário e eixo de interesse secundário, além de sugestão de propostas de deliberação. Este link ficou aberto e disponível até o dia 24 de setembro de 2021, às 23h59, quando encerraram as inscrições.

Observamos que a opção do eixo prioritário não garantia, necessariamente, que o inscrito seria redirecionado para a sala do eixo escolhido devido a limitação de número de participantes por eixo. Considerando a possibilidade de surgir novas propostas após a efetivação da inscrição, foi criado

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

outro formulário específico para inserção de propostas, sua divulgação seguiu os moldes da de inscrição. Neste formulário, os participantes poderiam inserir suas propostas até 48 horas antes do início de cada Conferência Regional.

A organização das Conferências previu a dificuldade e acesso à Internet por parte dos usuários da política de Assistência Social e, para tanto, orientou que o(a)s trabalhadore(a)s da rede direta e parceirizada de SMADS auxiliassem seus atendidos a realizarem suas inscrições. Esta solução, trouxe uma possível dificuldade quanto a identificação por segmentos dos participantes, pois diversos usuários acabaram sendo inscritos erroneamente no segmento de representantes de Organizações da Sociedade Civil.

As Conferências Regionais basearam-se em um roteiro padrão para a condução dos trabalhos, contudo alterações foram necessárias devido a problemas técnicos da plataforma.

Conforme o roteiro padrão, os trabalhos das Conferências Regionais seguiram o cronograma abaixo:

QUADRO 2 – PROGRAMAÇÃO DAS REGIONAIS

CONFERÊNCIAS REGIONAIS	
08h às 9h	Abertura das Conferências Regionais. Fala de abertura por vídeo: representante da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, do Conselho Municipal de Assistência Social, dos Usuários e do Fórum Municipal de Assistência Social, e de trabalhadores;
09h às 10h	Leitura de Minuta e aprovação do Regimento Interno. Nesse momento a plenária pôde suprimir, adicionar ou alterar os itens regimentais constantes na minuta proposta;
10h às 12h30	Discussão em grupos separados por Eixos Temáticos. Cada conferência foi dividida em grupo com até 50 pessoas, cada qual orientado para discussão de um Eixo Temático;
12h30 às 14h	Pausa para o almoço;
14h às 17h30	Plenária Final. Apresentação e validação junto à plenária da produção realizada em cada Eixo. Apresentação e validação junto à plenária das moções. Eleição dos delegados e delegadas que representarão o território na Conferência Municipal.

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Apesar da tentativa de inovação que a tecnologia poderia proporcionar, a organização das Conferências encontrou dificuldades em negociar a concessão da plataforma do Governo Federal, que durante as tratativas, indicava ser uma solução interessante para as Conferências Virtuais. Sem a concessão da plataforma, as Conferências precisaram se adequar as possibilidades da plataforma Zoom fazendo com que o formato das Conferências mantivesse o mesmo formato metodológico das Conferências presenciais anteriores.

A pandemia prejudicou a articulação e mobilização para a realização das Conferências, impactando na participação dos diferentes segmentos, sendo observado o mesmo padrão das Conferências anteriores, onde a maior adesão às Conferência Regionais são de trabalhadores(as) do SUAS – rede direta e rede parceirizada, representantes das Organizações Sociais e representantes do Poder Público.

Infelizmente, os(as) usuários(as) da Assistência Social ainda não ocuparam esse importante espaço de construção e acompanhamento da política pública de Assistência Social na cidade de São Paulo pela dificuldade de acesso via recursos tecnológicos e também pela pouca articulação entre este segmento para discutir suas reais demandas. A sugestão é de que os serviços realizem ações contínuas que promovam a sua participação social.

a. Programação

As 31 Conferências Regionais de Assistência Social aconteceram entre os dias 28 de setembro e o dia 4 de outubro de 2021, com realização de 4 a 7 conferências simultâneas por dia, conforme apresentado no quadro a seguir:

QUADRO 3 - CRONOGRAMA DE REALIZAÇÃO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS

DIA	CONFERÊNCIA REGIONAL
28 DE SETEMBRO TERÇA-FEIRA	SÃO MATEUS PINHEIROS ERMELINO MATARAZZO SANTANA
29 DE SETEMBRO QUARTA-FEIRA	CAPELA DO SOCORRO GUAIANASES VILA PRUDENTE MOOCA PENHA JABAQUARA FREGUESIA DO Ó/ BRASILÂNDIA
30 DE SETEMBRO	CAMPO LIMPO

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

QUINTA FEIRA	VILA MARIA/ VILA GUILHERME SAPOPEMBA CIDADE ADEMAR PARELHEIROS SANTO AMARO PIRITUBA/JARAGUA
1º DE OUTUBRO SEXTA-FEIRA	CASA VERDE/ CACHOEIRINHA CID. TIRADENTES M'BOI MIRIM IPIRANGA BUTANTÃ ITAQUERA SÃO MIGUEL
4 DE OUTUBRO SEGUNDA-FEIRA	LAPA VILA MARIANA JAÇANÃ/ TREMEMBÉ ARICANDUVA/ FORMOSA SÉ ITAIM PAULISTA

Considerando a metodologia proposta, cada Conferência Regional subdividiu seus participantes em grupos por eixo temático para desenvolver seus trabalhos, conforme quadro abaixo, ao total, foram criadas 155 salas.

QUADRO 4 - NÚMERO DE SALAS POR EIXO

Salas por eixos nas Conferências Regionais	
1 Conferência Regional	5 salas (1 por eixo)
Total de 31 Conferências Regionais	155 salas

Após a finalização dos grupos, os participantes retornaram para a plenária na qual as propostas foram novamente apreciadas, algumas aglutinadas e outras rejeitadas, chegando assim em um conjunto de propostas a serem votadas na plenária final.

2. DADOS GERAIS

Ao sistematizar os acessos das Conferências Regionais, obteve-se a quantidade de acessos por dia de evento, desde o dia 28 de setembro até 04 de outubro de 2021. Cabe esclarecer que, uma mesma pessoa, por motivos tecnológicos ou de seu interesse, pôde entrar várias vezes com seu mesmo login, desta forma, a quantidade de acessos não corresponde ao número de participantes.

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Registra-se que a baixa adesão nos dias 28 e 29 de setembro estão vinculadas aos problemas técnicos da plataforma Zoom.

A partir do dia 30 de setembro, quando a plataforma ficou estável, concentrou-se maior participação, de forma verificável conforme evidencia o gráfico 1 abaixo:

GRÁFICO 1 - ACESSOS NAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS



O Quadro abaixo apresenta dados gerais quantitativos de horas de realização e participação na Conferência Regional, ou seja, o total de horas de realização e o total de participantes:

QUADRO 5 - CARGA HORÁRIA E PARTICIPAÇÃO NAS REGIONAIS

Carga horária e participação nas 31 Conferências Regionais	Quantidade
Carga horária das 31 Conferências Regionais	276 horas
Total de participantes das Regionais	3.701

3. DELIBERAÇÃO DAS REGIONAIS

Uma novidade para os anais das Conferências Municipais de Assistência Social de São Paulo são as deliberações das Conferências Regionais para o seu próprio âmbito, apresentadas no Anexo III.

A iniciativa tem como objetivo empoderar e auxiliar as regionais a compreenderem melhor o seu território, suas dinâmicas e, principalmente, suas necessidades, fomentando a discussão e a construção de estratégias para que possamos, a partir da leitura do próprio território, analisar a cidade de São Paulo para elaboração do Plano Municipal de Assistência Social (PMAS) e o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), de forma conjunta.

III - DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL

A Conferência Municipal é um instrumento tradicional de participação social e que para contemplar todo o território nacional ocorre nas três esferas federativas. Por ser um grande Município, a Conferência Municipal de São Paulo ocorreu posteriormente às Conferências Regionais, do dia 05 a 08 de outubro de 2021, remotamente, devido à pandemia da Covid-19.

1. METODOLOGIA

Cumprir informar que, no dia anterior ao trabalho em grupo, a coordenação técnica reuniu-se com os facilitadores retomando o passo a passo da metodologia proposta e colocando-se à disposição para os trabalhos. Todos foram orientados quanto à importância de seguir a metodologia e como aplicá-la, além de terem recebido roteiro escrito dos procedimentos a serem adotados.

As propostas foram organizadas no Caderno de Propostas que foi compartilhado em tela, lido em conjunto e editado por um Facilitador que provocou reflexões com a parceria de um representante dos conferencistas para o melhor formato de contribuição, propondo manutenção, nova redação ou supressão da proposta redesenhada, enquanto o relator, eleito pelo grupo.

Em geral, o facilitador realizava a digitação das propostas aprovadas pelo grupo. As resoluções dos eixos eram entregues ao sistematizador que organizou as propostas das diferentes salas, a fim de encaminhá-las à Plenária Final, que ocorreu no dia subsequente ao trabalho nos grupos.

a. Programação

A programação da XIV Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo foi deliberada pelos conferencistas e se desenvolveu da seguinte maneira:

QUADRO 6 - PROGRAMAÇÃO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL

1º Dia - 05 de outubro	
13h45 às 14h15	Abertura da Conferência
14h15 às 15h15	Professora Abigail Torres “Assistência Social: Direito do povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir a proteção social”

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

15h15 às 17h30	Leitura e aprovação do Regimento Interno
17h30	Encerramento
2º Dia - 06 de outubro	
9h às 12h	Eixos temáticos
12h	Prazo final para manifestação de interesse em ser delegado/a para a Conferência Estadual
12h30 às 14h	Almoço
14h às 17h30	Eixos temáticos
17h30	Prazo final para entrega das moções
3º Dia - 07 de outubro	
9h às 13h	Plenária – Apreciação de propostas e destaques
13h às 14h	Intervalo para almoço
14h às 17h30	Apreciação de propostas e destaques - período previsto regimentalmente.
17h30 às 20h	Prorrogação de período da conferência com apreciação de propostas e destaques. Deliberou-se por maioria simples estender os trabalhos para o 4º dia.
4º Dia - 8 de outubro	
9h às 12h	Plenária – Apreciação de propostas e destaques
12h às 13h	Intervalo para almoço
13h às 14h	Salas por segmentos para apresentação dos candidatos à delegação da Conferência Estadual
14h às 15h	Votação de Propostas, Moções e Delegados

15h30 às 17h	Plenária de encerramento (apresentação dos resultados da votação de propostas, moções e delegados, referendo dos delegados eleitos e conclusão dos trabalhos)
---------------------	---

2. DADOS GERAIS

Apresentamos a seguir a abrangência da XIV Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo conforme os dias de sua realização. Foram quatro dias de Conferência: sendo o primeiro dia em plenária inicial; o segundo dedicado aos trabalhos em grupos para discussão das propostas provenientes das Conferências Regionais, distribuídas pelos cinco eixos, e no terceiro dia houve a apresentação das propostas.

Embora não previsto, a Conferência contou, ainda, com um quarto dia de trabalho, sendo a prorrogação do período conferencial deliberada pela Plenária no dia 07 de outubro de 2021, a fim de assegurar a execução de todas as atividades previstas, notadamente, a leitura, discussão, votação e aprovação de moções, propostas e delegados.

O Quadro que segue apresenta dados gerais quantitativos de horas de realização e participação na Conferência Regional e Municipal:

QUADRO 7 - CARGA HORÁRIA E PARTICIPAÇÃO NAS CONFERÊNCIAS

Carga horária e participação na Conferência Municipal	Quantidade
Total de horas de realização da Conferência Municipal	32
Total de participantes da Municipal	1.123 ³

Abaixo, apontamos a quantidade de participantes inscritos por segmentos:

QUADRO 8 - QUANTITATIVO DE INSCRITOS

³ Durante o início da XIV Conferência Municipal de Assistência Social, houve dificuldades dos participantes em acessar à Plataforma Virtual. Para evitar prejuízos na participação, a Comissão alterou sua metodologia, optando pelo livre acesso dos participantes.

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Inscrições por segmento ⁴	Quantidade
Poder Público	240
Sociedade Civil	6.375
Usuários	1.321
Trabalhadores	3.419
Entidades	1.635 ⁵
Observador(a)	530
Total de inscritos	7.145

Nesta tabela, encontramos a quantidade de envolvidos no processo organizacional da Conferência e contratados pela prestadora de serviço Brasitur Eventos e Turismo:

QUADRO 9 - ENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Envolvimento Organizacional	Quantidade
Prestadores de serviço (Facilitadores/Coordenadores)	68
Empresas contratadas (Plataformas digitais)	6
Profissionais contratados	74

Os conferencistas receberam a programação da Conferência por meio do site COMAS, onde puderam ter acesso as temáticas a serem apreciadas e debatidas nos eixos. Assim, as inscrições foram realizadas na própria plataforma e, após a realização da plenária, cada inscrito dirigiu-se para as salas virtuais escolhidas.

⁴ Para as inscrições para participação nas Conferências Regionais e na XIV Conferência Municipal, utilizou-se a ferramenta Google Forms. Durante a validação das inscrições, foram identificadas inscrições repetidas.

⁵ Muitos usuários dos serviços da política de assistência social se inscreveram, erroneamente, como entidades.

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Nas salas virtuais, o Conselheiro oficializou a abertura da sala com o auxílio do facilitador que compartilhou a tela com o Caderno de Propostas, que foram lidas, apreciadas e validadas pelos seus participantes.

Após o final dos trabalhos em grupo, as propostas foram levadas para a plenária, novamente apreciadas, algumas aglutinadas e outras rejeitadas, chegando assim em um conjunto de propostas a serem votadas na plenária final.

QUADRO 10 – NÚMEROS DE SALAS POR EIXOS

Número de salas por eixos na Conferência Municipal	
10 salas	2 por eixo

A assessoria contratada, ao sistematizar os acessos feitos pelos participantes da Conferência Municipal a quantidade por cada dia de evento, do dia 05 de outubro até 08 de outubro de 2021.

Conforme os dados explicitados no Gráfico 2 abaixo, o total de acessos chegou ao número de 6.678, sendo que o dia 06 de outubro foi o dia mais acessado do evento, com 2.318 participantes que passaram remotamente pela Conferência Municipal.

GRÁFICO 2 - QUANTITATIVO DE ACESSOS POR DIA



3. PLENÁRIA FINAL

As plenárias se deram em formato remoto via plataforma online para atender as demandas do protocolo sanitário de combate à Covid-19, sendo o credenciamento realizado pelo site da COMAS e a assessoria da BRASITUR para a inscrição e acesso à plataforma online.

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

No dia 5 de outubro, a abertura iniciou-se às 13h45 com a fala da representante da Comissão de Monitoramento e Controle das Deliberações das Conferências, Maria Cecília Herzer Mattos Apostolopoulos, que oficializou a abertura da Conferência. Na sequência, o Presidente do COMAS, Sr. Marcos Antônio Muniz de Sousa, realizou a saudação inicial da Conferência. Em seguida, a Sra. Solange Sampaio foi convidada a se pronunciar enquanto representante do segmento dos trabalhadores e trabalhadoras, e a seguir a Sra. Dulcineia Pastrello, representante do segmento de entidades. Finalizando este momento foi dada a palavra para a Sra. Nazaré Cupertino enquanto representante do Fórum de Assistência Social (FAS).

A Sra. Apostolopoulos convidou o Sr. Antônio Alexandre de Andrade Patto a fazer uso da palavra como representante dos usuários. Não obstante, por problemas de conexão a fala do Sr. Patto ficou prejudicada. Assim, a mesa deu prosseguimento às atividades convidando a Sra. Berenice Maria Giannella, Secretária de Assistência e Desenvolvimento Social, para as suas considerações.

Finalizando este momento da abertura da XIV Conferência Municipal de São Paulo ocorreu a manifestação em vídeo do Prefeito Ricardo Nunes, que destacou a importância da política de assistência social para garantia de direitos de pessoas em vulnerabilidade, ainda mais em um contexto de crise como a que vivemos. Superado o problema de conexão, o Sr. Patto fez uso da palavra em nome dos usuários e usuárias do SUAS.

Na sequência, ocorreu a palestra da professora Abigail Torres com o tema “Assistência Social: Direito do povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir a proteção social”⁶.

A professora iniciou a palestra reforçando a importância da realização das Conferências, por ser um dos mecanismos de controle social em que é possível dialogar e avaliar as demandas da política pública, com olhar para a conjuntura atual, mas que requer que todas as instâncias estejam abertas ao diálogo.

Durante sua fala, abordou temas de extrema relevância como a intensificação da desigualdade e a banalização da vida no contexto pandêmico e a necessidade de sua análise ampla para discutir os desafios do SUAS, a importância das especificidades do SUAS no que é próprio de sua política com

⁶ A palestra da Professora Abigail Torres pode ser visualizada em sua íntegra no canal do YouTube do COMAS, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Cja22CFCrdw>

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

olhar especial à participação social em que os(as) usuários(as) devem ser incluídos(as) nas construções cotidianas e respeitando a autonomia destes(as) e que saibam de seu direito de uso do SUAS.

Fez críticas da execução do SUAS na atual conjuntura e afirma que os serviços não existem para monitorar ou fazer controle de benefícios, tendo como objetivo assegurar a proteção social de quem vive e sofre a desigualdade em suas múltiplas expressões. Reconhece que, embora a cidade de São Paulo possua centros importantes de estudos e conhecimentos com potencial para ser referência de capacidade de leitura territorial sobre os impactos da pandemia nas relações sociais, há poucos conhecimentos sobre a realidade sendo produzidos pelo SUAS e que é fundamental que a vigilância socioassistencial faça esta produção.

Defende o aumento de serviços da rede de assistência social no município para que a cidade tenha um SUAS do seu tamanho para assegurar a proteção, acolhimento e o olhar para desigualdade vivida pelas pessoas. Avalia que a política pública é fruto de pressão e que é preciso que esta pressão ocorra todo o tempo para aumentar a proteção, o financiamento e para que as demandas sejam vistas. Há necessidade de denunciar a desigualdade vivida e que o SUAS faça esta discussão, em especial da violência que tem aumentado no período pandêmico. Quanto ao processo conferencial, afirma que o conjunto de deliberações na cidade dão rumo do que deve ser feito e contribuí para o debate do plano decenal, construído de forma participativa.

Encerra, pontuando a necessidade de se ter unidade entre os serviços, a construção de produção de conhecimento da política na cidade de São Paulo, reflete a importância da universalidade de acesso para todos que necessitarem, considera que toda a rede de serviços socioassistenciais deve ser tratada como rede pública e que os seus(as) trabalhadores(as) sejam considerados em igualdade, o que reforça a importância da realização das Conferências Regionais e Municipais de Assistência Social na cidade de São Paulo.

Finalizada a fala da professora realizou-se a leitura, apreciação, debates e aprovação do Regimento Interno.

No dia 06 de outubro, segundo dia de plenária, iniciaram-se os trabalhos às 9h00 com o direcionamento dos conferencistas para os trabalhos nos eixos temáticos, por salas. O prazo final para manifestação de interesse na candidatura

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

dos delegados/as para a Conferência Estadual foi até às 12h. A apresentação das moções foi finalizada às 17h00, com o encerramento dos grupos. Em alguns casos, os grupos de trabalho se estenderam, de acordo com as necessidades de deliberação das propostas em cada eixo, seguindo seu fluxo natural de trabalho.

No dia 07 de outubro, terceiro dia, os conferencistas reuniram-se em plenária, para a leitura e apreciação das propostas e das moções, das 9h00 às 20h00. Houve acréscimo de tempo acordado em plenária ajustando-se a programação com entendimento da necessidade de estender para mais um dia de trabalho, para que fosse possível a conclusão das atividades propostas. A decisão foi referendada pela Plenária da Conferência, em sistema de votação, de modo a assegurar a transparência e o poder deliberativo dos conferencistas.

No dia 08 de outubro ocorreu o último dia de Conferência, onde a plenária finalizou a apreciação das propostas, realizou a votação por prioridade, além disso realizou a eleição de delegados e aprovação das moções. Na plenária final foram apresentados os resultados das propostas aprovadas e da eleição dos delegados para a Conferência Estadual e o referendo desses delegados.

Conforme o Art. 11 do Regimento Interno aprovado na XIV Conferência Municipal de Assistência Social, a Sessão da Plenária Final foi de caráter deliberativo com a finalidade de aprovar e referendar as propostas de cada eixo temático para âmbito Municipal, Estadual e Federal; Moções que foram apresentadas durante a XIV Conferência Municipal de Assistência Social e delegado/as para participar da XII Conferência Estadual de Assistência Social. As decisões da Plenária foram todas por maioria simples.

A Plenária final teve início às 16h do 4º dia de Conferência, colocando para apreciação as propostas e moções debatidas durante a manhã deste dia e os três dias iniciais de Conferência. No encerramento apresentou-se os resultados e conclusões dos trabalhos, com aprovação de todas as propostas municipais apresentadas pelos Eixos Temáticos, além da aprovação de 3 propostas estaduais e 3 propostas federais, por Eixo Temático, a serem encaminhadas à XII CONFERÊNCIA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SP.

Durante a plenária final também foram referendados os 30 delegados e delegadas eleitos para representar o Município de São Paulo na Conferência Estadual, com representação paritária entre Sociedade Civil e Poder Público.

a. Eleições

Conforme previsto no artigo Art. 5º e 9º da deliberação nº10 de 30 de abril de 2021, do Conselho Estadual de Assistência Social (CONSEAS/SP), serão indicados o/as delegado/as para compor o número de 30 (trinta) a serem encaminhados para XII Conferência Estadual. O número de inscritos por segmento ficou distribuído da seguinte maneira:

QUADRO 11 - QUANTITATIVO DE CANDIDATOS A DELEGADOS

Descritivo Geral por Segmento	Total de inscritos
Gestão Municipal	39
Entidades da área de Assistência Social	42
Trabalhadores(as) do SUAS	195
Usuário(a) ou organização de usuários(as)	53
Total	329

VI - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A XIV Conferência Municipal de Assistência Social foi uma experiência atípica, pois nos dias de sua realização, o Brasil estava registrando o seu ápice de mais de 600 mil mortes em decorrência da pandemia de Covid-19⁷ e, em decorrência disso, o aumento considerável da vulnerabilidade social⁸.

O processo conferencial contou com grandes desafios: adaptação de procedimentos tradicionalmente adotados de forma presencial, como discussão em grupo, sistematização de propostas, debates e apresentação de divergências. Dentre os desafios destaca-se não apenas a adaptação dos procedimentos da conferência à dinâmica digital, como a busca dos meios adequados de participação por parte da sociedade civil, em especial daqueles e daquelas que possuem restrições no acesso à internet.

A Assistência Social trabalha com o enfrentamento da vulnerabilidade social e na Conferência foram discutidos inúmeras possibilidades e estratégias para seu enfrentamento. Subsidiando, nesse sentido, a construção de ferramentas que auxiliam a sociedade em geral. As propostas e moções aprovadas nas Plenárias mostraram a importância da luta, da estratégia e da união para enfrentar as adversidades que a atual realidade nos aflige. Os desafios são dos mais diversos e o enfrentamento das situações de vulnerabilidade social é, sem dúvidas, o maior deles.

Foi nessa perspectiva que a Plenária Final deliberou e defendeu a importância da política de Assistência Social e a criação de ferramentas estratégicas, sendo a XIV Conferência Municipal de Assistência Social o instrumento de formulação de propostas e apresentação de demandas coletivas a serem democraticamente acatadas pelo poder público.

⁷ Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/600-mil-mortes-por-covid-19-pobreza-no-brasil-e-mais-da-manha-de-8-de-outubro/>;

⁸ Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/600-mil-mortes-por-covid-19-pobreza-no-brasil-e-mais-da-manha-de-8-de-outubro/>.

ANEXO 1 – MINUTA DO REGIMENTO INTERNO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS

A CMCDC e a COC elaboraram a Minuta de Regimento Interno que serviram como base para o início dos trabalhos de todas as Conferências Regionais. Entretanto, o regimento considerava as possíveis especificidades de cada território, com possibilidade para alterações que se fizessem necessárias, resultando em 31 Regimentos Interno das Conferências Regionais. Neste anexo, apresentamos a Minuta de Regimento Interno das Conferências Regionais, conforme encaminhado para cada território.

MINUTA DE REGIMENTO INTERNO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

TEMA: “Assistência Social: Direito do povo e dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social”

CAPÍTULO I - DA ORGANIZAÇÃO

Art. 1º A XIV Conferência de Assistência Social da Cidade de São Paulo é foro de debate e deliberação, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º A Conferência Regional de Assistência Social terá caráter deliberativo em seu âmbito e propositivo no âmbito Municipal, Estadual e Nacional. Será realizada conforme normativas do COMAS-SP.

Art. 3º As Comissões Regionais são responsáveis pela mobilização, sensibilização e articulação nos territórios e por ampliar o acesso da população em geral, promovendo os meios tecnológicos, dentro das suas possibilidades, considerando a pesquisa já realizada pela CMCDC, sendo acompanhadas e subsidiadas pela CMCDC e COC.

Art. 4º As Conferências Regionais de Assistência Social serão realizadas no âmbito das 32 SAS - Supervisões de Assistência Social.

Art. 5º A Coordenação dos trabalhos da Conferência Regional será composta por representação da CMCDC/COC, Conselheiros do COMAS com a participação da Contratada, com propósito de dar suporte para realização da conferência.

Art. 6º As Comissões Regionais, constituídas em foros paritários através de Assembleias Regionais nas 32 regiões das SAS, serão homologadas pelo COMAS-SP após envio de documentação.

Art. 7º Serão participantes da Conferência Regional:

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

I - Conselheiros Municipais de Assistência Social;

II - Representantes da Gestão do SUAS

III - Representantes de Entidades e Organizações, Trabalhadores do SUAS (rede direta e indireta) e Organização de Trabalhadores, Usuários e Organização de Usuários;

IV - Representantes de Fóruns das três unidades da Federação (municipal, estadual e nacional);

V - Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero;

VI - Convidados e Observadores.

§1º Os participantes da Conferência Regional deverão ser maiores de 16 (dezesesseis) anos.

§2º A identificação dos participantes será online, até a data da respectiva conferência regional.

§3º Participarão na eleição dos delegados da XIV Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, os segmentos previstos em Resolução específica do COMAS-SP.

Art. 8º Na Conferência Regional, o acesso online caracteriza o credenciamento e será realizado em horário previsto na programação.

§1º Ficam estabelecidos dois registros de presença: o primeiro ao final do credenciamento com o número de pessoas inscritas e o segundo ao início da plenária com o número efetivo de participantes. O número de participantes no segundo registro será o indicativo para a eleição de delegados e suplentes para a XIV Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

CAPÍTULO II - DA PROGRAMAÇÃO

Art. 9º A Conferência Regional terá a seguinte programação:

08h00 – Abertura das Conferências Regionais: Boas vindas e fala de abertura por vídeo

09h00 – Regimento Interno: Leitura, destaque e aprovação

10h00 – Eixos: Divisão dos conferencistas conforme inscrição em formulário online prévio e debate.

12h00 – Prazo final para entrega das Moções em formulário online prévio

12h30 – Almoço

14h00 – Plenária – Apresentação e votação das propostas, moções e delegados.

17h30 – Encerramento

CAPÍTULO III - DA TEMÁTICA

Art. 10 A Conferência Regional de Assistência Social terá como tema: “Assistência Social: Direito do povo e dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social” e tem por objetivo de “Avaliar a política da assistência social e deliberar propostas para o aperfeiçoamento do SUAS.”

§1º Nas 32 Conferências Regionais no âmbito das SAS e da XIV Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, serão debatidos os seguintes Eixos:

- a. A proteção social não-contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais no enfrentamento das desigualdades;
- b. Financiamento e orçamento como instrumento para uma gestão de compromissos e responsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais;
- c. Controle social: o lugar da sociedade civil no SUAS e a importância da participação dos usuários;
- d. Gestão e acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais e proteção social;
- e. Atuação do SUAS em situações de calamidade pública e emergências.

CAPÍTULO IV - DOS GRUPOS

Art. 11. Os grupos serão organizados conforme os eixos temáticos.

§1º Cada grupo de trabalho contará com um Facilitador.

§2º Os debates ocorrerão conforme o caderno de propostas.

§3º Cabe ao Facilitador do Grupo:

- I - Abrir e orientar a discussão;
- II - Coordenar e mediar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- III - Assegurar que todas as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples;
- IV - Levantar e encaminhar o nome dos candidatos a delegado para a conferência municipal por segmento;
- V - Controlar o tempo.
- VI - Registrar as propostas de deliberação do grupo em instrumento próprio;
- VII - Apresentar o relatório à coordenação.

§4º Fica estabelecido que as discussões nos grupos e no plenário serão registradas em áudio pela Empresa contratada.

Art. 12. Os Grupos, divididos por eixos temáticos, deverão deliberar suas propostas para serem apresentadas ao Plenário. Após aprovação, serão sistematizadas para subsidiar a XIV Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

CAPÍTULO V - DO PLENÁRIO FINAL

Art. 13. As propostas serão apresentadas e deliberadas na plenária de acordo com as discussões dos diferentes eixos, seguindo os passos abaixo:

§1º Leitura das propostas já compatibilizadas

§2º Propostas que não receberem destaques serão consideradas aprovadas;

§3º Manifestação da plenária referente a proposta apresentada;

§4º Verificação de possibilidades de aglutinação dos destaques de alteração;

§5º Consultar a plenária se está esclarecida para votar. Se a plenária não tiver esclarecida abre-se uma defesa de contra ou a favor. Tempo: 02 minutos

§ 6º encaminha-se a proposta para votação – aprovo, não aprovo e abstenção. Quórum de aprovação (50%+1).

Art. 14. As moções deverão ser apresentadas, através de formulário próprio, até as 12:00h do dia da respectiva conferência regional.

§1º As moções deverão ser aprovadas por pelo menos 50% +1 dos participantes presentes.

§2º Caso o plenário não se sentir esclarecido sobre o teor da Moção será concedido ao autor 02 minutos para esclarecimentos.

Art. 15 - Das Manifestações:

I - Os conferencistas poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados, esclarecimentos ou questões de ordem, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou pelo chat da plataforma.

II - Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela Coordenação como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento durante o processo de votação.

III - Somente serão concedidas uma ou mais defesas mediante consulta ao plenário.

IV - A Coordenação poderá abrir busca de consenso entre os proponentes, caso seja autorizado pelo plenário.

V - A Empresa Contratada garantirá apoio técnico no plenário da Conferência, nas manifestações, bem como na contagem de votos e organização da eleição e referendo dos delegados.

Art. 16. O Facilitador de cada grupo apresentará a proposta e entregará para o Coordenador.

Parágrafo Único: Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na XIV Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, a Empresa Contratada será responsável pela sistematização das propostas, garantindo a identificação de sua(s) origem(ns) em cada uma delas, através da menção das siglas convencionadas, de cada Regional.

CAPÍTULO VI - DOS DELEGADOS

Art. 17. Critério de escolha do(a)s Delegados(as) Titulares/ Suplentes e Observadores(as) para a XIV Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo:

§1º O(A)s delegado(a)s à XIV Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo terão direito a voz e voto e deverão ser eleitos(as) delegados(as) em uma das 32 Conferências Regionais.

§2º Serão eleitos delegados(as) e observadores(as) da Sociedade Civil para a XIV Conferência Municipal da Cidade de Assistência Social, garantindo prioritariamente:

I - Na representação dos segmentos de Entidades, Trabalhadores e Usuário(a)s serão eleitos:

a) Delegados titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) delegado(a) eleito(a) para cada 3 (três) participantes da Conferência Regional. Estes terão direito a voz e voto na XIV Conferência Municipal;

b) Delegado(a)s suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) delegado(a) eleito(a) para cada 5(cinco) participantes da Conferência Regional. Este(a)s terão direito a voz na XIV Conferência Municipal;

II - O segmento dos representantes da Gestão se dá na modalidade específica de 1/3 e para representantes da Sociedade Civil de 2/3;

III - Observadores(a)s - até o máximo de 10 (dez) por Conferência Regional, entre adultos e adolescentes, os quais terão direito a voz na XIV Conferência Municipal;

IV - A composição do(a)s delegado(a)s para a XIV Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será acrescida de 36 (trinta e seis) Conselheiros(as) do COMAS-SP - 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes da

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Sociedade Civil e 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes do Poder Público, os quais participarão da XIV Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, na condição de delegados(as) natos(as), desde que participem integralmente do processo e com referendo da Plenária Final, em pelo menos 03 (três) das 32 Conferências Regionais, seguindo as orientações da CMCDC e da COC

V - Caso uma região ou segmento não atinja o número necessário, não poderá ser complementado por representantes de outra região ou segmento.

VI – Só poderão ser delegados(a)s, o(a)s representantes que participarem integralmente da Conferência Regional e estar presente no momento da eleição e no referendo de todo(a)s o(a)s delegado(a)s e respectivos suplentes ao final da Conferência;

a) O(A)s delegado(a)s eleito(a)s, ausentes no momento do referendo, serão inabilitados(a)s, sendo indicado(a)s o(a)s suplentes conforme a ordem decrescente de votos.

VII - Serão considerados eleitos os candidatos que tiverem suas fichas de inscrição preenchidas por completo, e no horário estabelecido, e obtiverem maior número de votos dos participantes, por meio de pleito virtual, na respectiva plataforma.

a) Caso haja empate entre dois ou mais candidato(a)s a delegado(a)s do mesmo segmento, será realizada nova votação, entre os candidatos empatados.

VIII - A empresa contratada ficará responsável pela lista dos delegados titulares, suplentes e observadores, para a XIV Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

Art. 18. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão em conjunto com o representante do COMAS-SP ad referendum da plenária

ANEXO 2 – REGIMENTO INTERNO DA XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO

REGIMENTO INTERNO

CAPÍTULO I – DA ORGANIZAÇÃO

Art. 1º A XIV Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será realizada de forma virtual e presidida pelo Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo (COMAS – SP) nos dias 05, 06 e 07 de outubro de 2021.

CAPÍTULO II – DOS OBJETIVOS

Art. 2º A XIV Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo tem por objetivo a avaliação da Política da Assistência Social e o aprimoramento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Parágrafo único. Como atribuição da XIV Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo considera-se a análise, propositura e deliberação com base nas contribuições advindas das Conferências Regionais, bem como as diretrizes para gestão e financiamento do Sistema Único da Assistência Social (SUAS), reconhecendo a corresponsabilidade de cada ente federado.

CAPÍTULO III – DOS PARTICIPANTES

Art. 3º Participarão da XIV Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, os seguintes atores:

- I - Delegados/as inscritos/as, eleitos/as, referendados/as e encaminhados/as pelas Conferências Regionais, com direito à voz e voto;
- II - Convidados /as definido/as pelo Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo, por meio da Comissão Organizadora Central – COC, com direito à voz;
- III – Observadores/as eleitos/as e referendados/as nas Conferências Regionais, com direito a voz.

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Parágrafo Único. São Delegado/as natos (as), conselheiros (as) titulares e suplentes do Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo (COMAS-SP) que participaram de pelo menos 03(três) Conferências Regionais.

CAPÍTULO IV – DA PROGRAMAÇÃO

Art. 4º A XIV Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será realizada de acordo com as seguintes etapas:

1º dia – 05/10 (terça-feira)

13h45 às 14h15 – Abertura da Conferência

14h15 às 15h15 – Professora Abigail Torres “Assistência Social: Direito do povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir a proteção social”

15h15 às 17h30 – Leitura e aprovação do Regimento Interno

17h30 – Encerramento

2º dia – 06/10 (quarta-feira)

9h às 12h – Eixos temáticos

12h – Prazo final para manifestação de interesse em ser delegado/apara a Conferência Estadual

12h30 às 14h– Almoço

14h às 17h30 – Eixos temáticos

17:00 - Prazo final para entrega das moções

3º dia – 07/10 (quinta-feira)

9h às 13h – Plenária – Apreciação de propostas e destaques

13h às 14h – Intervalo para almoço

14h às 15h – Salas por segmentos (delegação estadual)

15h às 16h – Votações de propostas, moções e delegados

16h às 17h30 – Plenária de encerramento (apresentação de resultados e conclusão dos trabalhos)

CAPÍTULO V - DA TEMÁTICA

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Art. 5º A XIV Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo terá como tema central “Assistência Social: Direito do povo e dever do Estado, com financiamento público, para enfrentaras desigualdades e garantir proteção social”.

Parágrafo único. O tema central será organizado em torno de 5(cinco) Eixos Temáticos:

- a) Eixo 1: A proteção social não-contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais no enfrentamento das desigualdades;
- b) Eixo 2: Financiamento e orçamento como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais;
- c) Eixo 3: Controle social: o lugar da sociedade civil no SUAS e a importância da participação dos usuários;
- d) Eixo 4: Gestão e acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais e proteção social;
- e) Eixo 5: Atuação do SUAS em situações de calamidade pública e emergências.

CAPÍTULO VI – DOS EIXOS TEMÁTICOS

Art. 6º Os grupos de trabalho serão constituídos pelo/as delegado/as da XIV Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, respeitando os 05 (cinco) eixos temáticos.

Art. 7º Os participantes dos diferentes grupos devem, após apreciaras propostas das Conferências Regionais, sistematizar:

- I - Até 08 (oito) propostas por eixo, consideradas mais relevantes no âmbito municipal;
- II - Até 06 (seis) propostas por eixo consideradas mais relevantes no âmbito estadual;
- III - Até 06 (seis) propostas por eixo consideradas mais relevantes no âmbito federal.

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Art. 8º Os grupos de trabalho contarão com o apoio de um facilitador e um relator, sendo o facilitador eleito para apresentaras propostas pelo grupo e o relator profissional da empresa contratada, que deverá projetar as propostas no aplicativo e anotar os âmbitos para os quais a proposta foi direcionada.

CAPÍTULO VII – DA ELEIÇÃO DOS DELEGADOS

Art. 9º De acordo com o artigo 5º da deliberação nº10 de 30 de abril de 2021, do Conselho Estadual de Assistência Social (CONSEAS/SP), serão indicados o/as delegado/as para compor o número de 30(trinta), a serem encaminhados para XII Conferência Estadual, de acordo com os seguintes critérios:

I - 15 (quinze) representantes da Sociedade Civil, sendo:

- a) 05 (cinco) usuários dos Serviços de Assistência Social;
- b) 05 (cinco) trabalhadores;
- c) 05 (cinco) representantes das Organizações Sociais;

II - 15 (quinze) do Poder Público

§1º Os/as delegados/as deverão ter 01 (um) suplente do mesmo segmento para que não haja vacância na representação.

§2ºDe acordo com a deliberação de nº10, de 30 de abril de 2021, do Conselho Estadual de Assistência Social (CONSEAS/SP), os delegados/as eleitos/as na Conferência Municipal de São Paulo devem preencher e encaminhar a ficha de inscrição, conforme anexo I, ao final da plenária de encerramento da Conferência Municipal (dia 07/10/2021).

§3º A ficha de inscrição será disponibilizada no site do COMAS e deverá ser encaminhada, até a data estabelecida no artigo 9º, §2ºdeste Regimento, para o e-mail: comassp@prefeitura.sp.gov.br.

CAPÍTULO VIII - DAS SESSÕES DA PLENÁRIA

Art. 10. A Plenária da XIV Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo é deliberativa e constituída pelo/as Delegado/as devidamente eleito/as nas Conferências Regionais.

Art. 11. A Sessão da Plenária Final terá caráter deliberativo com a finalidade aprovar e referendar:

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

- I. 04 (quatro) propostas de cada eixo temático para âmbito municipal;
- II. 03 (três) propostas de cada eixo temático para o âmbito estadual;
- III. 03 (três) propostas de cada eixo temático para o âmbito federal;
- IV. Moções que forem apresentadas durante a XIV Conferência Municipal de Assistência Social e;
- V. 30 (trinta) delegado/as para participar da XII Conferência Estadual de Assistência Social.

§ 1º A manifestação e ou intervenção dos membros da Plenária poderão ser feitas oralmente pelo tempo máximo de 02 (dois minutos);

§ 2º As decisões da Plenária serão todas por maioria simples;

Art. 12. A mesa colocará em discussão as conclusões e propostas apresentadas pelos eixos temáticos para apreciação na Plenária, sendo possível solicitação de destaques para, posteriormente, serem colocadas em regime de votação.

§ 1º Os destaques terão a intervenção de 02 (dois) participantes, um para defesa e outro para encaminhamento em contrário, pelo tempo de dois minutos. Consultado o Plenário e ele não esteja esclarecido para votação será aberta mais uma inscrição contra e outra a favor, em seguida procederá a votação.

§ 2º Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento durante o processo de votação.

§ 3º As propostas e os pontos não destacados serão considerados aprovados por unanimidade pela Plenária Final.

§ 4º Após o início do regime de votação, fica vetado qualquer destaque ou questão de ordem.

CAPÍTULO IX – DAS MOÇÕES

Art. 13. As moções poderão ser:

I - Moção de Apoio;

II - Moção de Repúdio

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Art. 14. Para elaboração das moções os/as delegados/as interessados/as deverão encaminhá-las, até o dia 06 de outubro de 2021 às 17h, via google forms, no site do Conselho Municipal da Assistência Social – COMAS/SP.

§ 1º As moções apresentadas deverão indicar o destinatário, assunto e texto da moção.

§ 2º A coordenação da mesa, após proceder à leitura, colocará em votação a moção apresentada, que serão aprovadas por maioria simples do/as Delegado/as presentes na plenária final desta Conferência.

CAPÍTULO X – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 15. Será conferido certificado a todos os delegados participantes da XII Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

Art. 16. Os casos omissos serão apreciados pela Comissão de Controle e Monitoramento das Deliberações das Conferências (CMCDC) e Comissão Organizadora Central (COC).

Art. 17. Este Regimento Interno entra em vigor a partir de sua aprovação pela Plenária da XIV Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

São Paulo, 05 de outubro de 2021.

Plenária Municipal da Cidade de São Paulo.

ANEXO 3 – DELIBERAÇÕES DAS 31 CONFERÊNCIAS REGIONAIS EM SEU PRÓPRIO ÂMBITO

Nas tabelas a seguir, serão apresentadas as deliberações aprovadas nas Conferências Regionais para o seu próprio âmbito regional.

Para identificar as propostas, foi utilizado siglas para tratar dos Eixos(E) e do âmbito Regional (R). Desta forma, podemos entender que o código E1R2 corresponde a 2ª proposta do Eixo 1 no âmbito da própria Regional.

Conferência Regional - Aricanduva/ Formosa			
Código	Proposta	Eixo	Instância
E2R1	Previsão de orçamento e investimentos garantidos para capacitação continuada dos trabalhadores do SUAS ou seja, através da ampliação da porcentagem do repasse do(s) imposto(s) no âmbito municipal.	2	Regional
E2R2	Ampliação do repasse de verbas para todos os serviços socioassistenciais da proteção básica e especial, objetivando -se custeio com alimentação, locação e salários, na perspectiva de alcance de impacto de ações aos usuários.	2	Regional
E2R3	Destinação de recursos para criar espaços socioassistenciais como Núcleo de Convivência para Idosos na região para aqueles(as) que detém de autonomia, para socialização. Assim como a criação de ILPI na região para idosos em situação de riscos, por falta de suporte familiar e outros.	2	Regional
E3R1	Ampliar reuniões mensais com a participação de (Trabalhadores, gestores, sociedade civil, conselheiros e usuários) para esclarecimentos, encaminhamentos de demandas, desburocratizando as informações e acessos dos usuários, de forma a estimular sua autonomia e participação.	3	Regional
E3R2	Ampliar os serviços em rede com a participação de outras secretarias (Assistência Social, Saúde, Educação, Cultura, dentre outras) para manter o interesse dos usuários e não desistirem do processo. Fazer juntamente com todas as secretárias uma forma de trazer o conhecimento dos direitos de todos os usuários gerando um novo corpo gestor.	3	Regional
E3R3	Ampliar o atendimento móvel CRAS e CREAS como exemplo dos Cats e para atender a população daquele	3	Regional

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

	território sem prejudicar o atendimento dos demais usuários do CRAS e CREAS.		
E3R4	Implantar os CCINTER, CJ e também ampliação de ofertas de serviços por tipologia CCA E CEDESP para mais regiões, dando oportunidades aos usuários a terem acessos a atividades musicais, artísticas gerais, aos serviços do Suas. Com a participação das demais Secretarias de Governo, possibilitando assim a criação de mais vagas para cursos e outras atividades culturais.	3	Regional
E3R5	Ampliar reuniões mensais com a participação dos trabalhadores, gestores, sociedade civil, conselheiros e usuários para esclarecimentos, encaminhamentos de demandas, desburocratizando as informações e acessos dos usuários, de forma a estimular sua autonomia e participação. Propor encontros para os trabalhadores para melhor conhecimento, formações semestrais que incluam os diversos serviços da rede, principalmente dos que estão na básica e especial e seus níveis de complexidade.	3	Regional
E3R6	Criar conselhos nos serviços, para amplas discussões de demandas e serviços com participação de gestores, trabalhadores, usuários e acadêmicos.	3	Regional
E4R1	Implantação de serviços que garantam a proteção social de pessoas idosas e pessoas com deficiência, e que ao mesmo tempo promovam a interação intergeracional: 01 Núcleo de Convivência para Idosos (NCI) para cada distrito da SAS Aricanduva: Formosa, Carrão e Aricanduva; 01 Centro de Convivência intergeracional (CCInter); 01 Centro Dia para pessoa com Deficiência;	4	Regional
E4R2	Proporcionar espaços para troca de conhecimento entre os gerentes dos serviços de proteção social básica e proteção social especial, com o objetivo de pontuar como a concessão de benefícios eventuais e programas de transferência de renda pode ser vinculada as seguranças sociais ofertadas pelos serviços: segurança de acolhimento, segurança de convivência familiar e comunitária, e segurança de sobrevivência.	4	Regional
E4R3	Ampliação de equipamentos que atendam a população idosa, pois vem aumentando gradativamente e os serviços precisam ser readequados, tanto a Proteção Básica e a Especial para poder facilitar o acesso.	4	Regional

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

E4R4	Reordenar e ampliar a oferta de serviços de acolhimento na perspectiva da garantia de direitos para o público LGBTQIA+.	4	Regional
E4R5	Capacitar e articular os profissionais uma vez ao ano, para conhecimento dos Serviços, Benefícios e programas da rede socioassistencial.	4	Regional

Conferência Regional - Butantã			
Código	Proposta	Eixo	Instância
E1R1	Garantir serviços socioassistenciais com quadro de RH ampliado, tanto para a rede direta e indireta da Assistência Social com pessoas e espaços de trabalho com mais qualidade.	1	Regional
E1R2	Promover a inclusão tecnológica dentro da Assistência Social, entendendo que a assistência precisa se modernizar para um maior embasamento e gestão do território em função do trabalho que é realizado atualmente, socializando e publicizando os dados geográficos, melhorando também a qualidade dos equipamentos tecnológicos para a execução de atividades específicas, tais como: reuniões; capacitações híbridas, entre outras.	1	Regional
E2R1	Garantir a capacitação continuada para os trabalhadores do SUAS.	2	Regional
E2R2	Retomar o Fórum da Política Pública de Assistência Social do Butantã.	2	Regional
E2R3	Criar uma rede de proteção social no território, entre os serviços da Saúde, Educação e Assistência Social.	2	Regional
E2R5	Reajustar anualmente a remuneração dos trabalhadores do SUAS, os valores dos aluguéis, IPTU e das concessionárias dos serviços socioassistenciais, conforme os dissídios salariais e os índices da inflação.	2	Regional
E3R1	Garantia de Conselhos Gestores Participativos, para o acompanhamento e controle da implantação dos serviços da proteção social básica e especial no território do Butantã a curto prazo, considerando as perdas de vagas no território desde 2017, gerando filas de esperas para todos os serviços. Defendemos a abertura de pelo menos dois CCA's, 1 SASF, 1 CJ, 1 CEDESP, 1 CDI, 1 NCI por distrito.	3	Regional
E3R2	Implantação efetiva dos Conselhos Gestores de Assistência Social no CRAS e CREAS da SAS	3	Regional

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

	Butantã, de forma que possamos efetivar a participação popular no controle social.		
E3R3	Ampliação da participação dos usuários e trabalhadores nos espaços de discussão: Fórum de Assistência Social do Butantã (FAS), Conselho Municipal de Assistência Social, Fórum dos Direitos da Criança e do Adolescente do Butantã (FOCA) e Comissão Municipal de Enfrentamento à Violência, Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes (CMESCA), sobre a necessidade de Serviços que atendem as crianças e adolescentes vítimas de violências.	3	Regional
E4R1	Implantar de maneira efetiva nos territórios a vigilância socioassistencial, estratégia fundamental para o reconhecimento e localização das vulnerabilidades e riscos e das violações de direito nos territórios, que oriente e avalie a oferta de serviços socioassistenciais de acordo com as necessidades de seus usuários.	4	Regional
E5R1	Ampliação dos recursos humanos e financeiros nos serviços socioassistenciais ofertados durante as situações de emergência e preparo/capacitação dos profissionais na utilização de novas tecnologias.	5	Regional
E5R2	Elaborar e realizar estudos prévios, levando-se em conta a territorialidade e suas expressões sociais da região apontando indicadores, visando a criação de protocolos de atendimento a serem operacionalizados de forma intersetorial, durante e pós o período emergencial.	5	Regional
E5R3	Criação de suporte/atendimento de saúde mental voltado aos profissionais do SUAS atuantes na situação de emergência.	5	Regional

Conferência Regional - Campo Limpo			
Código	Proposta	Eixo	Instância
E1R1	Garantir em lei que o município repasse a verba ajustada para os Serviços conforme a inflação anual tendo como referência o IPCA, atendendo todos os itens previstos na PRD, acabando com a disparidade.	2	Regional
E1R2	Garantir verba orçamentária para manutenção e ampliação da rede de serviços da proteção social básica e proteção social especial, baseado em estudos de demandas do observatório regional, e na realidade	2	Regional

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

	de crescimento populacional do território, considerando o "pós" pandemia e as particularidades de cada região.		
E1R3	Garantir anualmente a concessão de parcela adicional no valor de um repasse mensal para manutenção do imóvel, adequações necessárias e aquisição de bens.	2	Regional
E1M4	Viabilizar 600 vagas para os Serviços de Proteção Básica, no distrito de Capão Redondo, considerando que o processo de chamamento já foi realizado sendo necessário providências imediatas e céleres da prefeitura municipal para a retomada dos imóveis públicos, no território específico, para implantação e execução dos serviços CCA's e CJ's por meios das OSC's que venceram os processos licitatórios; a não implementação destas vagas está acarretando em grande quantidade crianças em situação de trabalho infantil entre outras situações que acentuam a vulnerabilidade neste território, como o aliciamento para o tráfico de drogas.	4	Regional

Conferência Regional - Capela do Socorro			
Código	Proposta	Eixo	Instância
E1R1	Ampliar para 6 o número de serviços socioassistenciais da modalidade Núcleo de Convivência de Idosos com atendimento de 40 horas semanais para atender o maior número possível de usuários na Capela do Socorro, em atenção a proporção de população idosa no distrito de Socorro que é de 22,0%, seguida da Cidade Dutra com 13,8% e Grajaú com 9,6%. (SMDHC, 2020).	1	Regional
E1R2	Garantir e fortalecer o atendimento intersetorial nas redes de políticas públicas e órgãos de defesa, melhorando a integração das redes de atendimento para usuárias e usuários da rede socioassistencial.	1	Regional
E1R4	Elaborar e publicizar campanhas educativas, informes e orientações sobre a Política Pública de Assistência Social, seus serviços, direitos socioassistenciais e benefícios eventuais, por meios de comunicação e mídias sociais com linguagem acessível.	1	Regional

Conferência Regional - Casa Verde/ Cachoeirinha			
Código	Proposta	Eixo	Instância

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

E1R1	Implementar, fortalecer e divulgar programas que garantam o acesso aos direitos sociais dos usuários jovens e que possam garantir a inserção dos jovens em programas de inclusão ao mercado de trabalho, profissionalização, escolarização e renda básica.	1	Regional
E1R2	Ampliar a rede de serviços socioassistenciais para adolescentes a partir de 15 anos.	1	Regional
E2R1	Implantação de novos Serviços Socioassistenciais para idosos nos Territórios de Casa Verde e Cachoeirinha não contemplados com esses Serviços	2	Regional
E2R2	Implantação de serviços de fortalecimento de vínculos, como CCA, CEDESP, CCINTER e SASF.	2	Regional
E2R3	Aditamento para aumento da capacidade de atendimento dos CCA's.	2	Regional
E3R1	Visando a melhor compreensão dos usuários acerca da política de assistência social, para garantir a sua participação plena e o controle social da política, elaborar materiais de divulgação voltados para os usuários, com linguagem simplificada, bem como ampliar a orientação do usuário e a divulgação dos serviços, programas e benefícios do Sistema Único de Assistência Social.	2	Regional
E4R1	Garantir formação continuada aos trabalhadores e trabalhadoras do SUAS nos distritos da SAS Casa Verde, alinhadas à tipificação de cada serviço socioassistencial.	4	Regional

Conferência Regional - Cidade Ademar

Código	Proposta	Eixo	Instância
E1R1	Necessidade de SMADS rever as exigências burocráticas de aluguéis considerando as especificidades dos territórios, tais como: valores acima dos 0,08% do Valor Venal, ausência de documentação completa por ser área de ocupação, áreas de mananciais, dentre outros aspectos que podem impossibilitar a abertura de novos serviços no território.	1	Regional
E3R1	Fortalecer o Fórum de Assistência Social (FAS) regional a fim de garantir sua função de espaço coletivo de diálogo e debates sobre a política de assistência social, através de ações que busquem efetivamente a participação social ativa, construindo	3	Regional

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

	relação próxima com os usuários e trabalhadores da rede e demais cidadãos interessados.		
E3R2	Criação de um circo social onde a participação dos usuários seja plena de voz ativa e autonomia, assim como instruir os participantes para o uso correto do órgão contemplado previsto no art. 59 do Estatuto da criança e do adolescente (ECA).	3	Regional
E3R3	Criação de canal virtual de fácil acesso e ampla divulgação de produções científicas, culturais ou demais produções que publicizem as criações, práticas e conhecimentos dos trabalhadores e usuários da política de assistência social.	3	Regional
E4R1	Urgência na implantação dos serviços, a seguir, em território da SAS Cidade Ademar: CREAS Pedreira, SPVV, Centro Dia para população idosa, CDCM no território de Pedreira, Centro de Acolhida para Pessoas em situação de rua, Núcleo de Apoio à Inclusão Social Para Pessoas com Deficiência (NAISPD), ILPI no território da SAS e minimamente mais 01 (um) CCA em Cidade Júlia.	4	Regional

Conferência Regional – Cidade Tiradentes			
Código	Proposta	Eixo	Instância
E1R1	Ampliação de serviços socioassistenciais instalados no território Cidade Tiradentes para atender as demandas sociais e garantia de direitos sociais e comunitários.	1	Regional
E1R2	Qualificação profissional dos trabalhadores(as) sobre temas que envolvem a segurança da convivência: racismo, LGBTQIA+, gênero, intolerância religiosa, pessoa com deficiência etc., que contribuam para a reflexão junto aos usuários para dignidade humana dos princípios da igualdade e da equidade.	1	Regional
E1R3	Construção de equipamentos públicos, utilização de equipamentos públicos ociosos e/ou formas de flexibilização na documentação na locação de imóveis para implantação de serviços socioassistenciais.	1	Regional
E1R4	Ações intersetoriais determinadas numa gestão integrada que visem a proteção social.	1	Regional
Conferência Regional – Ermelino Matarazzo			
Código	Proposta	Eixo	Instância
E2R1	Aumento salarial para todos os trabalhadores.	2	Regional

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

E2R1	Aumento do quadro de funcionários do RH.	2	Regional
E2R1	Atendimento/acolhimento psicológico destinados aos profissionais	2	Regional
E2R4	Reavaliar o instrumento de prestação de contas DEAFIN (Declaração de Ajuste Financeiro), uma vez que não contempla as despesas realizadas em conta corrente.	2	Regional
E5R1	Investir recursos na prevenção de emergências que sabidamente vão ocorrer como as enchentes que ocorrem anualmente e, assim também, promover a melhoria de comunicação entre o usuário afetado pela situação emergencial e os agentes executores da política de assistência junto as populações que habitam áreas próximas a riachos e estão mais propensas a serem afetadas por enchentes, de modo particular os idosos.	5	Regional

Conferência Regional – Freguesia do Ó/ Brasilândia			
Código	Proposta	Eixo	Instância
E1R1	Garantir parcerias SMADS com as outras pastas de modo a fazer a inclusão a partir de atividades de arte de rua (pintura, grafite, música, entre outros) promovendo passeios culturais, construindo repertórios, como ferramenta de educação, inclusão e transformação de espaços urbanos, a partir do apoio logístico, financeiro (aumento da verba disponibilizada atualmente) da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social- SMADS e Subprefeitura.	1	Regional
E1R2	Ampliar os serviços da rede direta (CRAS e CREAS) e indireta (OSC), garantindo proteção social não contributiva e o princípio de equidade, com ampliação do quadro de RH com equipe multidisciplinar (psicólogos, pedagogos, assistentes sociais e educadores volantes) em quantidade suficiente de profissionais para atendimento e acompanhamento dos usuários e famílias em situação de vulnerabilidade social. Ampliação e atualização da estrutura administrativa, apoio logístico (transporte e alimentação) e acesso tecnológico (internet, equipamentos eletrônicos como celulares, computadores) para usuários e trabalhadores do SUAS. A verba para essa ampliação deverá ser oriunda do orçamento municipal, estadual e/ou federal.	1	Regional
E1R3	O poder público deve assumir a responsabilidade de adaptar os imóveis utilizados para implantação,	1	Regional

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

	ampliação e reformas de serviços socioassistenciais, não terceirizando a responsabilidade de atender com qualidade e equidade a população que mais precisa.		
E1R4	Garantir alimentação para os trabalhadores dos serviços socioassistenciais através dos repasses públicos.	1	Regional

Conferência Regional - Guaianases

Código	Proposta	Eixo	Instância
E1R1	A implantação de ao menos um CEDESP em cada SAS.	1	Regional

Conferência Regional - Ipiranga

Código	Proposta	Eixo	Instância
E1R1	Aplicabilidade nas políticas de mulheres dentro da Assistência Social em relação a equidade, na perspectiva de raça/gênero.	1	Regional
E1R2	Criação de mais espaços onde a mulher possa ser atendida e readequação dos espaços já existentes promovendo a capacitação dos profissionais e enfatizar a importância da equipe multidisciplinar para melhorar o atendimento às usuárias, independentemente de sua raça ou gênero quando houver violência, sendo ela física, moral, sexual, patrimonial, garantindo o acesso a mulheres vítimas de violência em equipamentos tipificados para o seu atendimento.	1	Regional
E3R1	Criar uma reunião periódica de território (bairros) com os serviços implantados de cada região escolas, CCA's, UBS, conselho tutelar, CRAS Ipiranga e usuários, para fazer discussões das demandas.	3	Regional
E3R2	Implantação de um grupo permanente de trabalhos (trabalhadores, usuários e gestão) voltado ao fomento do controle social do SUAS no Ipiranga.	3	Regional
E3R3	Criar instrumentos de avaliação e proposição para utilização da população usuária dos serviços	3	Regional

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

E4R1	Regional como forma de efetivar segurança socioassistenciais criação centro de acolhimento integral para mulher.	4	Regional
E4R2	Criar o Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte - PPCAAM na região do Ipiranga para crianças e adolescentes ameaçados de morte.	4	Regional
E4R3	Viabilizar na rede socioassistencial ações voltadas ao fomento da empregabilidade de adolescentes conforme a idade prevista no ECA.	4	Regional
E5R1	Acesso e participação dos/as trabalhadores/as do SUAS no planejamento para atendimento em situações de calamidade pública, emergências e pós pandemia.	5	Regional

Conferência Regional – Itaim Paulista			
Código	Proposta	Eixo	Instância
E1R1	Criar estratégias mais eficazes e acessíveis para divulgação dos serviços e direitos que a sociedade tem já garantidos (principalmente via mídia (TV e rádio), panfletagem, WhatsApp, articulação com demais políticas para divulgação), de forma que possam alcançar os diversos públicos e suplantar a ausência de sinal de internet em algumas regiões.	1	Regional
E1R2	Ampliar os serviços existentes no território, com destaque para os NCI, que tiveram um aumento de demanda significativo, pois a população idosa foi bastante afetada durante o período da pandemia.	1	Regional
E1R3	Ampliar e ou instalar serviços socioassistenciais no território considerando as especificidades de cada distrito Itaim Paulista e Curuçá priorizando os vazios socioassistenciais visando atender a demanda atual e a que vier a surgir.	1	Regional
E1R4	Fomentar e articular criação de comissões regionais intersetoriais para debate entre as Políticas Públicas para estabelecimento de aplicação de fluxos nos territórios.	1	Regional
E1R5	Criar um protocolo de atendimento entre as secretarias de Assistência e Desenvolvimento Social e Habitação, visto que muitas famílias em extrema vulnerabilidade aqui da região do Itaim Paulista, moram de aluguel, em moradias precárias, áreas de ocupações, para que	1	Regional

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

	todos tenham acesso aos serviços relacionados à essa questão.		
--	---	--	--

Conferência Regional - Itaquera			
Código	Proposta	Eixo	Instância
E1R1	Capacitar os trabalhadores da assistência social para melhor atendimento aos usuários.	1	Regional
E1R2	Garantir a abertura de novos serviços (CCA; CJ; CIRCO SOCIAL e CCINTER) bem como ampliação de vagas no serviço já existente/SPVV na região de Itaquera, a fim de promover a acolhida e minimizar os agravos de violência ao público infantil e adolescente.	1	Regional
E1R3	Ampliar o direito ao acesso do Bilhete único para todos os usuários da rede Socioassistencial de proteção social básica ou especial, desde que não tenham sido contemplados pelo bilhete especial, idoso ou estudante.	1	Regional
E1R4	Garantir a abertura (via editais) de novos serviços, NCI e CENTRO DIA do território de Itaquera, bem como implantar ILPI para melhorar a área de atendimento da nossa população idosa.	1	Regional
E1R5	Conceder mais autonomia aos profissionais do serviço social (CRAS e SASF) para análise e concessão dos Programas de Transferência de renda e benefícios socioassistenciais, a fim de garantir o acesso e minimizar as desigualdades sociais, visto que muitos Usuários não conseguem atingir objetivos devido não terem auxílios.	1	Regional
E2R1	Disponibilização de recurso financeiro para transporte de todos os usuários, suas respectivas extensões familiares, quando necessário, da rede Socioassistencial da Proteção Básica e Proteção Especial.	2	Regional
E2R1	Manutenção do Orçamento destinado aos Programas de Transferência de Renda (PTR), Benefício de Prestação Continuada (BPC) e Auxílio Emergencial. Bem como, realizar a ampliação do número de beneficiários a serem contemplados.	2	Regional
E3R1	Oportunizar aos usuários, rede de internet e a infraestrutura tecnológica para garantir a participação dos usuários no controle social.	3	Regional
E3R2	O Poder Público deve garantir a participação de trabalhadores e usuários nas Conferências Regionais	3	Regional

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

	e Municipal, considerando o contexto social atual, como proporcionar aos participantes, recursos e acesso aos meios tecnológicos, levando em consideração o contexto de pandemia e acessibilidade, disponibilizando uma prévia e ampla divulgação entre os usuários e planejamento da estrutura necessária de suporte para organização da presença dos usuários, como transmissão, transporte, alimentação e outros itens necessários para a participação de todos. Possibilitando também, uma maior articulação com representantes que residam nos territórios.		
E3R3	Promover espaços de participação e escuta da sociedade civil com o objetivo de criar estratégias de enfrentamento contra o desmonte que vem ocorrendo na rede SUAS, possibilitando planejar todos os projetos, atividades e ações inclusive as conferências com tempo hábil para a efetiva participação criando sistemas e mecanismos em que seja possível sanar dúvidas, problemas e serviços com prazo de resposta de acordo a prioridade	3	Regional
E3R4	Criação de mecanismos para acesso das Organizações da Sociedade Civil, que proporcionem debates e sugestões dos usuários para melhoria dos serviços. Canal de comunicação aberto através de diversos meios como: por telefone; SMS; e-mail; WhatsApp. Necessário também a divulgação do SUAS em canais de comunicação em massa como por exemplo TV e rádio, superando as barreiras tecnológicas.	3	Regional
E3R5	Efetivação do Conselho Gestor da Assistência Social descentralizados no SUAS. Além de garantir a participação popular em outras diferentes instâncias de processos democráticos.	3	Regional
E3R6	Melhoria e aumento da oferta de atendimento para a população usuária os serviços da Política de Assistência Social, através de espaço físico adequado, ampliação do quadro de Recursos Humanos e inserção de equipes multiprofissionais nos serviços, para atendimento integral do usuário, permitindo que estes ocupem os espaços de direito; bem como criação de indicadores que permitam sinalizar as necessidades dos territórios e suas especificidades regionais.	3	Regional
E3R7	Investir na formação continuada do quadro funcional do SUAS para criar meios de sensibilizar, conscientizar e estimular e fortalecer grupos em suas	3	Regional

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

	particularidades para serem protagonista e líderes na defesa do SUAS.		
E3R8	Divulgar e desburocratizar o acesso da pessoa com deficiência para utilizar serviços do território através do ATENDE ou bilhete único especial, de forma a ampliar a participação da pessoa com deficiência na rede Socioassistencial.	3	Regional
E5R1	Ampliação de serviços e equipe no território considerando indicadores de vulnerabilidade social específicos do estado de emergência e calamidade pública.	5	Regional

Conferência Regional - Jabaquara			
Código	Proposta	Eixo	Instância
E1R1	Considerando os estudos já realizados, propomos a ampliação de serviços da rede socioassistenciais da proteção básica e proteção especial, no território do Jabaquara prioritariamente: ILPI; CDCM e CAE para Mulheres, além da ampliação do número de vagas em CCA na Vila Santa Catarina.	1	Regional
E1R2	Abertura de dois CRAS no território do Jabaquara considerando o número de famílias em situação de vulnerabilidade identificadas no CAD Único, conforme NOB-RH/SUAS.	1	Regional
E1R3	Garantir a abertura de serviços de atendimento às pessoas com deficiências no território do Jabaquara.	1	Regional
E1R4	Garantir formação continuada aos trabalhadores da assistência social conforme o Plano de Educação Permanente para atuar com pessoas com deficiência.	1	Regional
E2R1	Priorizar Orçamento Municipal para trabalhar as questões territoriais com vistas a atenção integral as desigualdades territoriais, com a participação popular para implementação e implantação de Jabaquara Serviços socioassistenciais como por exemplo serviços que atendam as prioridades do território de Jabaquara.	2	Regional
E2R2	Previsão Orçamentária para Criação de rede mínima de Serviços Socioassistenciais na região de Jabaquara, priorizando ampliação e implantação de CRAS, CREAS NCI's, Centro Dia, NPJ'S, ILPI's, CDCM's e SASF's, prevendo efetivação de EIXO 1	2	Regional

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

E3R1	Garantir a efetiva realização do Conselho Gestor Regional das unidades da Política da Assistência Social e que tenha representatividade paritária, dos usuários, trabalhadores do SUAS, representantes das OSC's, Gestão, Movimentos sociais e Representantes de outras Políticas do Território Jabaquara, e que este Conselho tenha lugar de fala no COMAS.	3	Regional
E3R2	Reestruturar a metodologia de participação do usuário, considerando público-alvo e interesse coletivo da comunidade. Definir plano de ação para o desenvolvimento contínuo dessa participação, dentro dos serviços. Para que participação seja contínua e não periódica.	3	Regional
E3R3	Favorecer e incentivar a efetiva participação dos usuários, oferecendo meios concretos que viabilizem a participação (transporte, acesso à equipamentos tecnológicos, etc.)	3	Regional
E3R4	Criar um calendário anual com encontros, reuniões e palestras em locais estratégicos, dentro das comunidades, com intuito de potencializar as informações básicas necessárias para que o usuário se familiarize com as políticas existentes.	3	Regional
E4R1	Em defesa de Concursos Públicos com estabilidade, ampliação e garantia das condições de trabalho das/os trabalhadoras/es do SUAS, que resultem no aumento da qualidade dos serviços ofertados à população usuária, da importante continuidade no vínculo e da construção do conhecimento e aprimoramento da política pública no atendimento as/os usuárias/os, bem como, no enfrentamento à corrupção e cargos comissionados que desprofissionalizam e fragilizam o SUAS.	4	Regional
E5R1	Aumento das verbas para ofertar os benefícios eventuais para um maior número de pessoas e famílias.	5	Regional

Conferência Regional – Jaçanã/ Tremembé			
Código	Proposta	Eixo	Instância
E1R1	Fortalecer a mobilização nos territórios para acompanhar, discutir e aprovar na Câmara Municipal a Aprovação da PL 90/2021 - A Lei do SUAS Municipal	1	Regional
E1R2	Garantir a realização de um mapeamento no território de Jaçanã/Tremembé, a fim de ter clara as demandas	1	Regional

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

	e necessidades sociais, bem como as ofertas e serviços existentes visando melhorias.		
E1R3	Garantir novos concursos e chamamento dos já existentes para contratação de mais técnicos para CREAS e CRAS, bem como RH em geral para o SUAS. Visto que hoje é um problema crônico na Cidade, inclusive na região de Jaçanã/Tremembé	1	Regional
E1R4	Garantir a Capacitação dos profissionais da assistência para o enfrentamento da realidade pós pandemia, conforme preconiza a NOB-RH/ SUAS, bem como ofertar capacitação para toda rede socioassistencial da proteção básica e proteção especial.	1	Regional
E1R5	Garantir a abertura de novos serviços socioassistenciais a partir dos estudos realizados, considerando as atividades técnico/supervisor e um estudo da quantidade máxima para a gestão da parceria na proteção especial e básica.	1	Regional
E1R6	Garantir vale transporte para todos os usuários por meio de parcerias SMADS e SPTrans para acesso aos serviços socioassistenciais da proteção básica e especial.	1	Regional
E2R1	Garantir verbas para o território regional de Jaçanã / Tremembé, para concursos públicos de analistas em serviço social (nível superior), contadores (nível superior), nutricionistas (nível superior), psicólogos (nível superior), pedagogos (nível superior), sociólogos (nível superior) advogados (nível superior) e assistentes de gestão de políticas públicas (nível médio) para que a população seja melhor atendida através de servidores públicos concursados, que continuam na Administração Pública, independente da Gestão e, dessa forma, contribuem para a evolução do SUAS no âmbito regional.	2	Regional
E3R1	Fortalecer e ampliar os Espaços de Participação na discussão e construção da Política de Assistência Social na cidade garantindo a articulação e envolvimento dos usuários e famílias nos territórios.	3	Regional
E3R2	Fortalecer a discussão na Câmara Municipal para aprovação da PL 90/2021, que trata do SUAS Municipal.	3	Regional
E3R3	Por meio de ações organizadas dos serviços, na criação de Conselhos, a fim de promover a política pública de Assistência Social na abrangência do território a partir da participação dos indivíduos de	3	Regional

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

	forma a contemplar suas especificidades e necessidades.		
E4R1	Ampliação dos canais para acesso à informação, divulgação e discussão referente aos programas de transferência de renda para os usuários dos serviços	4	Regional
E4R2	Ampliar e garantir a manutenção de toda a rede de serviços socioassistenciais previstos na tipificação nacional, de acordo com a demanda dos territórios, considerando os índices de vulnerabilidade e risco social.	4	Regional
E4R3	Garantir que haja Financiamento para manutenção e expansão da rede socioassistencial.	4	Regional
E4R4	Implementação de sistema de prontuário eletrônico que possibilite aos trabalhadores da Rede Socioassistencial parceira consultar e alimentar o histórico de atendimento dos usuários, preservando o sigilo das informações, conforme legislações vigentes.	4	Regional
E4R5	Qualificar o atendimento dos serviços da rede Socioassistencial por meio de estudo sobre a ampliação do quadro de RH e a formação dos profissionais para melhorar e ampliar atuação dos serviços no acompanhamento do público-alvo e de suas famílias.	4	Regional
E5R1	Ampliação da equipe e serviços de proteção básica e especial no território além da manutenção e investimentos para aqueles que já estão atuando. Criação de postos de atendimento e informação de direitos e agilidade para cadastramentos em situações de calamidade pública e emergência.	5	Regional
E5R2	Ampliação de acolhimentos e garantia de cuidado com as pessoas em situação de rua com atendimento multidisciplinar enquadrando as necessidades de cada um.	5	Regional

Conferência Regional - Lapa			
Código	Proposta	Eixo	Instância
E1R1	Ampliar transferências de renda tendo em vista a instituição da renda básica universal	1	Regional
E1R2	Assegurar que cada vez mais as políticas de ação afirmativa sejam implementadas no sentido de abranger aqueles que mais necessitam. Como	1	Regional

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

	exemplo que seja feito mapeamento, recenseamento e identificação da população de rua e fazer valer.		
E2R1	Implementação de equipamentos socioassistenciais, aqui no território do Jaguaré precisa ter um SASF, pois as demandas que poderiam ser trabalhadas em conjunto com o CRAS acabam chegando nos CCA's que é um serviço de proteção básica já muito sérias, e não temos nem CREAS na região o que dificulta a tratativa das demandas, então um SASF seria o primeiro passo para trabalharmos as demandas em conjunto com maior efetividade, minimizando o agravamento das demandas.	2	Regional
E3R1	Garantir acesso aos serviços da Assistência Social para todos os usuários que dependem do transporte público.	3	Regional
E3R2	Ampliar a divulgação dos serviços socioassistenciais no território.	3	Regional
E3R3	Divulgação das conferências entre a população, através dos meios oficiais de comunicação e por meio das mídias sociais.	3	Regional
E4R1	Promover a acessibilidade nos serviços socioassistenciais capacitando os trabalhadores do SUAS em braile e libras.	4	Regional
E4R2	Ampliação e fortalecimento da rede de proteção social especial, através da implantação do CREAS, ampliação de vagas de CTAS, SEAS, ATENDE e implantação do SIAT, dado o aumento exponencial da população em situação de rua, sobretudo nas proximidades do CEAGESP e Parque Vila Lobos.	4	Regional
E4R3	Novo estudo epidemiológico com melhor distribuição de políticas públicas, de acordo com a necessidade do território.	4	Regional
E5R1	Garantir benefícios eventuais, através de cartão, com objetivo de dar autonomia para os/as usuários/as.	5	Regional
E5R2	Construir agenda permanente nos âmbitos Regional, Municipal e Estadual a partir de ações conjuntas entre diversas secretarias visando a atuação contínua no enfrentamento de situações de emergências.	5	Regional
E5R3	Garantir espaços para discussões e ações intersetoriais com o objetivo da não sobreposição de ações e também para a construção de agendas conjuntas entre o poder público e sociedade civil.	5	Regional
E5R4	Ampliar acesso a bolsas (POT, ou similares) para inserção de pessoas em situação de vulnerabilidade social a partir de discussão qualificada com a rede	5	Regional

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

	socioassistencial com o objetivo de acompanhamento das famílias.		
--	--	--	--

Conferência Regional – M'Boi Mirim			
Código	Proposta	Eixo	Instância
E1R1	Implantar serviços como: Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), Centro dia para idosos e centro dia para pessoas com deficiência, Centro de Acolhida Especial para Família (CAEF), Centro de Acolhida (CA), Repúblicas Jovens, Repúblicas para adultos, Serviços específico para público LGBTQIA+, Residências Inclusivas, serviço de acolhimento e proteção a mulheres, com ou sem filhos, em situação de rua ou em alta vulnerabilidade (CAE Mulheres), com prioridade aos territórios do município que não dispõem desses serviços.	1	Regional
E1R2	Garantir a construção de Portarias e Protocolos Intersecretariais a fim de efetivar o trabalho da SMADS, sobretudo, com a Secretaria da Habitação, Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação, Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria da pessoa com deficiência, Secretaria dos esportes, Secretaria da cultura, Secretaria do verde e meio ambiente, e Segurança Pública (GCM) a fim de garantir os direitos da População em Situação de Rua.	1	Regional
E1R3	Ampliar e garantir a manutenção das unidades de toda a rede de serviços socioassistenciais previstos na tipificação nacional de acordo com a demanda de cada território, suas vulnerabilidades e riscos sociais, de forma a garantir os direitos da população.	1	Regional
E2R1	Implantar serviços da proteção social básica para os bolsões de vulnerabilidade e vazios socioassistenciais sobre o a abrangência da subprefeitura de M BOI MIRIM tais como: Jardim Capela, Chácara Sonho Azul, Calu, Cerejeiras, Jardim Alfredo, Jardim São Francisco e outros e ampliar a rede em territórios muito populosos como Horizonte Azul, Vera Cruz, Jardim São Luiz e outros.	2	Regional
E2R2	Implantar os serviços para atendimentos para população como: Centro Dia do Idoso, ILPI, Núcleo de convivência da população em situação de rua, centro de acolhida a população em situação de rua, e, ampliar os NCI diante das demandas que tem surgido no território.	2	Regional

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

E3R1	Articular ações dentro do território, para dar vez e voz aos usuários, facilitando assim o seu acesso para os direitos e programas sociais utilizando de uma linguagem de fácil entendimento para os usuários dos serviços.	3	Regional
E3R2	Os serviços devem fomentar a criação de conselhos participativos como espaço de controle social e participação dos usuários, contribuindo para uma gestão democrática do equipamento, estimulando a participação popular e o protagonismo.	3	Regional
E4R1	Formações mensais com diversas temáticas para os trabalhadores da rede socioassistencial que trabalhem os impactos da pandemia e a proteção da saúde mental dos trabalhadores.	4	Regional
E4R2	Agenda de articulação das secretárias e serviços do território, a fim de garantir as demandas de proteção social dos usuários em todos os âmbitos	4	Regional
E4R3	Criação de Conselhos Gestores para todos os serviços da rede Socioassistencial na cidade de São Paulo, com finalidade de garantir a execução as políticas públicas da Assistência Social.	4	Regional
E5R1	Fortalecimento da rede direta e indireta na perspectiva da oferta de subsídios técnicos e provisões orçamentárias para apoio a rede socioassistencial e aos trabalhadores e trabalhadoras do SUAS, a fim de mitigar os impactos sofridos pela população em situação de vulnerabilidade e risco social, afetada diretamente por conjunturas de calamidades públicas.	5	Regional
E5R2	"Implantação de mais unidades de atendimento concernentes as tipologias previstas na política de assistência social, com o intuito de minimizar os vazios socioassistenciais do território, contemplando os bairros mais distantes e que apresentam altos índices de vulnerabilidade e risco social."	5	Regional
E5R3	Ampliar o RH dos CCA's e outros serviços da assistência social que tem sofrido muito na pandemia por ter que afastar pessoas infectadas em risco e gestantes e não se consegue contratar outro profissional.	5	Regional

Conferência Regional - Mooca			
Código	Proposta	Eixo	Instância
E2R1	1) Participação efetiva no orçamento municipal, nas plenárias de discussão ... pautar junto a outros órgãos	2	Regional

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

	do sistema de garantias... fóruns da assistência... 2) disponibilizar verba para aquisição de bens permanentes, que vêm de encontro às necessidades apresentadas na operacionalização dos serviços. 3) garantir maior orçamento para ampliação de RH das Unidades Diretas e dos Serviços Parceirizados 4) acho q a verba de aquisição não e garantida dentro do orçamento, ela deveria ser garantida dentro do termo de colaboração... o que temos q garantir e um melhor recurso para a execução do serviço... para que seja executado com qualidade. Sendo considerado a inflação e as necessidades dos serviços 5) formação contínua dos trabalhadores: exemplo: referente a cursos e horas técnicas que alguns serviços não têm; II) Garantir orçamento para ampliação da formação continuada dos trabalhadores SUAS, sendo as capacitações executadas pela SMADS e também através de Horas técnicas que devem ser ampliadas às tipologias que ainda não possuem, como por exemplo NPJ, SASF etc. III) Os NAISPD Não possuem horas técnicas; IV) maior flexibilidade no uso das horas técnicas - que possa ser usada para uma formação de fato, não só com minicursos, ou supervisões... custear uma pós ou especialização por ex.		
E4R1	Ampliação o trabalho intersecretarial no território, através de reunião de integridade para melhor entendimento e fluxo de encaminhamento	4	Regional
E4R2	Ampliação de equipamentos que propiciem aos usuários o acesso digital no território	4	Regional
E5R1	Quais são as estratégias que serão pensadas após a pandemia para amenizar as situações de calamidade Pública e Emergências	5	Regional
E5R2	Que as cestas básicas sejam destinadas a todas as crianças que estejam matriculadas ao CCA, seja na forma remota ou presencial, fazendo-se necessário uma verba complementar para aquisição das demais cestas básicas	5	Regional
E5R3	Capacitar os profissionais da Assistência Social mediante as calamidades públicas e situações emergenciais, esclarecendo as ações que irão acontecer, partindo de experiências negativas e positivas.	5	Regional
Conferência Regional - Parelheiros			
Código	Proposta	Eixo	Instância
E1R1	Criar um bilhete único com integração entre escola e transporte público, viabilizando melhor acesso de	1	Regional

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

	transporte gratuito para usuários de serviços de assistência, interligando ou integrando escola e o transporte público para que esses não desistam de seus projetos e objetivos de vida.		
E1R2	Garantir o recurso financeiro para alimentação, saudável e de qualidade, aos trabalhadores.	1	Regional
E1R3	Firmar protocolo de atendimento e acesso ao Benefício de Prestação Continuada (BPC) entre a Seguridade e Assistência Social levando em consideração também a atuação da rede parceira para este tipo de atendimento.	1	Regional
E1R4	Incluir na tipificação um profissional colaborador no quadro de RH de acordo com a necessidade de cada serviço.	1	Regional
E3R1	Implantar e efetivar em âmbito regional o conselho gestor do SUAS, para garantia dos direitos dos usuários.	3	Regional
E3R2	Criação de manuais, cartilhas, informativos que auxiliem e publicizem (inclusive nas redes digitais) para os usuários, em linguagem compreensível e democrática, os serviços prestados pelo SUAS. Lembrando de considerar os jovens e a forma de acessarem novas tecnologias.	3	Regional
E3R3	Apoiar e fortalecer a participação da população no Controle Social através de seus mecanismos, como: Fóruns Regionais, redes de apoio, grupos, núcleos de convivência e Movimentos Populares.	3	Regional
E4R1	Aumentar o número de profissionais capacitados no âmbito regional;	4	Regional
E4R2	Implantar cursos, capacitação e mais apoio com recursos tecnológicos para jovens e adolescentes na região de Parelheiros e Marsilac, por estar bem defasado e localizado no extremo da periferia	4	Regional
E4R5	Implantação e ampliação de serviços socioassistenciais, como SASF e CEDESP na região de Parelheiros, Embura e Marsilac.	4	Regional
E4R8	Ampliar os serviços básicos no âmbito da assistência social, bem como a implantação do CREAS Parelheiros.	4	Regional
E5R1	Aumentar a oferta de profissionais específicos para o CRAS diante da demanda.	5	Regional
E5R2	Ampliação dos serviços socioassistenciais em toda a região, principalmente em períodos pós emergenciais,	5	Regional

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

	em especial serviços voltados às crianças e aos idosos em virtude da atual pandemia.		
E5R3	Criação de Serviços de longa permanência ou atendimento imediato para População em Situação Rua.	5	Regional

Conferência Regional - Penha			
Código	Proposta	Eixo	Instância
E1R1	Atualizar e publicizar o diagnóstico de mapeamento da demanda por serviços dentro dos territórios (de acordo com as vulnerabilidades) sob a responsabilidade de COVS.	1	Regional
E2R1	Implantação e implementação de um Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) no distrito de Cangaíba, devido a vulnerabilidade social existente.	2	Regional
E2R2	Implantação e implementação de um Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo (CEDESP), no distrito de Cangaíba.	2	Regional
E2R3	Implantação e implementação dos seguintes serviços no território: CDCM, Implantação de Centro de Acolhida LGBTQIA+, Naispd e um CJ para o Cangaíba.	2	Regional
E3R4	Implantação e implementação do Núcleo de Convivência para Idosos (NCI) no distrito da Penha	2	Regional
E3R1	Fomentar a realização de encontros periódicos estimulando a participação da população do território - de forma lúdica e acessível - nas questões e demandas apresentadas.	3	Regional
E4R5	Que os serviços NPJ (que faz o PAEFI) e o SASF (PAIF), tenham acesso ao CCP para consultar a situação cadastral das famílias atendidas.	4	Regional

Conferência Regional - Pinheiros			
Código	Proposta	Eixo	Instância
E2R1	Reserva de verba e abertura de concursos públicos para cumprimento da NOBSUAS-RH da Assistência	2	Regional

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

	Social com ênfase nas 3 carreiras: Analista de Assistência e Desenvolvimento Social, AGPP e agente de apoio tendo em vista a defasagem de trabalhadoras e trabalhadores na SMADS.		
E4R1	Abertura na abrangência de Pinheiros de serviços híbridos para a população de rua, conforme o perfil da demanda, objetivando o atendimento intersecretarial, acolhimento e cadastro desse público, com atenção às especificidades de demanda de mulheres cis e trans em situação de rua.	4	Regional

Conferência Regional – Pirituba/ Jaraguá			
Código	Proposta	Eixo	Instância
E1R1	Romper com o conceito de seletividade e caminhar para o princípio da equidade, que se concretiza por intermédio do reconhecimento das singularidades, diversidades e desigualdades, que caracterizam a realidade da população atendida para combater a desigualdade social.	1	Regional
E1R2	Instituir ações de melhorias na divulgação e funcionamento dos serviços do SUAS, buscando atender às diversas demandas dos usuários e famílias. Incluir também ações de educação continuada para os trabalhadores, buscando a ética e a humanização dos atendimentos e melhorar o vínculo entre os serviços e os usuários.	1	Regional
E1R3	Implantar a curto prazo o Centro de Convivência Intergeracional na Terra Indígena do Jaraguá conforme previsto no PLAS 2018-2021.	1	Regional
E1R4	Aumentar o repasse para custeio de todos os serviços da rede socioassistencial devido aos constantes aumentos dos custos econômicos, principalmente na alimentação, pois fica difícil manter a qualidade dos atendimentos dos usuários e famílias.	1	Regional
E1R5	Instituir permanentemente capacitações técnicas e continuadas para a rede socioassistencial mais comprometida com a resolutividade das demandas apresentadas no âmbito do SUAS.	1	Regional
E2R1	Garantir o orçamento para política pública assegurando os direitos socioassistenciais, respondendo as demandas diminuindo a desigualdade.	2	Regional
E2R2	Assegurar orçamento na política pública contemplando a realidade das aldeias indígenas, fomentando o	2	Regional

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

	debate sobre as questões indígenas na sociedade civil e a garantia dos direitos socioassistenciais.		
E2R3	Implementar formações que capacite técnicos e gestores para o acesso a editais e desenvolvimento de propostas para os mesmos. Deste modo, os gestores não só melhorarão a gestão de seus recursos, mas também trarão mais recursos para os serviços.	2	Regional
E3R1	Promover e convocar os usuários através dos serviços ofertados, orientando sobre a importância de sua contribuição e participação na melhoria das Políticas Públicas e atuação do SUAS.	3	Regional
E3R2	Garantir a divulgação e acesso a espaços de escuta e contribuição aos usuários das Políticas Públicas, a fim de fomentar as novas propostas de atuação do SUAS na sociedade.	3	Regional
E3R3	Retomar as propostas do grupo "Nós no Território", que atuou em SAS PJ entre 2013 e 2015, voltado para viabilizar a participação dos diferentes segmentos na Gestão do SUAS, priorizando ações de qualificação, capacitação de gestores e trabalhadores do SUAS e promover a multiplicação aos usuários (sociedade civil).	3	Regional
E3R4	Gerar vinculação efetiva dos usuários como representantes legais da sociedade civil na finalidade de colocação e na defesa de propostas para melhorias e implantações assertivas das Políticas Públicas.	3	Regional
E4R1	Construção e fortalecimento de espaço de formação continuada e integração dos trabalhadores do suas no território, em benefício ao acesso e garantia dos direitos socioassistenciais.	4	Regional
E4R2	Criar em âmbito Municipal Programas, Serviços, Projetos e Benefícios Sociais específicos que considerem as particularidades dos Povos Indígenas da Cidade de São Paulo.	4	Regional
E4R3	Mapear, estruturar e divulgar a articulação da política de assistência social com a rede de serviços públicos do território, estabelecendo fluxos de encaminhamentos de acordo com a competência de cada política pública.	4	Regional
E4R4	Capacitar os trabalhadores e terceirizados para que reconheçam a polícia de assistência social como direito do povo e dever do Estado, de modo a garantir o acolhimento aos usuários dos serviços socioassistenciais diretos e indiretos.	4	Regional

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

E5R1	Elaboração do plano preventivo para atendimento de situações de calamidade pública e de emergência no âmbito municipal e regional por SAS Regional.	5	Regional
E5R2	Elaborar um plano de capacitação permanente para a rede de serviços direta e indireta, a partir das novas demandas emergentes dentro do período pandêmico e pós pandêmico	5	Regional

Conferência Regional - Santana			
Código	Proposta	Eixo	Instância
E1R1	Garantir direitos para todos que procurem os serviços, promovendo a equidade, acolhendo as vulnerabilidades dos usuários que procuram os serviços sabendo-se que mesmo não estando evidente, a demanda é distribuída conforme a necessidade financeira da família.	1	Regional
E1R2	Garantir acesso ao passe livre a todos os usuários dos serviços socioassistenciais, em especial o CEDESP.	1	Regional
E1R3	Articular junto as Secretarias Municipais de Habitação dos municípios da Região Metropolitana de São Paulo, com vistas à resolutividade da falta de moradia, que muitas vezes acaba por levar famílias e indivíduos a situações de vulnerabilidade social, por falta de programas de habitação para famílias de baixa renda; bem como dificulta a saída de serviços de acolhimento da Política de Assistência Social.	1	Regional
E1R4	A alta seletividade para inclusão nos serviços e programas socioassistenciais vem na contramão do paradigma da equidade, o que resulta na exclusão dos indivíduos ao acesso às políticas públicas. Realizar estudos territoriais para identificação das situações de vulnerabilidade social e, a partir disso, implantar serviços e programas socioassistenciais destinados ao atendimento das demandas apresentadas, em consonância com a Tipificação Nacional e a NOB-RH SUAS	1	Regional
E1R5	Maior articulação e fortalecimento com a rede da educação e ampliação da rede de serviços de proteção social básica nos territórios com maior presença de famílias em situação de vulnerabilidade social para que os pais e mães de família tenham mais disponibilidade/flexibilidade para a busca do trabalho	1	Regional

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

	formal/ informal e gerir a autonomia e sustento dos seus lares.		
E1R6	Articular com empresas públicas e privadas, cooperativas e instituições, ampliar as vagas e as modalidades de cursos profissionalizantes oferecidos pelos CEDESP com vista a qualificação profissional e construção de alternativas de emprego e renda para famílias e cidadãos em situação de vulnerabilidade social.	1	Regional
E2R1	Cofinanciamento garantido pelos entes federativos para compra de bens considerados duráveis e não ressarcidos pela parceria para melhorias e manutenção dos equipamentos indiretos.	2	Regional
E3R1	Garantir acesso ao passe livre a todos os usuários dos serviços socioassistenciais, em especial o CEDESP.	3	Regional
E4R1	Garantir vaga automática entre o Centro para a Criança e Adolescente (CCA) e Centro para Juventude (CJ) para dar continuidade ao atendimento sendo assim, se necessário, a abertura de mais serviços.	4	Regional
E4R2	Efetividade na garantia de acesso da população em relação aos seus direitos.	4	Regional
E5R5	Garantir que os trabalhadores do SUAS, a partir do Pacto Federativo, sejam priorizados no que tange as condições de trabalho elencadas pelos órgãos responsáveis para que a condição de saúde e vida do trabalhador seja priorizada.	5	Regional

Conferência Regional – Santo Amaro			
Código	Proposta	Eixo	Instância
E1R1	Garantir a manutenção de Serviço socioassistenciais para o público idoso e LGBTQIA+ no distrito de Santo Amaro, Campo Belo e Campo Grande.	1	Regional
E1R2	Criar comissão regional para discussão dos encaminhamentos em relação ao público de crianças e adolescentes com foco no trabalho infantil, de acordo com as diretrizes da política de assistência social.	1	Regional
E1R3	Garantir o atendimento das crianças e adolescente de acordo com as diretrizes da política de assistência social que visa o atendimento no âmbito da ação socioeducativa.	1	Regional
E1R4	Garantir articulação Inter setorial na busca de protocolos para atendimento/encaminhamento efetivo no atendimento a população de rua.	1	Regional

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

E2R1	Garantir que o orçamento seja de responsabilidade integral dos entes federados e a execução ser realizada pela rede direta e indireta.	2	Regional
E2R2	Diagnosticar/ divulgar uma vez por ano a vigilância sócio assistencial de abrangência de SAS para fomento da cobertura das necessidades territoriais.	2	Regional
E2R3	Reposição anual do repasse para acompanhar aumento do dissídio e inflação.	2	Regional
E2R4	Diagnosticar / divulgar, ampliar a rede do território, para prever reajuste anual na rede para acompanhar o dissídio.	2	Regional
E2R5	Garantir aumento de quadro de RH para reposição dos servidores, por concurso público nos diferentes cargos (AGPP, Analista e Agentes de Apoio) para maior suporte e acompanhamento da rede socioassistencial parceira, incluindo a contratação de Contadores para análise das prestações de contas dos recursos repassados.	2	Regional
E2R6	Aumentar, garantir e reajustar anualmente verba para repasse aos convênios/parceria, com urgência.	2	Regional
E2R7	Ampliar a rede do território a partir do diagnóstico e divulgação do Observatório.	2	Regional
E4R1	Transicionar os CJS existentes para Cedesp adequando a equipe existente e o espaço físico.	4	Regional
E5R1	Ampliação de vagas e serviços de proteção básica e especial no território além da manutenção e investimentos para aqueles que já estão atuando.	5	Regional
E5R2	Ampliação de postos de atendimento e informação de direitos e agilidade para cadastramento.	5	Regional

Conferência Regional - São Mateus

Código	Proposta	Eixo	Instância
E1R1	Licitação regional para implantação de mais NCI, Residência Inclusiva, CCA, Centro dia e SPSCAVV na região e o aditamento dos serviços existentes no território de São Mateus.	2	Regional

Conferência Regional - São Miguel

Código	Proposta	Eixo	Instância
E1R1	Ampliar os serviços da proteção básica e especial, na região da SAS de São Miguel para a garantia de direitos crianças, adolescentes, famílias, idosos e pessoas com deficiência, visando beneficiar socioassistencialmente os usuários e famílias pensando em suas especificidades.	1	Regional
E1R2	Implantação de um protocolo de atendimento prioritário para pessoas em situação de rua intersecretarial entre assistência, saúde, habitação, trabalho, educação e	1	Regional

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

	poder judiciário para proporcionar mais subsídios ao acolhido.		
E2R1	Implantar o CRAS Jardim Helena na SAS São Miguel Paulista por ser um território extenso e de alta vulnerabilidade.	2	Regional
E2R2	Implantar os Centros de Defesa e Convivência da Mulher (CDCM), nas 32 regionais da cidade de São Paulo, assegurando atendimento de qualidade a todas as mulheres vítimas de violência e vulnerabilidade social, fortalecendo sua autonomia pessoal e social.	2	Regional
E2R3	Ampliar os serviços da proteção básica e especial, na região da SAS de São Miguel para a garantia de direitos crianças, adolescentes, famílias, idosos e pessoas com deficiência, visando beneficiar socioassistencialmente os usuários e famílias pensando em suas especificidades.	2	Regional
E2R4	Investir no aumento do quadro de RH na rede direta e indireta.	2	Regional
E3R1	Criação de um Conselho Gestor com representantes da comunidade, Defensoria, Ministério Público, Sociedade Civil, Saúde, Conselho Tutelar, Educação, Direitos Humanos, Secretaria da Justiça.	3	Regional
E3R2	Efetivar a formação e capacitação continuada na política de assistência social dos trabalhadores da rede direta e indireta.	3	Regional
E4R1	Criar protocolos de atuação com a rede intersetorial, para garantia de direitos fundamentais dos usuários.	4	Regional
E5R1	Ampliação da rede socioassistencial com implantação de NAISPD, SPVV, CDI e Centro de acolhida à família em todas as SAS.	5	Regional
E5R2	Capacitação continuada para os trabalhadores do SUAS que realizam atendimento qualificado em situações de emergência e de calamidades públicas, com criações de protocolo e fluxos de atendimento.	5	Regional
E5R3	Garantir recursos financeiros específicos aos serviços socioassistenciais para atendimento às famílias enquanto perdurar situações de emergência e calamidade pública para oferta de benefício eventual de alimentação e KIT higiene.	5	Regional
E5R4	Garantir adicional de insalubridade para todos os trabalhadores do SUAS em situações de calamidade pública e emergências.	5	Regional

Conferência Regional - Sapopemba			
Código	Proposta	Eixo	Instância
E3R1	Implantar e implementar os conselhos gestores em todos os serviços da rede Socioassistencial, na rede direta e indireta nos três entes federativos: município, estado e união.	3	Regional
E3R2	Facilitar que as informações cheguem aos usuários, contendo uma linguagem simples e clara quanto aos	3	Regional

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

	seus direitos Socioassistenciais auxiliando na construção do protagonismo e na sua autonomia.		
E3R3	Incentivar a participação qualificada dos usuários nos conselhos através da flexibilização de horários.	3	Regional
E5R1	Definir normativa específica para política de assistência social do município para situações de emergência decorrentes de ocupação/desocupação de áreas ocupadas.	5	Regional
E5R2	Melhorar a articulação da SMADS com os serviços em relação aos protocolos de biossegurança dos trabalhadores e usuários da assistência social.	5	Regional
E5R3	Sistematizar as ações e normativas implementadas durante a pandemia de Covid-19 na Assistência Social na cidade de São Paulo, com vistas a consolidar os aprendizados, dificuldades e subsidiar futuras situações de emergência e calamidade pública.	5	Regional

Conferência Regional - Sé			
Código	Proposta	Eixo	Instância
E1R1	Priorizar que os usuários da Assistência Social sejam contratados como trabalhadores das políticas públicas.	1	Regional
E1R2	Garantia de ampliação dos CRAS, considerando a extensão do território e suas vulnerabilidades, sendo dois por distrito.	1	Regional
E1R3	Garantir a permanência e ampliação dos serviços socioassistenciais.	1	Regional
E3R1	Implantação de conselho gestor nos serviços socioassistenciais da região Sé, com composição de usuários e trabalhadores do SUAS, com caráter permanente, deliberativo (no serviço) e destinado a participação no planejamento, avaliação e controle da execução da política pública de assistência social no âmbito do mesmo.	3	Regional
E3R2	Que todos os centros de acolhida permaneçam 24h dando total autonomia aos usuários da Assistência Social.	3	Regional
E3R3	A política de Assistência Social tem que garantir acesso e acessibilidade a informação, transporte, alimentação e formação para que os usuários possam ser protagonistas (construtores) da política de assistência social nos espaços de participação como fóruns, conferências, conselhos, dentre outros que venham a ser constituídos, incluindo serviços socioassistenciais.	3	Regional
E3R4	Garantir a primazia da condução estatal na execução da política de assistência social, com destaque a laicidade do serviço público prestado aos usuários, ofertando assim condições de trabalho e garantindo a autonomia relativa dos trabalhadores, considerando o caráter socioeducativo do trabalho prestado e a	3	Regional

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

	importância da mobilização social dos usuários no território.		
E3R5	Ampliação da oferta dos serviços de proteção social básica e especial de média e alta complexidade priorizando mulheres, idosos, pessoas com deficiência e população LGBTQIA + garantindo acessibilidade, RH conforme NOB RH, formação continuada aos trabalhadores e recursos financeiros.	3	Regional
E4R1	Operacionalização do CadÚnico nos CRAS somente para fins de benefícios socioassistenciais.	4	Regional
E4R2	Assegurar a gratuidade do direito a mobilidade e deslocamento de usuários até os serviços socioassistenciais.	4	Regional
E4R3	Eliminar as condicionalidades dos benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda.	4	Regional
E4R4	Garantir a articulação e comunicação entre os serviços socioassistenciais e intersetoriais (Rede direta, parcerizada e não conveniadas).	4	Regional
E5R1	Construção de um plano municipal de atendimento à população em situação de rua, contendo estrutura para acolhimento, atendimento e abordagem, com recurso previamente reservado pela SMADS. Defendemos ainda, que conste nesse plano a permanência das lavanderias públicas, tendo em vista sua importância para a população em situação de rua.	5	Regional
E5R2	Garantia de um orçamento para política de assistência, adequado para o atendimento das demandas socioassistenciais, das proteções básica e especial, no período pré emergência, emergência e pós emergência.	5	Regional
E5R3	Mapeamento das principais desproteções (mulheres trans, homens trans, pessoas com deficiência, idosos, imigrantes, crianças e adolescentes) com plena articulação junto ao Sistema de Garantia de Direitos/SGD.	5	Regional
E5R4	Garantia de serviços socioassistenciais para as principais desproteções, (população LGBTQIA+, pessoas com deficiência, idosos, imigrantes, crianças e adolescentes) previamente mapeadas.	5	Regional

Conferência Regional – Vila Mariana			
Código	Proposta	Eixo	Instância
E1R1	Realizar busca ativa ao usuário "invisível" que ficou mais evidente durante a pandemia.	1	Regional
E1R2	Implantação de 1 (um) Centro POP na região da Vila Mariana.	1	Regional
E1R3	Implantação do Centro Dia frente a crescente demanda de cuidados e o desgaste da família para manter assim a equidade de oportunidade para essa população (Pessoa com Deficiência e Pessoa com Deficiência em processo de envelhecimento).	1	Regional

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

E1R4	Fomentar junto à Secretaria de Transporte a disponibilização de van padrão para atender a pessoa com deficiência motora e intelectual de porta a porta, entendendo as necessidades das famílias e indivíduos. Tendo em vista que o transporte público não contempla as especificidades deste público.	1	Regional
E2R1	Implantação de um núcleo de serviços para pessoas em situação de rua, considerando a demanda por esse tipo de serviço no território.	2	Regional
E2R2	Implantação de dois NCI distribuídos pelo território da Vila Mariana para facilitar o acesso dos idosos aos serviços, considerando o grande número de idosos no referido território.	2	Regional
E4R1	Nivelar o critério de acesso aos benefícios (Bolsa família e BPC), inclusive pensando em aumento da renda per capita.	4	Regional
E4R2	Fazer uma regulamentação dos benefícios eventuais (Auxílio funeral, Auxílio natalidade, etc.), sem contribuição ou vinculação de contrapartida por parte da população, resguardando a autonomia das famílias, para que a cesta básica não seja apenas uma entrega de cesta montada, mas que seja uma questão de autonomia e cidadania, para que ela receba em forma de cartão o valor e consiga escolher o seu próprio alimento.		
E5R1	Instalação de Núcleos de Convivência para a População em Situação de Rua para que possam ser atendidos em suas diversas demandas.	5	Regional
E5R2	Ampliação de serviços socioassistenciais que possibilitem um melhor atendimento ao usuário final antes, durante e depois da situação de emergência, bem como a ampliação do número de profissionais.	5	Regional
E5R3	Elaboração de planos de contingência de ação intersetorial no período pré-emergencial.	5	Regional
E5R4	Ampliação de serviços de atendimento aos idosos como os NCIs (Núcleo de Convivência de Idosos), ILPI (Instituição de Longa Permanência de Idosos) e CDI (Centro Dia para Idosos), tendo em vista o aumento dessa população na região.	5	Regional

Conferência Regional – Vila Maria/ Vila Guilherme			
Código	Proposta	Eixo	Instância
E1R1	Diante do fortalecimento do orçamento e capacitação dos funcionários, implantar e ampliar serviços tais como: ILPI, CAE IDOSOS, Serviço para pessoas com mobilidade reduzida e deficiência intelectual, República jovem, CAE Mulheres/família, SAICA, CEDESP, CCINTER, SASF, NCI's, CDI e Centro de Juventude.	1	Regional
E1R2	Sistematizar o histórico de atendimento com o objetivo de integrar todo(a)s as plataformas de atendimento dos usuários em Sistema Único, com níveis de acesso adequados à cada serviço e visando um atendimento	1	Regional

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

	justo e individualizado, respeitando as demandas do atendido e a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) Lei Federal 13.709 de 14 de agosto de 2018.		
E1R3	Garantir a todos os serviços tipificados da Rede Socioassistencial capacitação prevendo em Previsão de Receitas e Despesas (PRD) Horas Técnica.	1	Regional
E1R4	Ampliar o quadro de RH da Rede Direta através de Concursos Públicos, e da Rede Indireta através de Contratação pertinente, garantindo equipe multidisciplinar de acordo com as necessidades de cada Tipificação.	1	Regional
E2R1	Garantir orçamento para ampliação de capacitação continuada aos trabalhadores SUAS com maior diversificação de temas.	2	Regional
E2R2	Garantir orçamento para ampliação de horas técnicas para demais tipologias que ainda não possuem, como por exemplo NPJ, CDCM, SASF, CEDESP, NCI, CJ E CCA	2	Regional
E2R4	Garantir recursos e fazer constar no plano da Assistência Social/22/25 da cidade de São Paulo, implantação de serviços de proteção social básica no território através de parcerias com as OSC's, especialmente nos bairros: Jardim Japão, Parque Novo Mundo/ Baracela e território Vila Medeiros, com a implantação dos serviços: CCINTER, SASF, NCI e CEDESP.	2	Regional
E2R5	Garantir recursos e constar no Plano de Assistência Social 2022/2025 da Cidade de São Paulo implantação de Serviços conforme proteção no Território através de parcerias com as Organizações da Sociedade Civil: Proteção Especial Centro Dia para Idoso para atendimento ao território da SAS Vila Maria/Vila Guilherme Serviço de Proteção à Criança e Adolescente Víctima de Violência (SPVV) para atendimento ao território da SAS Vila Maria/Vila Guilherme.	2	Regional
E2R6	Garantir que o orçamento da Assistência Social seja assegurado em lei assim como educação e saúde e o não contingenciamento do orçamento da Assistência Social que afligem, os gestores em função dos cortes na área e do impacto no orçamento, que compromete programas e serviços. Como é uma política que não tem vinculação de recursos nas três esferas de governo, qualquer contingenciamento tem um impacto muito maior porque não há obrigatoriedade de aplicação do recurso.	2	Regional
E3R1	Efetivar o cumprimento da constituição federal e LOAS, modificando nas três esferas de governo a estrutura dos conselhos, sendo 50% entidades dos usuários, 25% trabalhadores e 25% órgãos governamentais e/ou não governamentais para que assim se adote como parâmetro a prerrogativa do controle social para sociedade beneficiando assim aos usuários.	3	Regional

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

E3R2	Estabelecer encontros trimestrais entre o CRAS e a população usuária atendida, dando voz ao clamor popular, na mediação das condições políticas locais a nível Regional, Municipal e Estadual, para execução, monitoramento e avaliação da realidade de cada território.	3	Regional
E4R1	Implantação de residência inclusiva no Território.	4	Regional
E4R2	Implantação de SASF no território de Vila Medeiros.	4	Regional
E4R3	Implantação de Serviço de Proteção a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência (SPVV) na região.	4	Regional
E5R1	Elaboração de protocolos com medidas a serem adotadas antes, durante e depois das situações de calamidade e de emergências, sob a coordenação da subprefeitura com participação de representantes das políticas públicas existentes ou não no território e sociedade civil, visando acessos menos burocráticos, com igualdade e reconhecimento dos direitos de cada um, bem como com celeridade, nas situações acima descritas.	5	Regional
E5R2	Fortalecimento, orientação dos direitos através de ações socioassistenciais com parcerias intersetoriais, a toda população quanto às prevenções e atenções durante as situações de emergências e/ou calamidades.	5	Regional
E5R3	Mapeamento dos imóveis, prédios públicos e/ou abandonados para destinação às moradias populares atendendo a população mais vulnerável que reside ou não em situações de emergências.	5	Regional
E5R4	Criação de Grupo de Trabalho com atuação permanente sob a coordenação da subprefeitura com participação de representantes das políticas públicas existentes ou não no território e sociedade civil, para a preparação de ações antes, durante e depois de calamidades públicas e eventos de emergências.	5	Regional

Conferência Regional – Vila Prudente			
Código	Proposta	Eixo	Instância
E1R1	Ampliação dos serviços socioassistenciais da proteção social básica: CCA'S, CEDESP, NCI, SASF no território de Vila Prudente/São Lucas.	1	Regional
E1R2	Ampliação do horário e capacidade de atendimento dos NCI'S.	1	Regional
E1R3	Implantação de centro dia no território de VP / São Lucas.	1	Regional
E3R1	Fomentar parcerias com empresas privadas e iniciativa das políticas públicas para facilitar o acesso dos usuários na rede socioassistencial.	3	Regional
E3R2	Garantir a participação dos usuários, através de encontros sociais com outros usuários do território, promovendo maior integração, planejamento das atividades dos serviços nas várias faixas etárias.	3	Regional

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

E3R3	Garantir o acesso ao SUAS por meio da formação e capacitação de trabalhador/a/e do SUAS para que sejam agentes multiplicadores em outras políticas públicas e aproximem os usuários de seus direitos.	3	Regional
E3R4	Propiciar atividades de integração com serviços e organizações comunitárias no território Vila Prudente, como a biblioteca da Vila Prudente que faz eventos mensais, onde nossos usuários participam.	3	Regional
E3R5	Divulgação e incentivo para conhecer os serviços do SUAS com outros meios de comunicação, dando novos olhares e significados para que os usuários possam se sentir motivados a participar das ações do SUAS em seu território, com objetivo de que os usuários possam contribuir ativamente nas propostas para construção e efetivação da política.	3	Regional
E4R1	Fortalecimento e continuidade da garantia dos centros para crianças e adolescentes na pasta da Assistência Social.	4	Regional
E4R2	Criação de postos de informação e expansão do serviço de cadastramento do setor socioassistencial. (Garantir o SUAS em sua totalidade).	4	Regional
E4R3	Acesso a cursos de formação profissional para adolescentes que se desvinculam do serviço do CCA, em virtude de atingir o limite de idade.	4	Regional
E4R4	Ampliação do serviço do CEDESP nos territórios, com a garantia do vale transporte ao usuário.	4	Regional
E5R1	Situações e no que poderia melhorar sobre as emergências que devemos atender. Qualificar o atendimento as famílias em âmbito regional sobretudo a atual fragilidade inerente a pandemia e outros fatores que implicam na vulnerabilidade e risco social. Melhorar a comunicação da rede (Saúde, Educação, Habitação e Assistência Social). Mapeamento detalhado com os índices de maior necessidade. O trabalho conjunto das entidades e serviços de apoio no suporte aos usuários do SUAS. E a contratação de novos profissionais atuantes nas áreas de calamidade pública.	5	Regional
E5R2	Criação de comitê intersetorial para calamidade pública e pandêmicas de Vila Prudente/São Lucas.	5	Regional

ANEXO 4 – DELIBERAÇÕES DA XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Nas tabelas a seguir, serão apresentadas as deliberações aprovadas na Conferência Municipal para os âmbitos: Municipal, Estadual e Federal. As deliberações aprovadas de âmbito Estadual e Federal foram encaminhadas para discussão na XII Conferência Estadual de Assistência Social.

Para identificar as propostas, foi utilizado siglas para tratar dos Eixos(E) e dos âmbitos das deliberações, podendo ser Municipal(M), Estadual (E) ou Federal (F). Desta forma, podemos entender que o código E1M3 corresponde a 3ª proposta do Eixo 1 no âmbito Municipal.

a. Deliberações – âmbito Municipal

DELIBERAÇÕES ⁹ MUNICIPAIS APROVADAS	
EIXO 1	
<i>A proteção social não contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais no enfrentamento das desigualdades.</i>	
Cód.	Propostas
E1M1	Garantir a composição da rede socioassistencial a partir da revisão da Portaria 46/SMADS/2010 e 47/SMADS/2010 e demais legislações subsequentes com adequação do quadro de RH para atender as demandas dos usuários nos serviços, no âmbito da proteção social básica e especial.
E1M2	Fortalecer e garantir a revisão do quadro de Recursos Humanos (RH) dos CRAS (Centro de Referência em Assistência Social) e CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) adequando o número de trabalhadores de acordo com o número de famílias referenciadas e com o acompanhamento necessário no PAIF e PAEF, bem como da oferta aos usuários dos benefícios socioassistenciais, a inserção na rede de serviços e a gestão da parceria, sendo todas estas ações monitoradas em sistemas de informações para produção de diagnósticos e avaliações de impacto dos serviços e ofertas.
E1M3	Garantir isenção de transporte coletivo municipal para os usuários da rede socioassistencial da política de assistência social.
E1M4	Desburocratizar o processo de locação de imóveis para a implantação de serviços da proteção básica e especial, visando atender os vazios socioassistenciais, visto que o percentual de 0,08% do VVR (Valor Venal de Referência), que limita o valor de aluguel a ser pago pela SMADS, dificulta a locação.

⁹ As propostas de âmbito municipal, quando aprovadas em plenário, passam a ser denominadas como deliberações. O mesmo não ocorre no âmbito Estadual e Federal pois foram encaminhadas como proposta para a Conferência Estadual.

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

E1M5	Ampliar e implementar os serviços de atendimento a mulher vítima de violência, Centro da Juventude, alimentação domiciliar para a pessoa idosa (SADPI em cinco regiões da cidade), CEDESP (ampliando faixa etária para acima de 59 anos), além de assegurar recursos de multimídia para atendimento efetivo as pessoas com deficiência auditiva e visual nas unidades socioassistenciais.
E1M6	Ampliar o direito ao acesso ao Bilhete Único para todos os usuários da rede Socioassistencial de proteção social básica ou especial, desde que não tenham sido contemplados pelo bilhete especial, idoso ou estudante.
E1M7	Implantar CRAS/CREAS e Centros POPS de acordo com preconizado na PNAS e respeitando características de cada território, como Aldeias Indígenas e áreas de quilombo.

EIXO 2	
<i>Financiamento e orçamento como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais.</i>	
Cód.	Proposta
E2M1	Garantir em orçamento municipal para reajuste salarial em convenção coletiva dos trabalhadores SUAS, tendo em vista o Marco Regulatório, já que não pode ter exigência de contrapartida e o custo do objeto que deve estar incluso por completo. Isso sem contar a obrigação por força de lei. Assim como, garantir em lei que o município repasse a verba ajustada para os serviços socioassistenciais tipificados conforme a inflação anual, tendo como referência o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, atendendo todos os itens previstos no repasse.
E2M2	Garantir equiparação dos salários dos trabalhadores SUAS, assim como incluir verba adicional de insalubridade para todos.
E2M3	Garantir verbas para novos concursos públicos e garantir a chamada dos classificados sendo: analistas em serviço social (nível superior), contadores (nível superior), nutricionistas (nível superior), pedagogos (nível superior), psicólogos (nível superior), advogados (nível superior) e assistentes de gestão de políticas públicas (nível médio) para que a população seja melhor atendida através de servidores públicos concursados, que continuam na Administração Pública, independente da Gestão e, dessa forma, contribuem para a evolução do SUAS no âmbito municipal.
E2M4	Responsabilização do Município pelo repasse do cofinanciamento do Estado e da União, quando os mesmos não ocorrerem, tendo em vista que o contrato de Parceria foi realizado com o município e não com os demais entes. E que existe uma interlocução entre Município, Estado e União para discussão das políticas públicas e cobrança das dívidas.
E2M5	Garantir a ampliação do orçamento Municipal em 10% para a Política de Assistência social.
E2M6	Garantir prazo para retorno de 15 (quinze) a 20 (vinte) dias do setor

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

	CAF/CEM da SMADS aos pedidos de orçamentos solicitados pelos Serviços Parceiros, assim como, a orientação direta e acompanhamento in loco nos Serviços, além de disponibilizar no orçamento verba para reformas, ampliações ou adequações em prédios dos serviços da Assistência Social.
E2M7	Custeio de Transporte e Alimentação aos Conselheiros do COMAS, representantes dos segmentos usuários e trabalhadores, nos dias em que precisam se deslocar para cumprimento da função.
E2M8	Alterar as portarias 46/47 de SMADS prevendo em orçamento a garantia da equipe multidisciplinar para rede direta e parceirizada, conforme NOB SUAS RH e Tipificação Nacional, para proteção básica e especial, assim como previsão orçamentária de horas técnicas em todos os serviços garantindo a formação continuada.
E2M9	Ampliação e regulamentação dos benefícios eventuais do Município de SP, bem como a destinação de recursos para a efetivação dos mesmos.
E2M10	Garantir verba orçamentária para manutenção e ampliação da rede de serviços da proteção social básica e proteção social especial, baseado em estudos de demandas do observatório regional, e na realidade de crescimento populacional do território, considerando o "pós" pandemia e as particularidades de cada região e para vale transporte dos usuários, a fim de facilitar o acesso dos mesmos ao serviço, efetivado em portaria.
E2M11	Garantir anualmente a efetivação do ajuste e correção financeira, sobre o repasse da verba dos serviços da rede socioassistencial, da proteção social básica e especial com parâmetros reais dos índices inflacionários e Preços ao Consumidor Amplo - IPCA em conformidade com o preconizado na lei MROSC incluindo o dissídio coletivo de trabalhadores, horas técnicas evitando a depreciação financeira nos itens de custos apresentados nas planilhas referências.
E2M12	Alterar o instrumento legal que estabelece os critérios financeiros de locação de imóvel para execução dos serviços socioassistenciais, garantindo a alteração do índice acima dos 0,08% do Valor Venal de referência (VVR), revendo a documentação necessária para serviços que estão em áreas de mananciais, e ou sem regularização fundiária possibilitando a abertura de novos serviços no território.

EIXO 3

Controle social: o lugar da sociedade civil no SUAS e a importância da participação dos usuários.

Cód.	Proposta
E3M1	Efetivar a regulamentação por SMADS da Resolução COMAS – SP nº 1146/2016, a qual prevê a instituição dos Conselhos Gestores dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) e Centros de Referência Especializados de Assistência Social para a População em situação de rua (Centro Pop), bem como em todos os serviços do SUAS no município, estabelecendo encontros com periodicidade mínima trimestral, seguindo a paridade entre os segmentos, na mediação das condições sociais locais a nível

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

	regional, encaminhando para gestão municipal e gestão estadual as questões relacionadas à execução de políticas de assistência social, ao monitoramento e à avaliação da realidade de cada território, devendo, ainda, ser estabelecida a seguinte proporcionalidade na representação dos segmentos nos conselhos gestores e nas conferências de Assistência Social: 25% governo, 25% entidades/organizações de Assistência Social, 25% usuários e 25% trabalhadores.
E3M2	Garantir um Plano de Comunicação para publicizar, atualizar e qualificar os meios de comunicação já existentes, de forma efetiva, descomplicada e acessível, para que os cidadãos-usuários tenham acesso às informações de seu território em tempo atualizado, criando um aplicativo com informações e materiais educativos sobre a política da assistência social como incentivo à participação social e instruções de como participar com conteúdo produzidos em braile, LIBRAS e audiobook para tornar o processo de participação mais inclusivo.
E3M3	Promover a criação e implantação de fóruns populares por segmentos populacionais nas áreas de abrangências de cada SAS, incentivando a participação popular.
E3M4	Assegurar que a SMADS promova formação continuada dos cidadãos-usuários e dos trabalhadores da rede direta e indireta, o desenvolvimento dos programas e ações educativas para a sensibilização crítica de todos sobre o Controle Social e temas transversais a este, ampliando o acesso com a adoção de um modelo de escola popular aberta à população para tratar dos temas relacionados à Assistência Social.
E3M5	Garantir a todos os cidadãos-usuários dos serviços da Assistência Social o transporte coletivo gratuito para acesso à rede socioassistencial. É um direito dos cidadãos-usuários acessar os serviços da rede socioassistencial e os espaços de controle social. Em um estado de ampliação de desigualdade, fornecer transporte coletivo gratuito e fornecer o benefício desse transporte para os cidadãos-usuários é a forma correta para que eles possam acessar os serviços da Assistência Social da rede para que possam participar de forma efetiva das reuniões presenciais, grupos, discussões, tornando-os assim atores do território e garantir que os direitos sejam efetivados. A garantia da mobilidade para os cidadãos-usuários perpassa pelo acesso a transportes de qualidade e gratuito.
E3M6	Criar canais de comunicação (através das redes sociais, tv e outros) voltadas à sensibilização dos cidadãos-usuários, ao incentivo à participação nos fóruns e conselhos com antecedência a tempo para que possam debater temas de importância para todos. Criar meios de divulgação da rede socioassistencial a todos os serviços do território em sua amplitude, facilitando o acesso ao controle social junto ao conselho gestor de cada região, estabelecendo os meios de comunicação.
E3M7	Implementar Conselhos Gestores de Assistência Social nos serviços CRAS CREAS e Centros Pop's em todas as regiões SAS, com composição de cidadãos-usuários, trabalhadores do SUAS, Gestão – Governo e Entidades,

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

	com caráter permanente, deliberativo (no serviço), destinado à participação no planejamento, avaliação e controle da execução da política pública de AS, devendo, ainda, ser estabelecida a seguinte proporcionalidade na representação dos segmentos nos conselhos gestores e nas conferências de assistência social: 25% governo, 25% entidades/organizações de Assistência Social, 25% usuários e 25% trabalhadores.
E3M8	Garantir a implementação e ampliação da política de educação permanente no SUAS, construir junto com os/as usuários/as mecanismos de participação que atendam a realidade desses usuários, com as ofertas de formação continuada e na capacitação de trabalhadores do SUAS e usuários/as, propiciando maior conhecimento destes/as atores/atrizes sobre a política e participação qualificada, na construção do SUAS para que haja envolvimento consciente e não manipulação.

EIXO 4	
<i>Gestão de acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais e proteção social.</i>	
Cód.	Proposta
E4M1	Estabelecer regulamentação e operacionalização visando ampliar e garantir os critérios de acesso para os benefícios de transferências de renda municipais contínuos, bem como ampliar e garantir o acesso e manutenção de benefícios eventuais para a população que deles necessitarem, considerando a realidade instaurada pela crise sanitária; possibilitando ao cidadão o mínimo social e efetivar a regulamentação dos benefícios eventuais no âmbito dos CRAS/CREAS e Centro POP, garantindo ampliação de recursos com fonte adequada conforme preconiza o Tribunal de Contas do Município - TCM.
E4M2	Garantir o benefício de gratuidade de transporte para os usuários no acesso aos serviços socioassistenciais.
E4M3	Garantir que a Vigilância socioassistencial seja exercida de fato, por meio de publicitação constante dos dados produzidos nos Observatórios da Secretaria referente a rede socioassistencial direta e indireta; por meio de publicitação dos dados estatísticos colhido através do Cadastro Único por território e demais variáveis disponíveis; produção de demais indicadores que venham melhor elencar dados das famílias e usuários atendidos, bem como dos invisíveis em diversas vulnerabilidades; e produção de estudos que direcionam o atendimento das demandas levantadas de acordo com a especificidade de cada demanda.
E4M4	Garantir a ampliação e implementação a rede socioassistencial tipificada (CRAS, CREAS, CCA, CJ, SASF, SPVV, NCI, CDCM, NAISPD, SAICAS, MSE, Centro POP, NPJ, CCINTER, CEDESP), Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), Centro dia para idosos e centro dia para pessoas com deficiência, Centro de Acolhida Especial para Família (CAEF), Centro de Acolhida (CA), Repúblicas Jovens, Repúblicas para adultos, Serviços específico para público LGBTQIA+, Residências Inclusivas, serviço de acolhimento e proteção a mulheres, com ou sem filhos, em situação de

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

	rua ou em alta vulnerabilidade (CAE Mulheres), seguindo uma análise territorial.
E4M5	Transformar a renda básica emergencial em uma política perene e permanente, de forma universal e incondicional, trazendo a perspectiva do direito e permitindo maior dignidade e liberdade no uso do dinheiro.
E4M6	Fomentar estudos periódicos territoriais por tipologia para ampliação de quadro de RH na rede socioassistencial e contratação de Servidores Efetivos, conforme previsto pela NOB RH/SUAS, com estudo de número de serviços supervisionado por cada profissional para as unidades de CRAS/CREAS e profissional de vigilância socioassistencial em cada SAS para efetivação da Política Pública de Assistência Social na Cidade de São Paulo.
E4M7	Investir na comunicação em massa (TV, rádio, portal na internet, panfletos, cartilhas) com linguagem acessível à população sobre serviços da rede socioassistencial e com criação de canais que facilitem o acesso às informações de forma periódica sobre atualizações e ações relacionados ao CAD Único e que as orientações sobre os Programas de Transferência de Renda sejam repassadas primeiramente de SMADS para os trabalhadores dos serviços socioassistenciais (diretos e indiretos)

EIXO 5	
<i>Atuação do SUAS em Situações de Calamidade Pública e Emergências.</i>	
Cód.	Proposta
E5M1	Criar nota Técnica da Municipalidade que define a atuação da Assistência Social, e das outras políticas públicas e setores na reintegração de posse. Bem como assegurar os fluxos estabelecidos no atendimento de calamidades e emergências, respeitados os papéis dos atores envolvidos -
E5M2	Garantir a ampliação do financiamento para manutenção da política de Segurança Alimentar à população em situação de vulnerabilidade, agravada pelas emergências e calamidades.
E5M3	Garantir projetos e programas de acolhimento para os trabalhadores da Assistência Social visando o cuidado da saúde física e mental.
E5M4	Financiar, implementar e garantir recursos - Projetos, Programas de Transferência de renda (através de pecúnia acessada por cartão, garantindo o retorno efetivo e permanente do programa renda mínima) e serviços, em especial ao atendimento à população em situação de rua com ênfase nas ofertas de lavanderias públicas, tendo em vista sua importância para esse Público.
E5M5	Ampliar o RH dos trabalhadores do SUAS da rede direta e indireta e terceirizadas no território considerando indicadores de vulnerabilidade social específicos do estado de emergência/calamidade e garantir equipe específica conforme NOB RH/SUAS para atendimento direto ao munícipe e outra para supervisão da rede socioassistencial conveniada,

	em decorrência da sobrecarga dos técnicos e demais trabalhadores de SAS, CRAS, CREAS e CENTRO POP.
E5M6	Garantir orçamento com financiamento dos recursos do fundo municipal para uso em situações de emergência e calamidade junto a Assistência Social.
E5M7	Criar plano de ação que garanta estratégias e intervenções, diretrizes técnicas e sistematização de informações (SMADS priorizando informações e orientações primeiro para rede socioassistencial); garantir a aquisição de equipamentos e recursos, emergenciais e garantir acesso a rede de internet e equipamentos eletrônicos (celulares, fones, microfones, webcam etc) conforme especificidades geográficas/climáticas; formação técnica (palestras, oficinas e horas técnicas) e supervisão técnica sistemática e contínua, elaboração de instrumentos para monitoramento e avaliação do trabalho executado; articular intersetorialmente estratégias durante e pós situações de calamidade e emergência.

b. Deliberações – âmbito Estadual

PROPOSTAS ¹⁰ ESTADUAIS APROVADAS	
EIXO 1	
<i>A proteção social não contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais no enfrentamento das desigualdades.</i>	
Cód.	Proposta
E1E1	Construir um Plano de Comunicação do SUAS em linguagem acessível, que contemple: mecanismos de divulgação do papel da Assistência Social, seu fluxograma, programas, projetos, serviços, atribuições e deliberações dos Conselhos de Assistência Social no âmbito Estadual (CONSEAS) aprimorando o controle social sobre a rede de serviços e estimulando maior participação de usuários, trabalhadores e sociedade civil.
E1E2	Aumentar o número de vagas para os programas de transferência de renda estadual (renda cidadã, ação jovem, bolsa do povo) e possibilitar aos CRAS/CREAS e Centro POP autonomia para indicação das famílias.
E1E3	Garantir a vinculação das receitas do Estado na porcentagem de no mínimo 5% desvinculado dos benefícios de transferência de renda e dos auxílios emergências para assegurar o orçamento da assistência social.

EIXO 2	
<i>Financiamento e orçamento como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais.</i>	
Cód.	Proposta

¹⁰ As propostas de âmbito municipal, quando aprovadas em plenário, passam a ser denominadas como deliberações. O mesmo não ocorre no âmbito Estadual e Federal pois foram encaminhadas como proposta para a Conferência Estadual.

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

E2E1	Garantir financiamento de no mínimo 10% do orçamento Estadual desvinculado dos benefícios de transferência de renda e dos auxílios emergências a Política de Assistência Social
E2E2	Assegurar e ampliar recursos para educação permanente para toda a rede conveniada e pública como garante a Resolução nº 04, de 13 de março de 2013 (que diz respeito a capacitação e educação permanente no SUAS)
E2E3	Garantir a dotação orçamentária no âmbito estadual de no mínimo 10% para o SUAS garantindo a ampliação, manutenção e adequação dos espaços dos serviços socioassistenciais, visando maior acessibilidade, conforme as demandas territoriais; ampliação de serviços da proteção social especial como Centros de Acolhida Sigilosos para Mulheres em Situação de Violência, atendimento à população em situação de rua e outros e garantir a formação continuada de todos os trabalhadores/as do SUAS. Maior fiscalização na destinação dos recursos destinados à assistência social, assegurando a incorporação aos fundos da assistência social dos fundos de solidariedade e emendas parlamentares.

EIXO 3	
<i>Controle social: o lugar da sociedade civil no SUAS e a importância da participação dos usuários.</i>	
Cód.	Propostas
E3E1	Assegurar que a SEDS (Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social) promova formação continuada aos trabalhadores da rede direta e indireta, o desenvolvimento de programas e ações educativas para a sensibilização crítica de todos os cidadãos-usuários sobre o Controle Social e temas transversais a este, ampliando o acesso com a adoção de um modelo de escola popular aberta à população para tratar dos temas relacionados à Assistência Social. Fomentar a participação e capacitação dos/as cidadãos/cidadãs usuários/as, bem como trabalhadores/as SUAS, conselheiros/as para efetividade de participação e proposituras como garantia de direitos. Ampliar a oferta dos serviços de proteção social básica e especial de média e alta complexidade, priorizando mulheres, idosos, pessoas com deficiência e população LGBTQIA+, quilombolas e indígenas, com garantia de acessibilidade.
E3E2	Garantir a todos os cidadãos/cidadãs usuários/as e trabalhadores dos serviços da Assistência Social o transporte coletivo público gratuito, permitindo o acesso a todos os espaços de controle social dos Municípios de São Paulo, garantindo sua mobilidade, incluindo as reuniões e plenárias do CONSEAS.
E3E3	Ampliar as vagas na Conferência estadual de Assistência Social, que garanta a participação proporcional de cada porte de município, considerando o índice de gestão do SUAS e o número de habitantes, partindo de uma vaga para cada um dos segmentos em municípios de pequeno porte 1 e 2, e aumentando a participação a cada porte segundo as premissas apontadas. Redistribuindo para 25% das vagas para representantes da gestão, 25% para representantes de trabalhadores do SUAS, 25% para representantes de entidades e 25% para representantes

	de usuários dos serviços da Assistência Social.
--	---

EIXO 4	
<i>Gestão de acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais e proteção social.</i>	
Cód.	Propostas
E4E1	Ampliar os recursos e o número de beneficiários destinados aos Programas de Transferência de renda no âmbito estadual (Renda Cidadã e Ação Jovem), revisando e adequando suas condicionalidades para acesso ao benefício. Executar a parametrização mais eficiente entre o Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e o Cadastro Único para identificação e contemplação dos jovens elegíveis para os programas. Cabendo aos Conselhos fiscalizar esta questão.
E4E2	Revisar as normativas e legislação vigentes para ampliação e manutenção dos benefícios eventuais instituídos em período de pandemia, tornando-os benefícios contínuos para as famílias em condição de vulnerabilidade e risco social.
E4E3	Implementar e efetivar a Renda Básica de cidadania no âmbito da Política de Assistência Social.

EIXO 5	
<i>Atuação do SUAS em Situações de Calamidade Pública e Emergências.</i>	
Cód.	Propostas
E5E1	Garantir orçamento específico de financiamento em situações de calamidade e emergências para o Fundo de Assistência Social no âmbito do Estado no período pré emergência, emergencial e pós emergência, e ampliação do financiamento para Manutenção da política de Segurança Alimentar de forma permanente, planejada e descentralizada à população em situação de vulnerabilidade, agravada pelas situações de emergência e calamidades.
E5E2	Reestruturar e adequar o processo de acompanhamento às unidades públicas da rede direta (CRAS / CREAS) para que haja rapidez de ações de respostas da Assistência Social nas diversas situações de calamidade pública e emergência.
E5E3	Garantir a inclusão/atualização do CADÚNICO como ação/estratégia nos atendimentos de situação de emergência e calamidade pública.

c. Deliberações – âmbito Federal

PROPOSTAS¹¹ FEDERAIS APROVADAS	
EIXO 1	
<i>A proteção social não contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais no enfrentamento das desigualdades.</i>	
Cód.	Proposta
E1F1	Considerando o tripé da seguridade social, no que tange à previdência social, em relação ao cotidiano profissional na Unidade Pública Estatal CRAS, frente à demanda do MEU INSS, evidenciamos a necessidade da equidade nas esferas afins, uma vez que o CRAS já vem desempenhando seu papel dentro desta configuração, entretanto, ainda é necessário a equidade e a efetividade da proteção social, através do trabalho articulado, ponderando as atribuições de cada ator (Saúde, Previdência e a Política de Assistência Social), que seja pensado a possibilidade da previdência social disponibilizar ao munícipe a garantia de um canal de atendimento presencial nos postos do INSS para atendimento do MEU INSS para a população no que tange a dúvidas, acesso e inclusão.
E1F2	Reduzir para 60 anos a idade mínima de acesso ao Benefício de Prestação Continuada – BPC-LOAS – Lei Federal nº 8.742/1993, conforme preconiza a faixa etária estabelecida pelo Estatuto do Idoso (Lei Federal nº 10.741 de 2003) com o aumento da renda per capita familiar de ¼ para ½ salário-mínimo para todos os segmentos dentre os critérios para ser contemplado com BPC –LOAS com a fixação da quantia mínima de um salário-mínimo.
E1F3	Equiparar a faixa etária de 60 anos para todas as legislações e os respectivos benefícios e direitos socioassistenciais voltados para pessoa idosa no âmbito federal, com adequação nos estados e municípios, conforme preconiza o Estatuto do Idoso.

EIXO 2	
<i>Financiamento e orçamento como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais.</i>	
Cód.	Proposta
E2F1	Garantir mecanismos legais para a permanência da vinculação do valor do BPC ao salário-mínimo e alteração do critério de renda per capita para meio salário com atualização deste conforme o DIEESE.
E2F2	Garantir financiamento de no mínimo 10% do orçamento Federal para a Política de Assistência Social e repasse dos Programas de Transferência de Renda (PTRs) desvinculado do orçamento da Política de Assistência

¹¹ As propostas de âmbito municipal, quando aprovadas em plenário, passam a ser denominadas como deliberações. O mesmo não ocorre no âmbito Estadual e Federal pois foram encaminhadas como proposta para a Conferência Estadual.

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

	Social, de forma compatível com a ampliação dos serviços, e implementando a Lei 10.835/04 da Renda Básica de Cidadania para toda população de forma incondicional e universal, além de realização de estudos para avaliar a demanda derivada da pandemia do Covid-19.
E2F3	Revogar as Emendas Constitucionais 93/2016 que prorroga a desvinculação de receitas da União (DRU) até 2023 dos Estados, Distrito Federal e dos Municípios (DREM) e 95/2016, que preconiza o congelamento de investimentos de recursos financeiros para Seguridade Social por vinte anos. Revogar, também, a PEC 32 que impacta diretamente no Orçamento de âmbito Municipal e Estadual; assim como da Portaria 2362/2019 que limita a transferência Orçamentária entre entes Federados (FNAS, FEAS E FUMAS).

EIXO 3	
<i>Controle social: o lugar da sociedade civil no SUAS e a importância da participação dos usuários.</i>	
Cód.	Proposta
E3F1	Garantir um Plano de Comunicação para publicizar, atualizar e qualificar os meios de comunicação já existentes, de forma efetiva, descomplicada e acessível, para que os usuários tenham acesso às informações de seu território em tempo atualizado, criando um aplicativo com informações e materiais educativos sobre a política da assistência social como incentivo à participação social e instruções de como participar com conteúdo produzidos em braile, LIBRAS e audiobook para tornar o processo de participação mais inclusivo.
E3F2	Criar uma ouvidoria específica do SUAS em todas as esferas de governo.
E3F3	Ampliar a divulgação das Conferências e dos serviços do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), através dos meios oficiais de comunicação e de comunicação em massa, divulgando amplamente os direitos socioassistenciais para os cidadãos-usuários/as, e não somente programas específicos. Ampliar mecanismos de envolvimento da sociedade civil nos programas oferecidos no SUAS. Divulgando ainda em mídias sociais já existentes como facebook e outros, incluindo material impresso, pois nem todos possuem acesso à internet.

EIXO 4	
<i>Gestão de acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais e proteção social.</i>	

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Cód.	Proposta
E4F1	Regulamentar os benefícios eventuais (Auxílio funeral, Auxílio natalidade, Auxílio Alimentar, etc.) sem contribuição ou vinculação de contrapartida por parte da população com garantia que os benefícios sejam através de recurso financeiro possibilitando a família autonomia de uso.
E4F2	Garantir a implementação da Renda Básica de Cidadania, regulamentada pela Lei Federal 10.835/2004 com condições orçamentárias para sua efetivação, visando cobertura universal, sem condicionalidades.
E4F3	Revogar a PEC 241/2016 sobre o congelamento dos investimentos para saúde, educação e assistência social, garantindo um Ministério exclusivo para a política de Assistência e Desenvolvimento Social.

EIXO 5	
<i>Atuação do SUAS em Situações de Calamidade Pública e Emergências.</i>	
Cód.	Proposta
E5F1	Garantir orçamento específico de financiamento em situações de calamidade e emergências para o Fundo de Assistência Social no âmbito Federal no período pré emergência, emergencial e pós emergência, e ampliação do financiamento para Manutenção da política de Segurança Alimentar à população em situação de vulnerabilidade, agravada pelas situações de emergência e calamidades. Revogação da PEC 241/2016 sobre o congelamento dos investimentos para saúde, educação e assistência social.
E5F2	Garantir que os trabalhadores do SUAS, enquanto profissionais essenciais, sejam priorizados em campanhas de imunização, distribuição de EPIs e coletivos utilizados nos casos de calamidade pública de ordem sanitária, em conformidade com os protocolos estabelecidos pelos órgãos de competência nacional e internacional, bem como elaboração de nota técnica que estabeleça o planejamento para o enfrentamento das situações de EMERGENCIA e calamidade pública, que envolva o trabalho intersetorial e a atuação dos trabalhadores SUAS e os serviços públicos envolvidos a nível federal em todas as suas especificidades.
E5F3	Revisar e readequar a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS 109/2009), reestruturar e adequar devidamente as unidades públicas da rede direta (CRAS / CREAS/ CENTRO POP) para que haja rapidez de ações de respostas da Assistência social nas diversas situações de calamidade pública e emergência.

ANEXO 5 – DELEGADO(A)S ELEITO(A)S PARA A XII CONFERÊNCIA ESTADUAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO

A seguir, apresentamos a relação de delegados e delegadas, conforme segmento e em ordem de maior votação.

Nome	Segmento
MARIA TELMA FERNANDES DE FARIAS PINTO	Entidade da área da Assistência Social
IVANI APARECIDA DOS SANTOS.	Entidade da área da Assistência Social
HILDA CAROLINA DOS SANTOS	Entidade da área da Assistência Social
ALESSANDRA BEZERRA PEREIRA	Entidade da área da Assistência Social
ANTONIA REGINA DE ARAUJO KELLER	Entidade da área da Assistência Social
GERALDO BRITO DE SOUZA JUNIOR	Trabalhadores(as) do SUAS
VANESSA DOS SANTOS RUFINO SILVA	Trabalhadores(as) do SUAS
LUIZ DONIZETTE PINTO ARAUJO	Trabalhadores(as) do SUAS
OSNI SANTOS GOMES	Trabalhadores(as) do SUAS
SAMIRA ALVES AUN	Trabalhadores(as) do SUAS
JULIA LOPES DOS SANTOS	Usuário(a) ou org. de usuários(as)
TAYS DE JESUS FERREIRA	Usuário(a) ou org. de usuários(as)
SERGIO PEIXOTO	Usuário(a) ou org. de usuários(as)
CICERO TEIXEIRA NUNES	Usuário(a) ou org. de usuários(as)
JOSELMA APARECIDA SOUZA DOS SANTOS	Usuário(a) ou org. de usuários(as)
KATIA REGINA MUNIZ	Gestão Municipal
SILVANA MAIESKI BARRADAS	Gestão Municipal
VIVIAN DA CUNHA SOARES	Gestão Municipal
IRMA DE CASSIA LINS DE ARAUJO	Gestão Municipal
BEATRIZ FERNANDES SANTOS	Gestão Municipal
CARLOS AILTON DOS SANTOS JÚNIOR	Gestão Municipal
ANA PAULA ROLAND ROCHA MEDEIROS	Gestão Municipal
RITA DE CÁSSIA FERNANDA DA SILVA	Gestão Municipal
MARCIO PEREIRA FELICIANO	Gestão Municipal
RICARDO ESTEVAM	Gestão Municipal
SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES	Gestão Municipal
STEFANI REGINA CAMPOS DE MENEZES	Gestão Municipal
SILVIA REGINA	Gestão Municipal
GERALDO JOSE DE BARROS	Gestão Municipal
VANESSA CRISTINA FRAGA DANTAS	Gestão Municipal

ANEXO 6 – SUPLENTES ELEITO(A)S PARA A XII CONFERÊNCIA ESTADUAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO

A seguir, apresentamos a relação de delegados e delegadas, conforme segmento e em ordem de maior votação.

Nome	Segmento
ADELSON FERREIRA LIMA	Entidades da área da Assistência Social
SUELI RODRIGUES MARTINS DE FIGUEIREDO	Entidades da área da Assistência Social
FRANCIELE FERNANDES RAULINO	Entidades da área da Assistência Social
JEFFERSON LUCIANO FERNANDES	Trabalhadores(as) do SUAS
ADRIANA FURLANETI	Trabalhadores(as) do SUAS
FLAVIA MARIA DE MOURA REIS	Trabalhadores(as) do SUAS
ANTONIO CABRAL DA SILVA	Trabalhadores(as) do SUAS
ISRAEL DIVINO MARQUES	Trabalhadores(as) do SUAS
THIFANY FERREIRA DOS ANJOS	Usuário(a) ou org. de usuários(as)
LIVIA MARIA RODRIGUES	Usuário(a) ou org. de usuários(as)
EDELEIDE PEREIRA DE ALMEIDA	Usuário(a) ou org. de usuários(as)
ANTONIO ALEXANDRE DE ANDRADE PATTO	Usuário(a) ou org. de usuários(as)
ANDERSON LOPES MIRANDA	Usuário(a) ou org. de usuários(as)
ELISANGELA JAGOSCHITZ	Gestão Municipal
ANGELA GONÇALVES MARQUES	Gestão Municipal
SIMONE DE LIMA FERREIRA FONTES ALVES	Gestão Municipal

ANEXO 7 – MOÇÕES

Ao término da leitura e aprovação das propostas deu-se início à leitura das moções apresentadas na XIV Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

Foram produzidas 43 (quarenta e três) moções, sendo 03 (três) de Apoio e 37 (trinta e sete) de Repúdio conforme abaixo especificadas. Submetidas à aprovação da Plenária, houve a aprovação de 42 moções e 1 reprovada, conforme previsto no Art. 21, § 2º do Regimento Interno.

Tipo	Autoria	Resumo	Destinatário
Repúdio	Caroline França Soares	Moção de repúdio contra o SAMPAPREV 2 e contra a PEC 32 - Reforma Administrativa.	Prefeito / Vereadoras(es)
Repúdio	Ana Cleia Machado Araújo	Carta de Repúdio referente ao processo Conferencial!!!	COMAS e SMADS
Repúdio	Ana Cleia Machado Araújo	MOÇÃO DE Repúdio contra SAMPAPREV2 e PEC 32.	COMAS, SMADS e PMSP
Repúdio	Adriana Cristina Rodrigues Sabia	Atendimento digno, eficiente e com celeridade aos idosos e pessoas com deficiência no processo de acesso ao BPC	INSS - Instituto Nacional do Seguro Social
Repúdio	Ana Cleia Machado Araújo	Carta de Repúdio dos Servidores/Trabalhadores do SUAS referente os Processos Conferenciais - Regional e Municipal.	COMAS e SMADs
Repúdio	Geraldo Brito De Souza Junior	Moção de Repúdio contra a falta de discussão da IN03	SMADS
Repúdio	Júlia Lopes Dos Santos	Falta de organização	Organização da Conferência
Repúdio	Caroline França Soares	Esta Moção tem como finalidade repudiar a fala que a Secretária Municipal de Assistência Social, Sra. Berenice Maria Giannella, proferiu na cerimônia de abertura da Conferência Municipal de Assistência Social, no dia 05 de outubro de 2021.	Secretária da SMADS
Repúdio	Geraldo Brito de Souza Junior	Moção de Repúdio contra CONSEAS – SP O Conselho Estadual de Assistencial Social de São Paulo (CONSEAS- SP) entende que uma cidade deste tamanho só pode ter direito a 30 vagas na Conferência Estadual. Isso não dá nem 1 vaga por distrito, já que no Município	CONSEAS - SP

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

		temos 32 distritos.	
Repúdio	Ricardo de Lima	Moção de Repúdio ao teto de 0,08% do Valor Venal de Referência.	Prefeitura de São Paulo
Repúdio	Letícia Inácio Chagas	Forma escrita das propostas	Organização da conferência
Repúdio	Ricardo De Lima	Moção de repudio ao processo da XIV Conferência Municipal de Assistência Social	Prefeitura de São Paulo - SMADS-COMAS
Repúdio	João Carlos	Cumprimento de horários, falta de organização e linguagens	Organização da conferência
Repúdio	Leonardo Rodrigues dos Anjos	Falta organização, cumprimentos de horários e o difícil entendimento da forma de linguagem.	Organização da conferência
Repúdio	Samira Alves Aun	A presente moção tem como finalidade repudiar a condução da mesa e de todo o processo do primeiro dia da XIV Conferência Municipal de Assistência Social	Comissão Organizadora Central do Comas
Repúdio	Kátia Regina Muniz	Processo e dinâmica conferencial e empresa contratada	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS
Repúdio	Geraldo Brito De Souza Junior	Moção de Repúdio contra a falta de transporte gratuito aos usuários da Política de Assistência Social	SMADS
Apoio	Darlene Afonso	MOÇÃO DE APOIO À APROVAÇÃO DO PL 253/2021 Por uma Política Municipal de Atenção a Crianças e Adolescentes em Situação de Rua e na Rua da Cidade de São Paulo.	Legislativo e Executivo Municipais
Repúdio	Maria Luiza P. S. Costa	Fala Secretaria SMADS	SMADS
Repúdio	Maria Luiza Pereira Da Silva Costa	MROSC na cidade de São Paulo	SMADS
Repúdio	Maria Luiza Pereira Da Silva Costa	Organização Conferências	COMAS e SMADS

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Repúdio	Vanessa S. Rufino Silva	À forma de implementação do MROSC na SMADS	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
Repúdio	Caroline França Soares	Repúdio à falta de transparência na contratação da empresa BRASITUR	Comissão Central/ COMAS/SMADS
Repúdio	Tatiana Tomoko Inoue Tokunaga	Repúdio à falta de transparência na forma de contratação da empresa Brasitur	Comissão Central - Comas / SMADS
Repúdio	Tatiana Tomoko Inoue Tokunaga	Esta Moção tem como finalidade repudiar a fala que a Secretária Municipal de Assistência Social, Sra. Berenice Maria Giannella, proferiu na cerimônia de abertura da Conferência Municipal de Assistência Social, no dia 05 de outubro de 2021.	Secretária da SMADS
Repúdio	Débora Cristina Ribeiro Domingos Pantani	No dia 05/10/2021 algumas servidoras públicas que estavam presentes na Conferência questionaram sobre a forma de contratação das trabalhadoras/facilitadoras do contrato firmado pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) e a Empresa BRASITUR Eventos e Turismo LDTA (processo SEI: 6024.2021/0007840-7 – valor contratual de R\$ 339.384,00), questionamos o fato de algumas trabalhadoras terceirizadas do SUAS da cidade de São Paulo estarem na condução como facilitadoras (remuneradas) e não como participantes, como todas nós trabalhadoras.	SMADS
Repúdio	Carina	Conferencistas da XIV Conferência Municipal de Assistência Social, no dia 05/10/2021 algumas servidoras públicas que estavam presentes na Conferência questionaram sobre a forma de contratação das trabalhadoras/facilitadoras do contrato firmado pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) e a Empresa BRASITUR Eventos e Turismo LDTA (processo SEI: 6024.2021/0007840-7 – valor contratual de *R\$ 339.384,00*), questionamos o fato de algumas trabalhadoras terceirizadas	COMAS

		<p>do SUAS da cidade de São Paulo estarem na condução como facilitadoras (remuneradas) e não como participantes, como todas nós trabalhadoras. Entendemos e temos acordo com a questão apresentada pelas participantes sobre os baixíssimos salários das trabalhadoras do SUAS, salários estes que muitas vezes não garantem condições mínimas de sobrevivência (muitas trabalhadoras são usuárias da Assistência Social) e que é necessário por vezes que tenhamos mais de uma fonte de renda, no entanto, nos causou estranheza esse processo e cabe o seguinte questionamento: é possível sermos remuneradas duplamente como freelancer da empresa supracitada e com os recursos da parceria, sendo que há incompatibilidade de horários? Se isso for possível, questionamos também quais são os critérios e formas de contratação? Pois nossa defesa é sempre pela transparência e ampla participação das trabalhadoras terceirizadas do SUAS, com igualdade de acesso às oportunidades. Enquanto servidoras públicas que estão em movimento e em luta contra a precarização do SUAS (desvio de função, adoecimentos em decorrência do sofrimento mental, péssimas condições de trabalho, assédio moral, pressões e perseguições) somos solidárias as trabalhadoras/facilitadoras e entendemos suas necessidades e, portanto, não permitiremos que as Organizações da Sociedade Civil realoquem as trabalhadoras a seu “bel” prazer, que contribuem na sobrecarga física e mental dessas trabalhadoras. Com isso, nosso questionamento diz respeito a defesa da transparência e lisura na utilização dos recursos públicos; garantia da participação voluntária de todas as trabalhadoras do SUAS representando o seu segmento e enfatizamos nosso compromisso com o interesse público. Assim, entendemos ser</p>	
--	--	---	--

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

		de grande importância lutarmos contra os baixos salários, péssimas condições e demais questões apontadas, assim afim de garantirmos nossa livre organização sugerimos a retomada da construção do Fórum Municipal de Trabalhadoras do Sistema Único de Assistência Social a partir da XIV Conferência Municipal de Assistência Social. Por fim, repudiamos também a condução dos trabalhos quando apresentamos o questionamento, que, na figura de uma Conselheira do COMAS – Sociedade Civil, não permitiu fazermos a apresentação da questão contemplando a sua complexidade e sua postura colocou trabalhadoras terceirizadas contra as servidoras públicas.	
Repúdio	Gisele Cristina dos Santos Paulino	Repudiamos não convocação dos aprovados em Concurso Público de provas e títulos como em 2014 de Assistentes Sociais e AGPPS- agente de políticas públicas. É de conhecimento público que o quadro de RH do município está defasado e, no entanto, a Municipalidade escolheu contratar comissionados no lugar de servidores efetivos. Sabemos da Ação do Ministério Público contra esse ato abusivo, porém até que haja definição por parte da Justiça os funcionários atuais ficam sobrecarregados e aqueles que foram aprovados tem seus direitos violados	Município
Repúdio	Najila Thomaz De Souza	Repúdio a falta de transparência na execução da Conferência Municipal pela empresa Brasitur e exposição das trabalhadoras e facilitadoras	Comas/ SMADS e Comissão Organizadoras Central
Repúdio	Camila	Repúdio a falta de transparência na execução da conferência pela empresa Brasitur e exposição das trabalhadoras e facilitadoras.	COMAS, Comissão Central e SMADS
Repúdio	Vanessa Dos S. Rufino Silva	Repúdio às privatizações de serviços públicos	Prefeitura de SP e Governo do Estado de SP
Repúdio	Renato Pereira Dos Santos	Deixar de ser TABELADO o Serviço de entrada no Benefício de Assistência Social - BPC pelos Advogados.	OAB-São Paulo

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Apoio	Edilson Da Silva	Criação/Instalação do CRAS Jardim Helena no distrito de São Miguel Paulista	SMADS/COMAS/FAS
Repúdio	Aneilde Dos Santos Araujo Oliveira	<p>Moção de Repúdio à Secretaria de Assistência e desenvolvimento social por não garantir nos CRAS, CREAS e Centros Pop o RH em conformidade com a NOB/RH, bem como por não convocar os aprovados nos concursos de analistas de assistência e desenvolvimento social (Serviço social).</p> <p>Estão moção tem como objetivo repudiar a Secretaria de Assistência e desenvolvimento social por não garantir nos CRAS, CREAS e Centros Pop o RH em conformidade com a NOB/RH, bem como por não convocar os aprovados nos concursos de analistas de assistência e desenvolvimento social (Serviço social) e Agente de Gestão de Políticas Públicas-AGPP (Nível Médio)</p> <p>Apontamos que os serviços socioassistenciais diretos não têm em seu quadro garantido sequer o RH mínimo previsto em NOB/RH, constituindo além de uma agudização das péssimas condições de trabalho dos servidores lotados nas unidades, bem como uma maior precarização no atendimento a população usuária da assistência social.</p> <p>As(os/es) servidoras (es) além de amargarem as péssimas condições de trabalho, os desvios e acúmulos de função, os adoecimentos mentais em decorrência do trabalho, os assédios e violências cotidianas, são submetidas (os/ es) a trabalharem para além da sua capacidade, uma vez que há unidades que dispõe apenas de 1 ou 2 profissionais de nível superior e/ou nenhum trabalhador de nível médio para o atendimento da população e gestão de parceria de todos os serviços do território.</p>	Secretaria Municipal de Assistência Social da prefeitura de SP.

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

		<p>O último concurso para analista de assistência e desenvolvimento social (Serviço Social) foi realizado em 2014, mas a SMADS fez a escolha política de não nomear sequer a quantidade de vagas do concurso, sendo que naquela ocasião já havia uma defasagem aproximada de mais de 800 analistas. Não obstante, SMADS deixou prescrever o concurso e os aprovados tiveram que entrar com mandado de segurança, muitas vezes, sem dispor de recursos financeiros para entrar com a ação.</p> <p>Situação semelhante ocorre com o concurso para AGPPs de 2016, o qual novamente SMADS ignora as necessidades dos territórios e não articula a nomeação dos mesmos para as unidades públicas, deixando uma lacuna na função e corroborando para a sobrecarga de trabalho.</p> <p>SMADS além de adoecer os servidores que estão em exercício, quer adoecer com esse descaso, os servidores que nem entraram.</p> <p>A Sra. Secretária da SMADS verbalizou, no processo de ambientação das analistas recentemente nomeadas, que espera ansiosamente pela chegada dos novos analistas.</p> <p>Que espera ansiosa é essa que até agora não convocou massivamente os aprovados no de 2014 de 2016?</p> <p>Sabemos que mesmo expirado o prazo do concurso, a Prefeitura pode convocar quando e quantos quiser.</p> <p>O que falta é vontade política!</p> <p>Exigimos o chamamento todas (os/es) analistas aprovados no concurso de 2014 e dos AGPPs de 2016, já!</p>	
--	--	--	--

XIV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Repúdio	Najila Thomaz De Souza	Moção de Repúdio à Secretaria de Assistência e desenvolvimento social por não garantir nos CRAS, CREAS e Centros Pop o RH em conformidade com a NOB/RH, bem como por não convocar os aprovados nos concursos de analistas de assistência e desenvolvimento social (Serviço social) e Agente de Gestão de Políticas Públicas- AGPP (Nível Médio)	Smads
Repúdio	Camila Rosa Barbosa	Moção de Repúdio à Secretaria de Assistência e desenvolvimento social por não garantir nos CRAS, CREAS e Centros Pop o RH em conformidade com a NOB/RH, bem como por não convocar os aprovados nos concursos de analistas de assistência e desenvolvimento social (Serviço social) e Agente de Gestão de Políticas Públicas- AGPP (Nível Médio).	SMADS
Repúdio	Elizabete Nascimento De Souza	Moção de Repúdio à Secretaria de Assistência e desenvolvimento social por não garantir nos CRAS, CREAS e Centros Pop o RH em conformidade com a NOB/RH, bem como por não convocar os aprovados nos concursos de analistas de assistência e desenvolvimento social (Serviço social) e Agente de Gestão de Políticas Públicas- AGPP (Nível Médio)	SMADS
Repúdio	Rita De Cássia Rosa Camacho	Convocação aprovados em concurso	Secretária de Assistência
Repúdio	Elizabete Nascimento De Souza	Repúdio à falta de transparência na execução da Conferência Municipal pela empresa Brasitur e exposição das trabalhadoras e facilitadoras	SMADS
Repúdio	Maria Luiza Pereira Da Silva Costa	NOB RH	COMAS SMADS
Apoio	Renato Pereira Dos Santos	Programa de Capacitação para usuários e lideranças comunitária.	COMAS - CONSELHO MUNICIPAL DA ASSISTENCIA SOCIAL

ANEXO 8 – AVALIAÇÃO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL

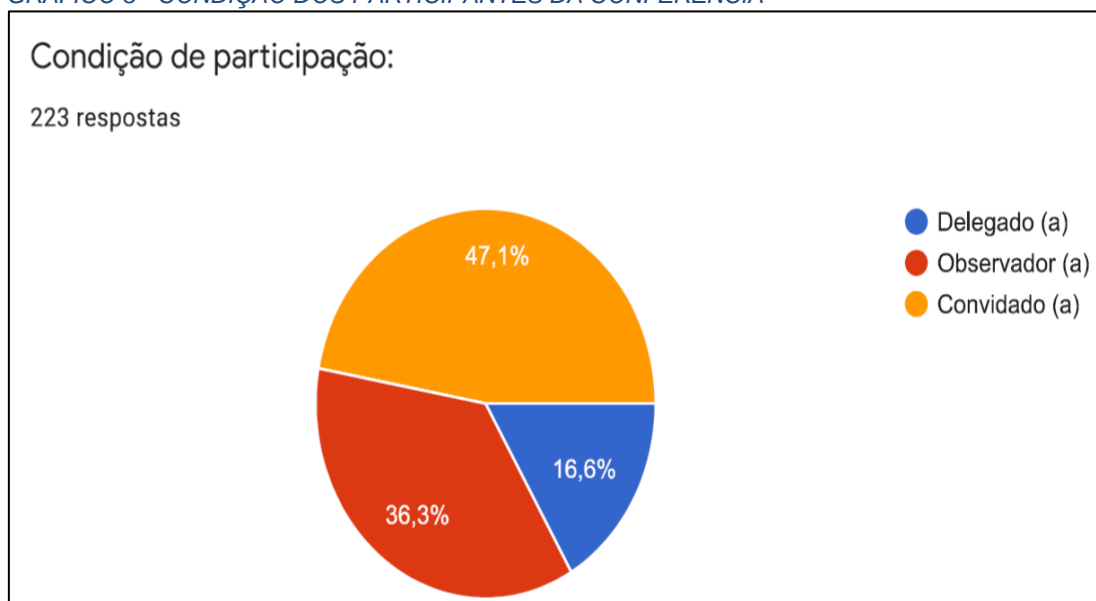
Após a realização da XIV Conferência Municipal de Assistência Social, juntamente com o certificado de participação, foi encaminhado aos participantes um formulário de avaliação com 19 questionamentos referentes ao evento.

A forma de avaliação foi realizada por meio de escala, utilizando-se de números e qualificações, da seguinte forma: o número 0 representava a qualificação péssima até o número 10 representando a classificação excelente, e assim, cada participante elencaria de 0 a 10 cada pergunta, conforme sua percepção da Conferência.

Primeiramente, antes de dispor sobre os gráficos dos questionamentos, vale ressaltar quem e quantos foram os participantes que responderam à avaliação proposta.

- **Condição dos Participantes da Conferência**

GRÁFICO 3 - CONDIÇÃO DOS PARTICIPANTES DA CONFERÊNCIA



As perguntas foram separadas em blocos, sendo essas sistematizadas em gráficos e com as porcentagens na escala de 0 a 10, conforme exposto anteriormente.

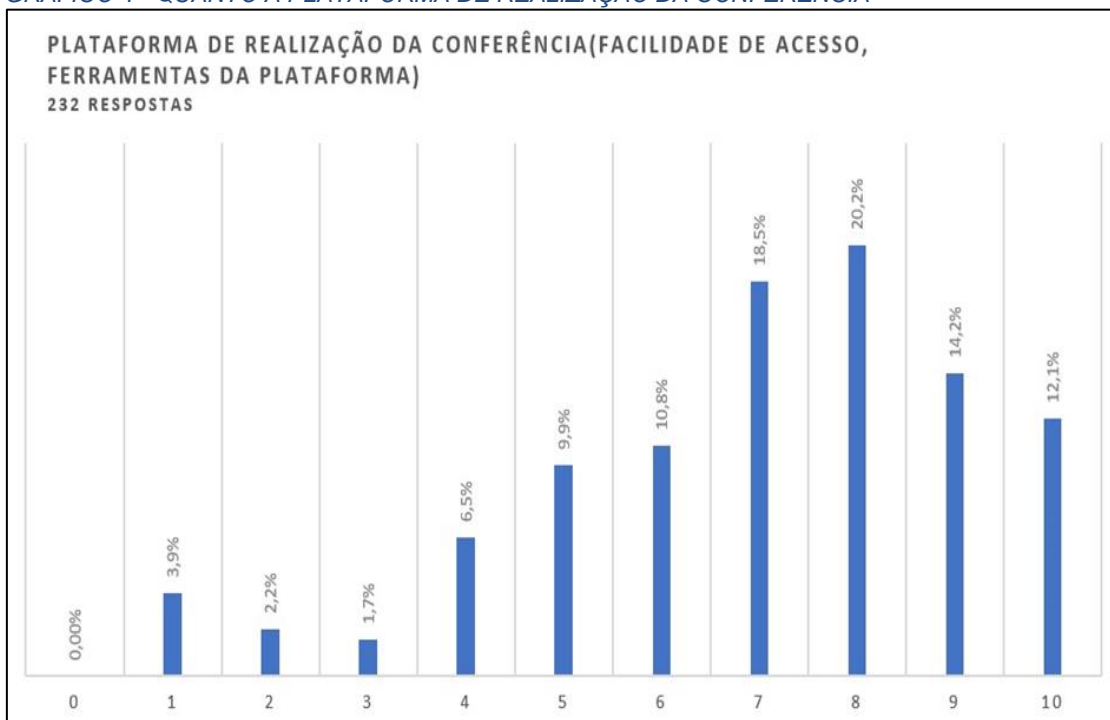
Os gráficos apontam o número de respostas dadas e a porcentagem atribuída a cada nota dada.

BLOCO I – INFRAESTRUTURA

- **Quanto à Plataforma de realização da Conferência**

Referente à acessibilidade, estabilidade e as ferramentas disponíveis.

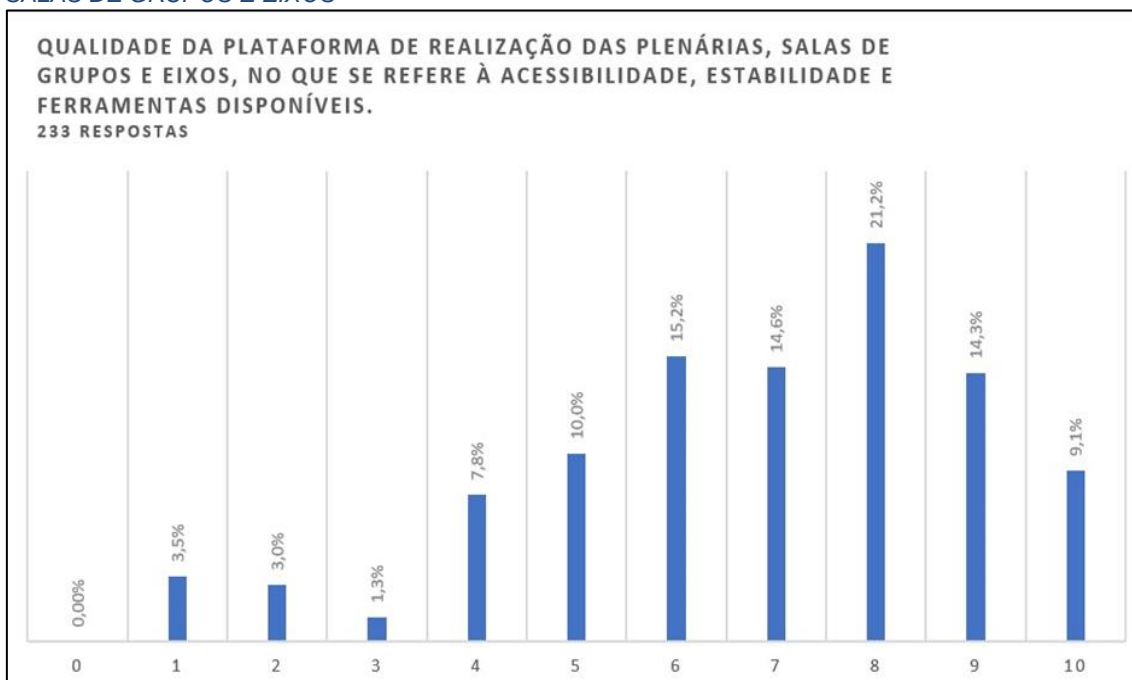
GRÁFICO 4 - QUANTO À PLATAFORMA DE REALIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA



- **Quanto à qualidade da Plataforma de realização das plenárias, salas de grupos e eixos**

Referente à acessibilidade, estabilidade e as ferramentas disponíveis.

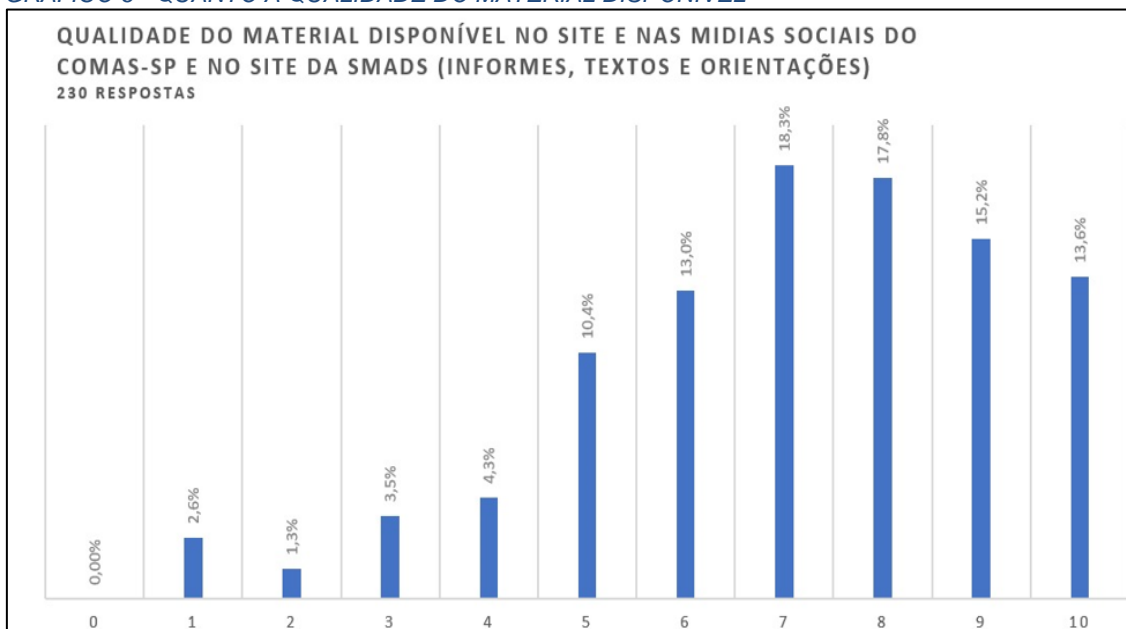
GRÁFICO 5 - QUANTO À QUALIDADE DA PLATAFORMA DE REALIZAÇÃO DAS PLENÁRIAS, SALAS DE GRUPOS E EIXOS



- **Quanto à qualidade do material disponível**

Referente aos materiais, como informes, textos e orientações, disponíveis no site e nas mídias sociais do COMAS/SP e da SMADS.

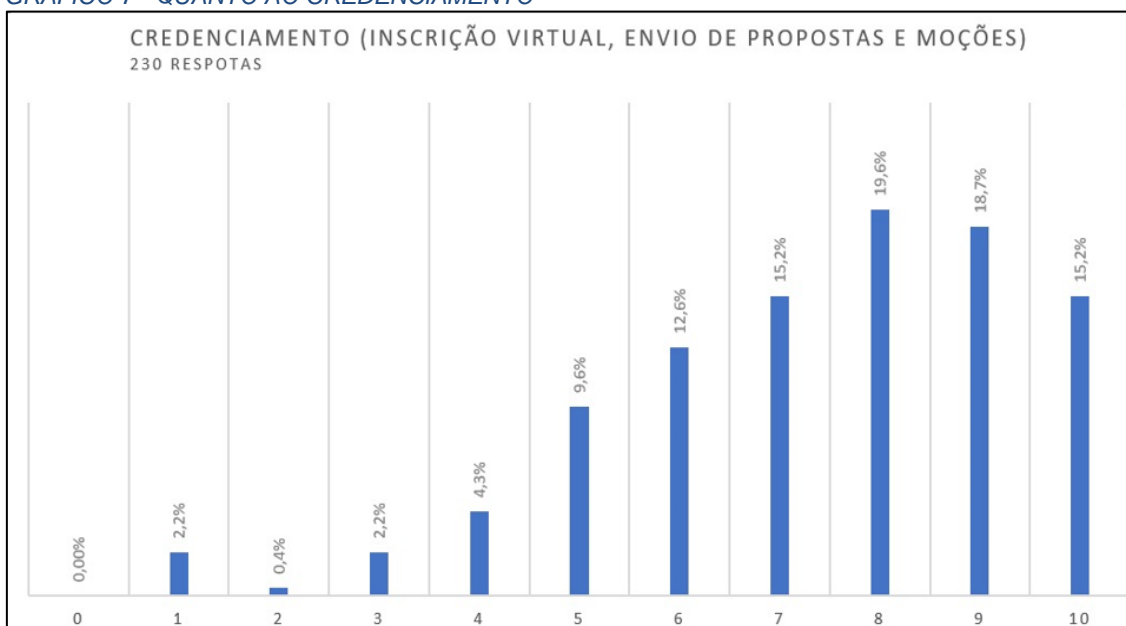
GRÁFICO 6 - QUANTO À QUALIDADE DO MATERIAL DISPONÍVEL



- **Quanto ao credenciamento**

Referente à inscrição virtual, envio de propostas e moções.

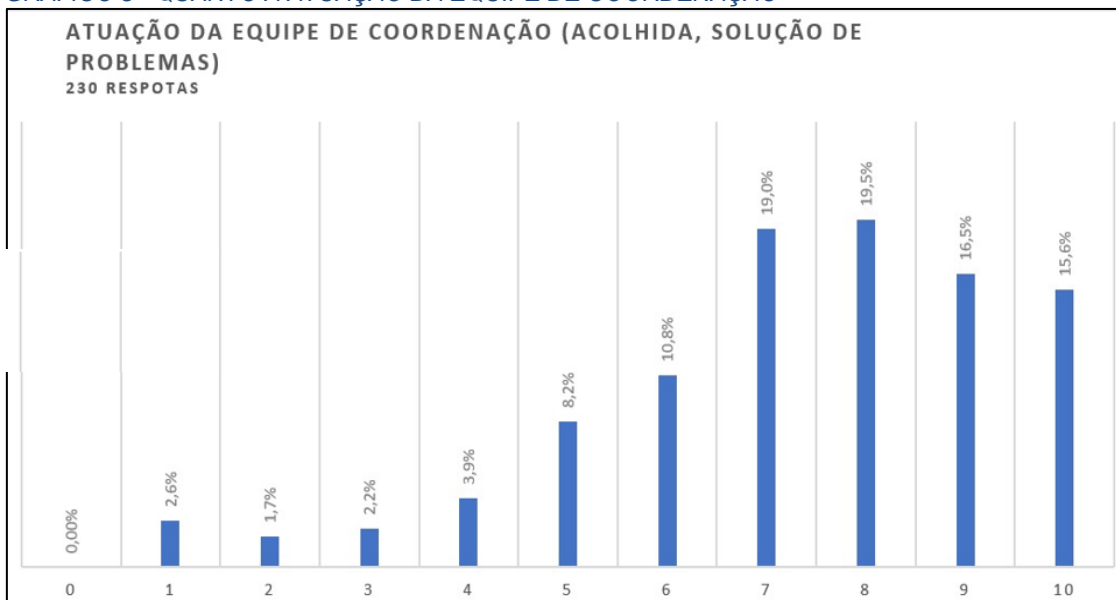
GRÁFICO 7 - QUANTO AO CREDENCIAMENTO



- **Quanto à atuação da equipe de Coordenação**

Referente ao acolhimento e resolução de problemas da equipe de Coordenação.

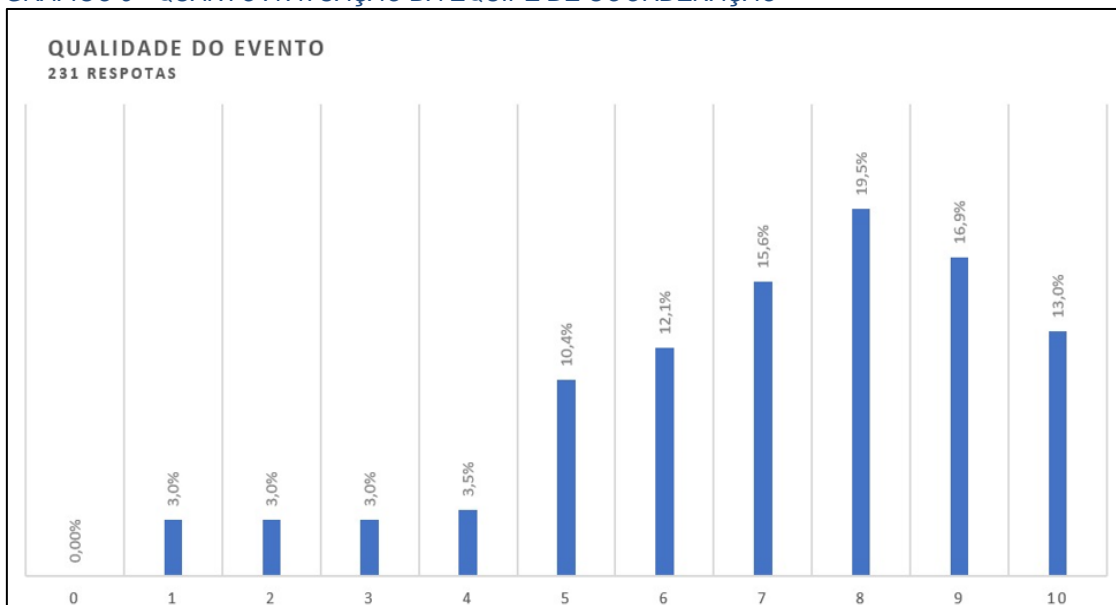
GRÁFICO 8 - QUANTO À ATUAÇÃO DA EQUIPE DE COORDENAÇÃO



- **Quanto à qualidade do evento**

Referente à qualidade em geral do evento

GRÁFICO 9 - QUANTO À ATUAÇÃO DA EQUIPE DE COORDENAÇÃO



BLOCO II – PROGRAMAÇÃO

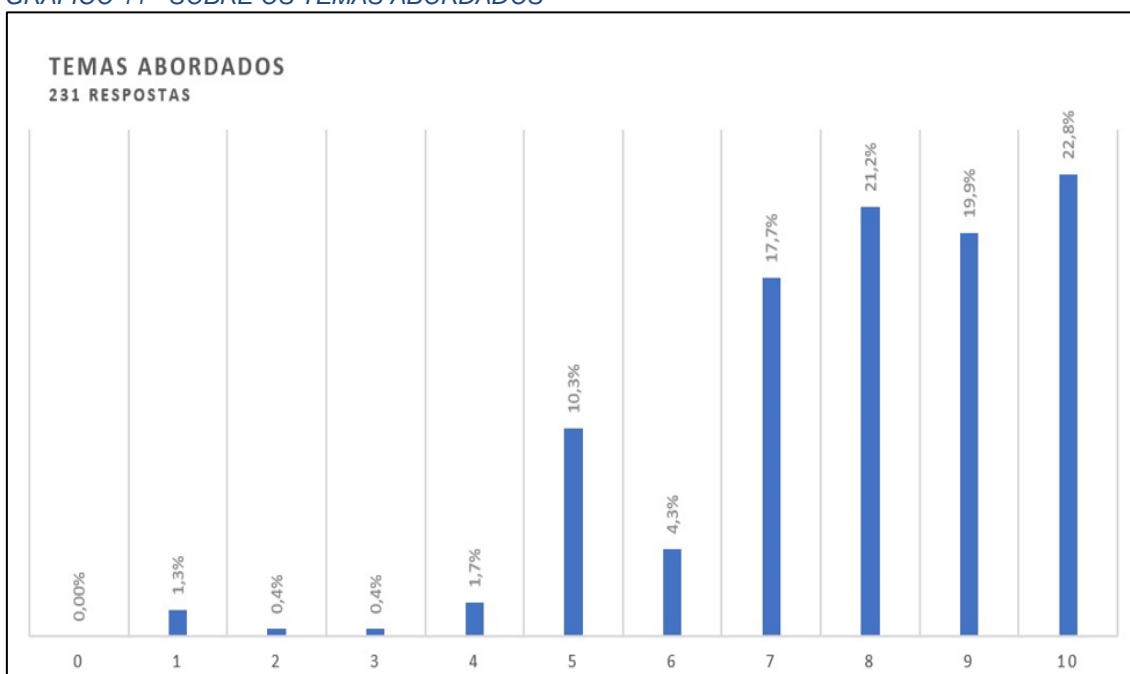
- Quanto ao cumprimento do horário da programação

GRÁFICO 10 - QUANTO AO CUMPRIMENTO DO HORÁRIO DA PROGRAMAÇÃO



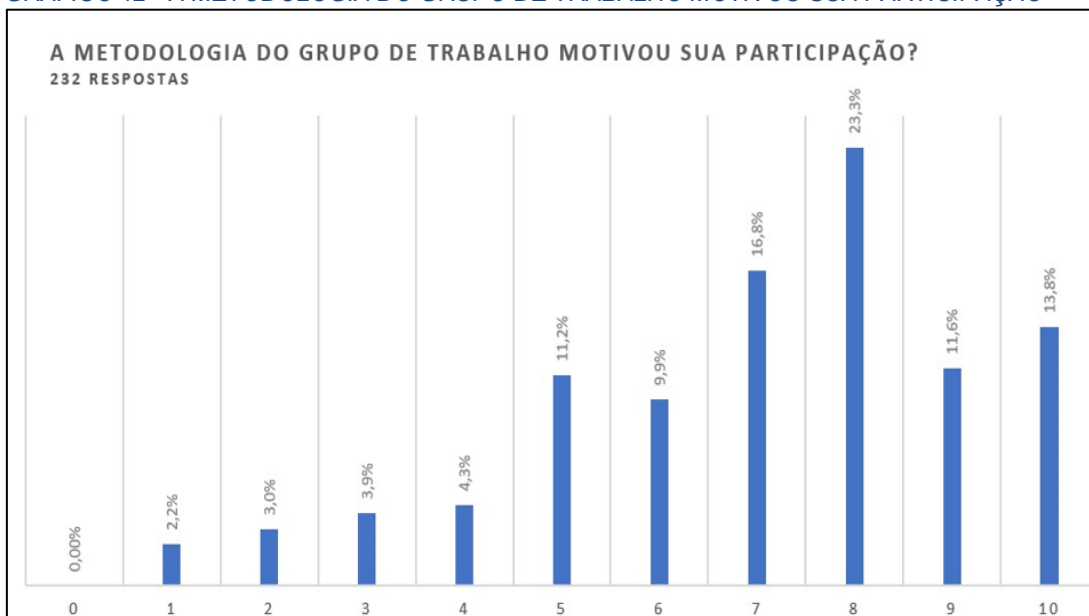
- Sobre os temas abordados

GRÁFICO 11 - SOBRE OS TEMAS ABORDADOS



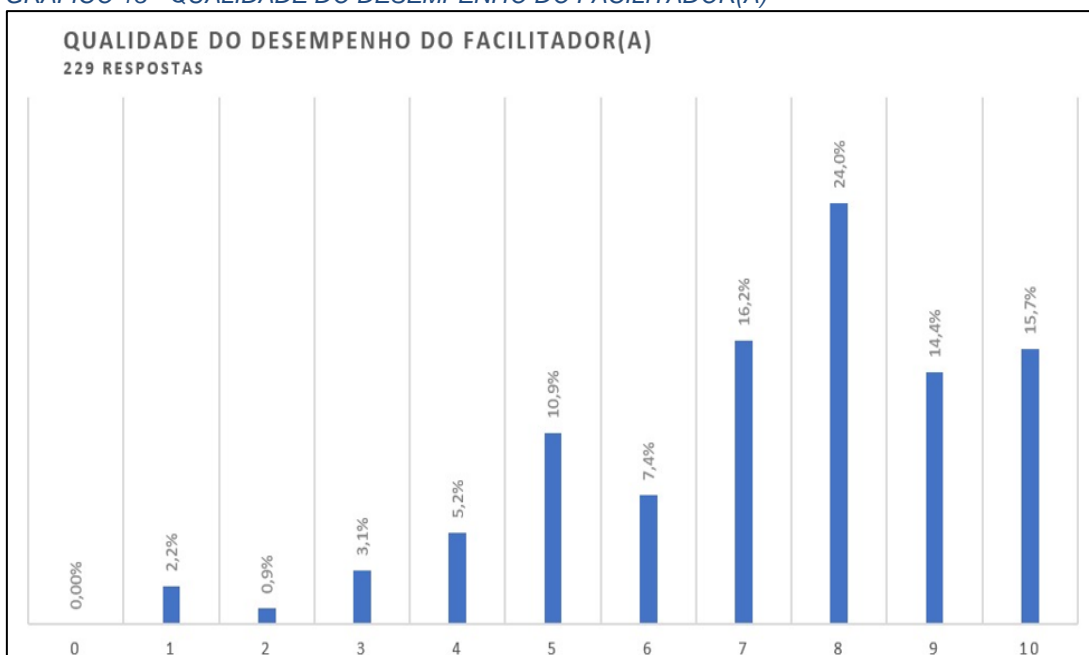
A metodologia do grupo de trabalho motivou sua participação

GRÁFICO 12 - A METODOLOGIA DO GRUPO DE TRABALHO MOTIVOU SUA PARTICIPAÇÃO



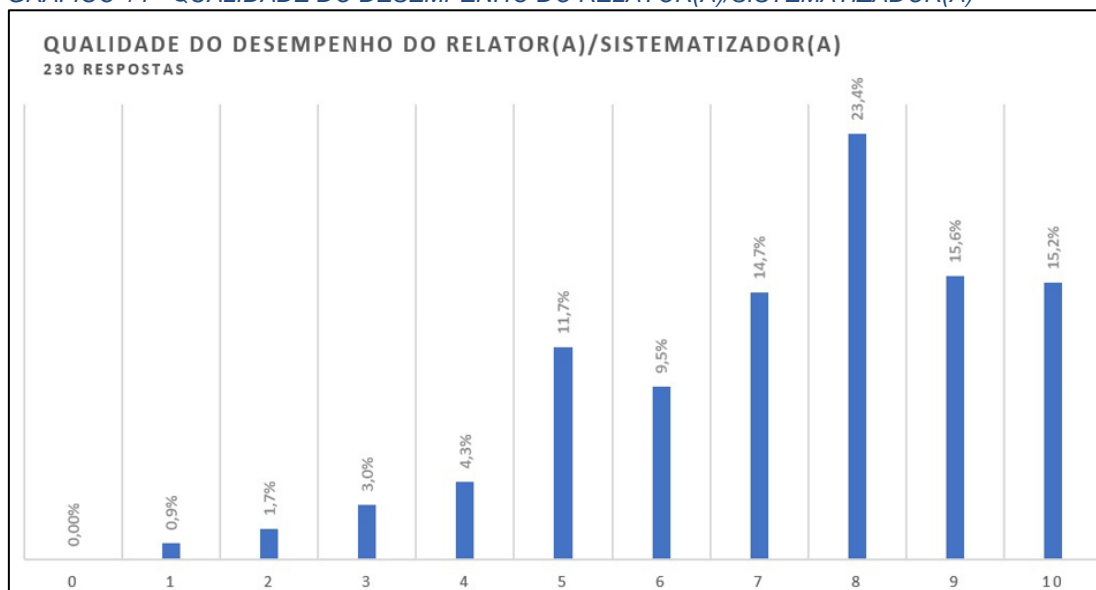
- Qualidade do desempenho do facilitador(a)

GRÁFICO 13 - QUALIDADE DO DESEMPENHO DO FACILITADOR(A)



- **Qualidade do desempenho do relator(a)/sistematizador(a)**

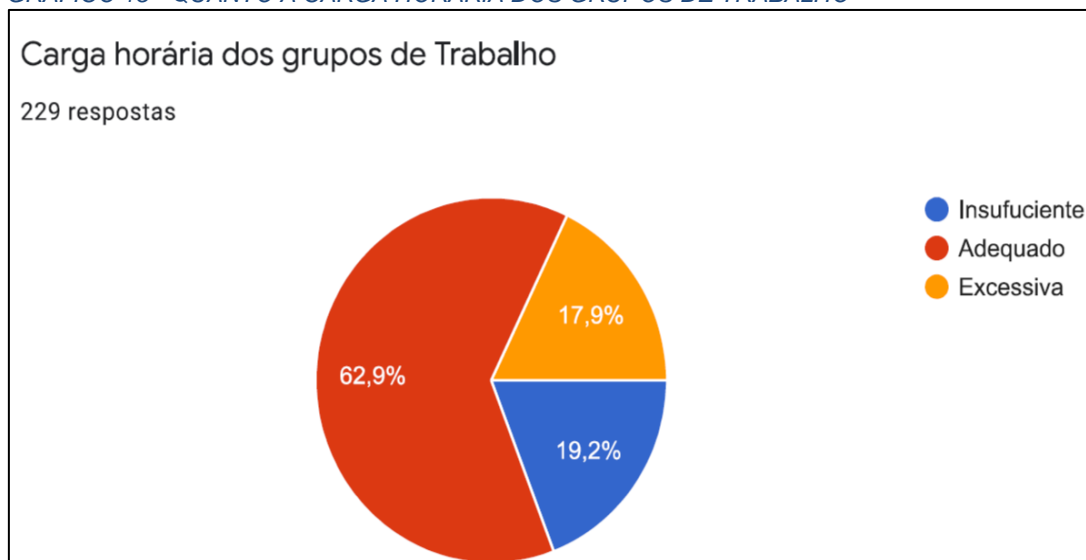
GRÁFICO 14 - QUALIDADE DO DESEMPENHO DO RELATOR(A)/SISTEMATIZADOR(A)



- **Quanto à carga horária dos grupos de trabalho**

Esse item foi avaliado diferentemente dos outros, com três qualificações: insuficiente, adequada e excessiva.

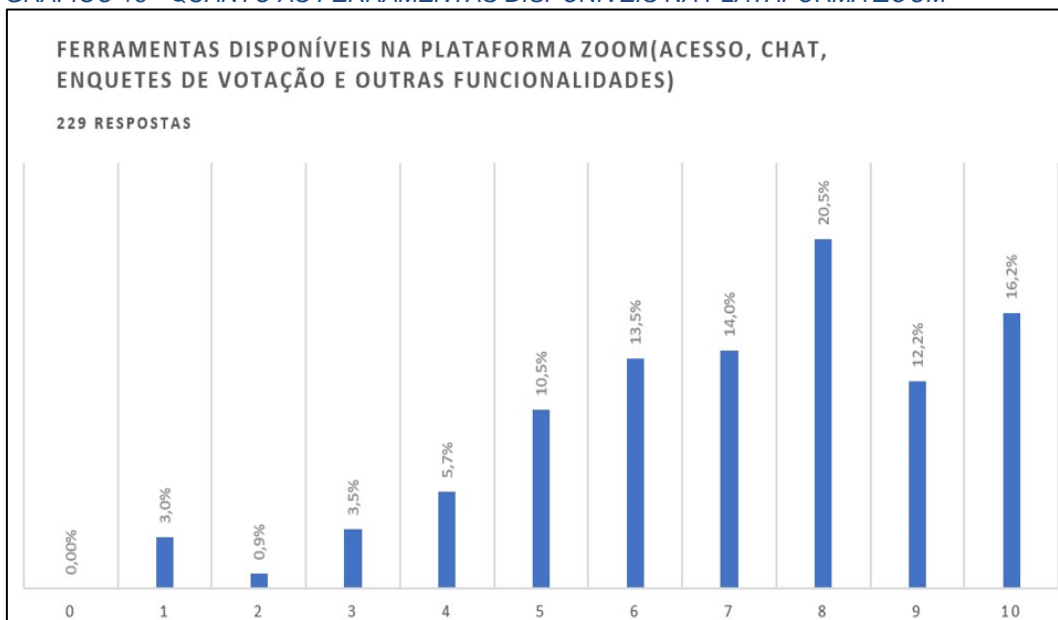
GRÁFICO 15 - QUANTO À CARGA HORÁRIA DOS GRUPOS DE TRABALHO



- **Quanto às ferramentas disponíveis na plataforma Zoom**

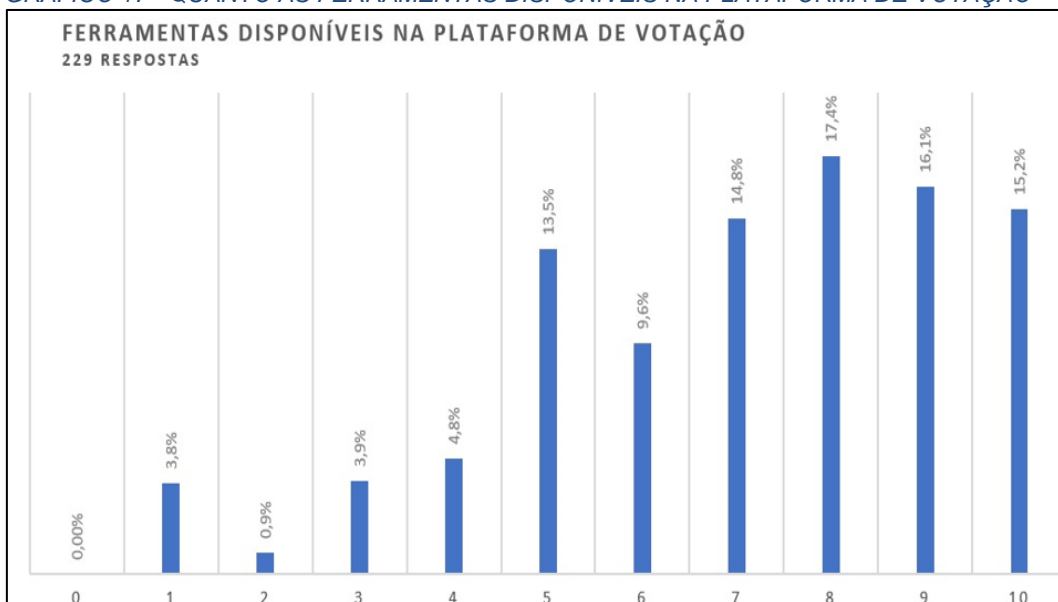
Referente ao acesso, chat, enquetes de votação e demais funcionalidades da plataforma online Zoom utilizada na Conferência.

GRÁFICO 16 - QUANTO ÀS FERRAMENTAS DISPONÍVEIS NA PLATAFORMA ZOOM



- **Quanto às ferramentas disponíveis na plataforma de votação**

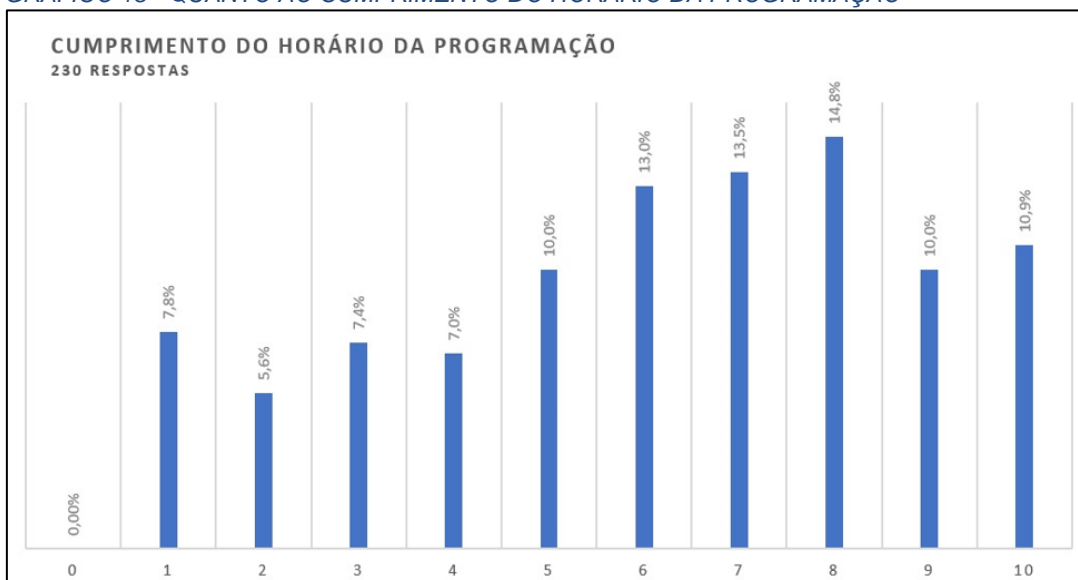
GRÁFICO 17 - QUANTO ÀS FERRAMENTAS DISPONÍVEIS NA PLATAFORMA DE VOTAÇÃO



BLOCO III – PLENÁRIA FINAL

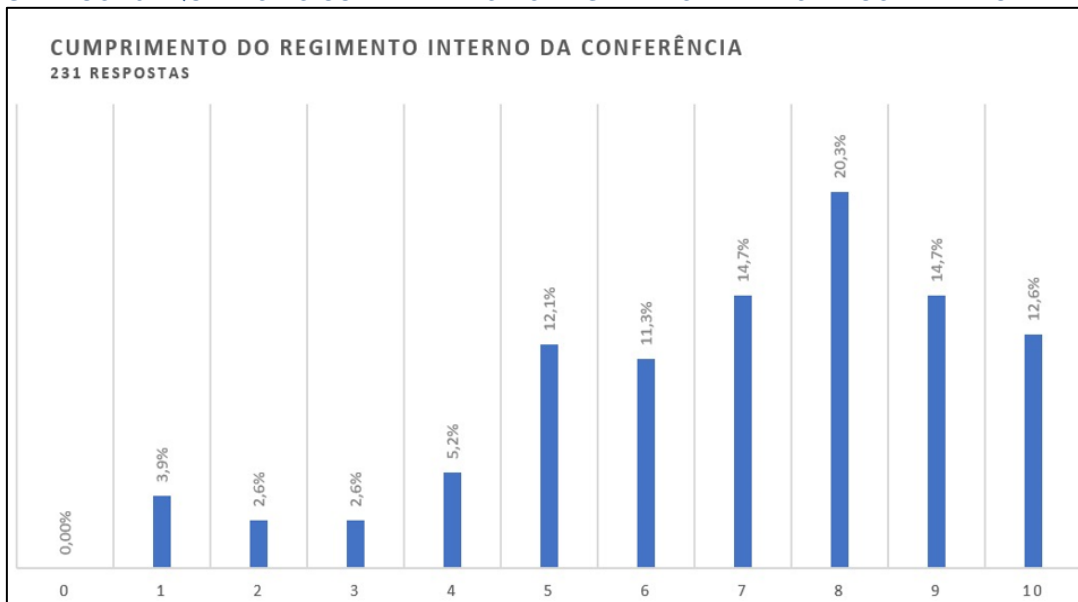
- Quanto ao cumprimento do horário da Programação

GRÁFICO 18 - QUANTO AO CUMPRIMENTO DO HORÁRIO DA PROGRAMAÇÃO



- Quanto ao cumprimento do regimento interno da Conferência

GRÁFICO 19 - QUANTO AO CUMPRIMENTO DO REGIMENTO INTERNO DA CONFERÊNCIA



- **Quanto à carga horária da Plenária Final**

Esse item foi avaliado diferentemente dos outros, com três qualificações: insuficiente, adequada e excessiva.

GRÁFICO 20 - QUANTO À CARGA HORÁRIA DA PLENÁRIA FINAL

